

GALVÊAS ESPERA DÉFICIT PUBLICO

BRASILIA (AJB) - O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, negou ontem que o Governo esteja estudando a adoção de uma série de medidas visando a superar possíveis atrasos na entrada de recursos exteriores.

- Quem disse que vamos fazer isso? Não fizemos nada, simplesmente deixamos os dados lá" (uma referência à viagem do Presidente do Banco Central, Carlos Langoni, aos Estados Unidos, onde manteve contatos com a cúpula do Fundo Monetário Internacional).

Sobre o surgimento de um "estouro" no déficit público disse: eu não falei em estouro: falei que a gente espera que haja até isso. Nós procuramos demonstrar, com os nossos critérios, que não há nenhum desvio dos números, mas pode haver. Então eles (os técnicos do FMI) estão examinando isso. Tem que esperar, até que eles terminem os exames".

O Ministro da Fazenda disse ainda que a reunião do Conselho Monetário Nacional, marcada para amanhã, não vai examinar assuntos referentes a contatos entre autoridades brasileiras e o FMI.

BANDIDOS MATAM VIGIA E FEREM PAI DA VÍTIMA

O vigia do mercadinho Hollywood, no bairro Cirurgia, João Alves dos Santos, residente à avenida 7 de Setembro, 192, foi assassinado com um tiro de revólver calibre 38, ao tentar impedir que homens armados roubassem o estabelecimento comercial. O pai da vítima, José Lima dos Reis, também enfrentou os bandidos e acabou recebendo um tiro no rosto, estando internado no Hospital de Cirurgia. A polícia realiza diligências para identificar e prender os assaltantes. Veja na página 6.

JORNAL da cidade

ARACAJU(SE), 24 DE MAIO DE 1983 - ANO XI - No. 3.459 - CR\$ 100,00
TERÇA-FEIRA.

DIA DA INFANTARIA

É COMEMORADO HOJE

Comemora-se hoje o Dia da Infância, data em que se reverencia a memória do seu Patrono, o general Antônio de Sampaio. Em Sergipe, as comemorações serão feitas no 28o. Batalhão de Caçadores, iniciando-se às 6 horas com Alvorada Festiva. Logo após, haverá Exposição de Armamento, final do Torneio de Bola Militar e Formatura Geral, de acordo com a programação divulgada pelo comando daquela unidade militar.

SOLDADO DA PM MATA ENGENHEIRO NA ATALAIA

O soldado da Polícia Militar identificado apenas por Bispo, matou, com um tiro de revólver, o engenheiro civil Antonio Gonçalves Soares, 26 anos de idade, que residia à rua Santa Luzia, 56, centro de

Aracaju. O crime aconteceu domingo, no interior de um bar da Atalaia Nova, durante discussão por causa do jogo entre Flamengo e Santos. Mais detalhes na página 6.

ABERTA SEMANA

DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO

Com pronunciamento do capitão dos Portos, Luiz Leite Calumby, a SPAT - Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi aberta às 8 horas de ontem, no auditório da Capitania dos Portos. Também usaram da palavra o fiscal do Trabalho, José Dantas de Mendonça, e o Delegado Regional do Trabalho, em exercício, Manoel Guimarães. Em seguida, aconteceram as entregas dos certificados de Honra ao Mérito às empresas cujos CIPAS se destacaram no combate contra os acidentes de trabalho e ao Prevencionista do Ano, José da Silva, funcionário do Deso. A programação do dia foi encerrada com prêmios aos estudantes que obtiveram colocação no concurso de cartazes alusivos ao evento, (pag. 3)

CURSO DE QUÍMICA DO ATHENEU NÃO É RECONHECIDO

O Curso de Química ministrado pelo Colégio Atheneu Sergipense está irregular, em virtude de não ser registrado no Conselho Regional de Química. Revelação feita pelo Vice-Presidente da Entidade, Genivaldo Monteiro, ao lamentar o fato de que 40 profissionais formados por aquele estabelecimento de ensino estejam impossibilitados de trabalhar, justamente por causa desta irregularidade.

A inatividade do curso de Química do Atheneu foi descoberta com a aprovação de alunos daquele estabelecimento em concurso da Petrobrás, pois eles não estavam devidamente habilitados para o exercício da função, tendo em vista que o curso não foi registrado junto ao Conselho Regional de Química. Detalhes na página 3.

BRAMANTE ANALISA ESPORTE PARA TODOS

O professor Carlos Bramante, Diretor da Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba, São Paulo, ministrará amanhã, às 15 horas, uma palestra sobre a importância da prática desportiva.

A palestra será realizada na Biblioteca Pública "Epiphânio Dória" e faz parte do Programa Esporte Para Todos, que está sendo desenvolvido pelos Governos Federal e Estadual, em todos os Estados da Federação. Mais esporte amadores na pág. 11.

SUPERAVIT NA BALANÇA COMERCIAL

SÃO PAULO (AJB) - O Brasil terá um superávit da balança comercial em maio, num volume próximo ao de abril, que foi de 606 milhões de dólares, afirmou ontem o Presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros (AEB), Humberto da Costa Pinto. Sua previsão baseia-se numa ligeira elevação das vendas e num generalizado aumento das cotações de produtos primários, este mês, "sem excesso". Confia em que até o final do ano o superávit será, "no mínimo" de 5 bilhões de dólares. A meta do Governo é 6 bilhões de dólares.

Ontem, pela primeira vez, a diretoria da AEB reuniu-se na Federação das Indústrias de São Paulo com empresários do Departamento de Comércio Exterior, para discutir várias propostas conjuntas para o setor, que serão apresentadas ao Governo nas próximas semanas.

REAJUSTE DA PRESTAÇÃO DA CASA PRÓPRIA VAI TER TABELAS REVISADAS

PORTO ALEGRE (AJB) - O Ministro do Interior Mário Andreazza determinou aos técnicos do BNH a revisão das tabelas já divulgadas do reajuste da prestação da casa própria para garantir que os aumentos não ultrapassem aos índices de aumento salarial dos mutuários. A medida foi anunciada ontem ao Presidente do PDS gaúcho, deputado Victor Faccioni, que lhe manifestou a existência de muitos casos em que, pelas tabelas, o reajuste ultrapassará os aumentos salariais.

- As tabelas tem um sentido genérico e são um ponto de referência, mas o Ministro me garantiu que ficarão subordinados aos aumentos salariais, como aliás já existe uma portaria do BNH que garante que a prestação não deve ultrapassar o percentual do aumento da renda", acrescentou o parlamentar gaúcho, após contato telefônico, ontem de manhã com o gabinete do Ministro.

Acrescentou que "o importante é a ênfase que o Ministro dá, inclusive mandando revisar as tabelas, para garantir a todos os mutuários a equiparação da renda com o aumento da pres-



tação". Mesmo observando que os aumentos do BNH, pelas ORTNS, se aproximaram mais da inflação do que o aumento dos salários, Victor Faccioni salientou que "por exemplo, se o trabalhador teve um aumento salarial de 80 por cento, o aumento da casa própria não ultrapassa esse índice, para que ele fique dentro daqueles percentuais de comprometimento de renda, em que o trabalhador assinou no momento da compra da sua casa".

GÓIS DIZ PLANOS PARA BANCÁRIOS

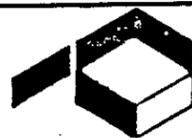


Economista e acadêmico de Direito na Universidade Federal de Sergipe, o bancário Antonio José de Góis, há 13 anos funcionário do Banco do Estado de Sergipe, é candidato a presidente do Sindicato dos Bancários e encabeça a Chapa Dois nas eleições que serão realizadas no próximo mês. Como entrevistado do JC ele conta, na página 8, quais são seus planos para a classe.

CIENTISTA SABIN JÁ ESTÁ NO BRASIL

SÃO PAULO (AJB) Em cadeira de rodas - devido a uma osteartrose na coluna cervical - o cientista Albert Sabin, chegou ontem a São Paulo, onde acertará os últimos detalhes para a utilização de seu programa de imunização contra o sarampo, com uma vacina administrada através de "Spray". O programa será iniciado hoje, em uma comunidade de 140 crianças, na cidade de Itajubá, em Minas Gerais. Em São Paulo, o cientista fará a abertura do 2o. Congresso Brasileiro de Infectologia no próximo dia 1o.

Muito cansado, o Dr. Sabin, não quis dar entrevistas ontem, seu programa em São Paulo, onde ficará até o dia cinco, está sendo acertado juntamente com o médico Ricardo Veronesi Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia. Segundo Veronesi, o programa de imunização contra sarampo, através desta vacina, foi idealizado pelo cientista Albert Sabin cerca de 1 ano e meio e já foi administrado na Itália e no México. Em sua palestra, na abertura do Congresso Dr. Sabin falará sobre este programa.



NITROFÉRTIL

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Diretoria da NITROFÉRTIL diante de notícias divulgadas em jornais desta Capital sobre a dispensa em massa de empregados da NITROFÉRTIL, esclarece ao público sergipano que as referidas notícias são inverídicas.

Nenhum empregado foi dispensado nem tampouco cogita-se em fazê-lo em decorrência da parada da fábrica. A referida parada é por tempo limitado e objetiva exclusivamente ajustar a oferta à demanda do mercado interno e externo.

A auto-suficiência nacional em fertilizantes nitrogenados (amônia e uréia) é um fato, graças à produção do grupo PETROFÉRTIL em particular da Fábrica de Laranjeiras que agora também exporta para outros países o excedente de sua produção.

Governo envia novo decreto de politica salarial

BRASÍLIA, (AJB) - O Presidente Figueiredo enviará amanhã ou depois ao Congresso Nacional um novo decreto para substituir o Decreto Lei 2012 que alterou a política salarial. A informação foi dada pela Deputada Ivete Vargas, Presidente do PTB, e confirmada pelo líder do Governo, Deputado Nelson Marchezan. A medida faz parte do acordo político entre os dois partidos, concretizado ontem.

O novo decreto concede 100 por cento do INPC para quem ganha até sete salários-mínimos (cerca de Cr\$ 240 mil); 80 por cento para quem ganha entre sete e 15 salários-mínimos, e 50 por cento para a faixa entre 15 e 20 salários. Empregados e empregadores negociarão livremente a partir desse teto.

O acordo prevê ainda a instituição de multas para as empresas que efetivarem demissões coletivas de empregados, determina que as demissões atinjam, quando necessárias, aqueles com menores encargos sociais e mais recentemente admitidos na empresa, mantém a proporção do comprometimento da renda com o pagamento de prestações do Sistema Financeiro da Habitação e cria comissão para estudar a reformulação da lei de greve.

A confirmação do acordo foi anunciada antes do jantar de Ivete com o Presidente Figueiredo, na Granja do Torto, e depois de uma reunião no Palácio do Planalto, entre a Deputada, os Ministros Leitão de Abreu, Murilo Macedo e Delfim Neto, e os Deputados Nelson Marchezan e Ricardo Ribeiro (PTB-SP). Com o acordo, o Governo acresce 13 Deputados à sua bancada, recuperando a maioria na Câmara.

O acordo entre o Governo e o PDS é o primeiro desde a Revolução

Bosco preocupado com os feirantes

O vereador Bosco Mendonça (PMDB) - apelou, ontem, ao prefeito Heráclito Rollemberg, no sentido de que o Poder Executivo Municipal seja mais compreensivo e reconsidere sua posição, com relação à pretendida padronização das barracas localizadas na Feira da Avenida Gonçalo Prado. Bosco admitiu a necessidade dessa padronização, mas observou que a Prefeitura tem sido irredutível no que se refere ao material a ser utilizado na sua confecção, que a seu ver, vai apenas onerar o já precário orçamento dos feirantes.

O parlamentar apresentou em Plenário, abaixo-assinado dos feirantes, encaminhado ao Governador João Alves Filho, na tentativa de sensibilizar o Chefe do Executivo estadual no sentido de estudar uma outra fórmula - que poderia ser o uso da madeira, e não de ferro na confecção das barracas - a fim de resolver o impasse.

No documento, que contém dezenas de assinaturas, fica patenteado o apelo dos feirantes da Gonçalo Prado que informam ao Governador detalhes a respeito de uma reunião mantida com o Secretário de

Serviços Urbanos, Delmo Araújo. Afirmam os comerciantes que o Secretário pretende implantar barracas de ferro, cada uma custando em torno de Cr\$ 80 mil cruzeiros, quantia que - assegura o documento enviado ao Governador - nenhum de nós consegue ganhar em dois meses de atividades.

Os feirantes dizem ainda que estão conscientes da necessidade da higienização no local onde se realiza a feira, através do uso de instrumentos asseados e perfeitos. "Essa consciência - diz ainda a nota - nos levou a primar pela limpeza absoluta das barracas e dos acessórios utilizados na nossa atividade."

"O que reivindicamos" - prossegue a nota - "é que Vossa Excelência interceda junto ao prefeito de Aracaju, para que as barracas possam ser de madeira, pintadas e devidamente padronizadas, como pretende a Prefeitura e, lembramos que as exigências iniciais podem comprometer o emprego de dezenas de pais de famílias que, na possibilidade de não serem atendidos engrossarão ainda mais as fileiras dos desempregados.

de 1964 entre o partido oficial e um de Oposição, e vem corrigir uma situação a que nos últimos vinte anos não se tinha submetido o partido governista, que foi a perda da maioria absoluta na Câmara dos Deputados, como resultado das eleições parlamentares do ano passado.

O PDS dispõe de 235 dos 479 Deputados que formam a Câmara e necessitaria de mais cinco, pelo menos, para obter a maioria absoluta (240 Deputados). Com o acordo de anteontem, o PDS soma à sua força parlamentar um total de 248 Deputados, e ganha ainda um Senador, o Sr. Nelson Carneiro (PTB-RJ), embora dele não necessitasse numericamente pois tem 46 dos atuais 69 senadores, dois terços do total.

As oposições na Câmara passam a ter agora apenas 231 Deputados, sendo 200 do PMDB, 23 do PDT e oito do PT. Como resultado do acordo, os líderes do PMDB, PDT e PT, Deputados Freitas Nobre, Bocaiuva Cunha e Ailton Soares, marcaram uma reunião, na Câmara, para traçar a nova estratégia de ação dos opositoristas em plenário. Uma das idéias é a de apresentarem requerimentos de verificação de voto em todas as votações, como forma de obrigar o comparecimento dos parlamentares ao plenário.

A reunião de Ivete com os porta-vozes do Governo demorou cerca de duas horas. Às 17 horas, ela e o líder do PDS, Nelson Marchezan, retornaram à Câmara, cabendo à Presidente do PTB divulgar à imprensa os termos do acordo. Ivete resumiu os pontos do acordo em cinco linhas gerais de objetivos do seu partido ao negociar com o Governo. As metas-base, segundo a Deputada, eram cinco e foram atingidas. São elas: 1) Evitar o archo salarial; 2) - Dar maior segurança no emprego a quem trabalha; 3) - Impedir a rotatividade da mão-de-obra; 4) - Amenizar a lei de greve; 5) - Desatrelar os Sindicatos da órbita do Governo.

Apesar de ter conversado umas cinco vezes com o Ministro Delfim Neto, pelo telefone, e pessoalmente por duas vezes, Ivete não conseguiu porém elevar o percentual de aumento do funcionalismo público. Ela explicou que Delfim afirmou ser impossível dar mais de 30 por cento em junho, pois ele disse que o funcionalismo já tem a semestralidade, referindo-se ao aumento que este ano foi dividido em duas parcelas. Falar em números com o Delfim a gente entra pelo cano", concluiu textualmente Ivete Vargas.

'Deixamos de ser campeões em acidentes'

Com a fala do Capitão dos Portos, Luiz Leite Calumbey, foi aberta ontem a SPAT - Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Em seguida o palestrante José de Mendonça, Fiscal do Trabalho, apresentou dados que revelam que dos 23 milhões de brasileiros contribuintes do INPS, 1,5 milhão são vítimas de acidentes do trabalho. Já o delegado regional em exercício, Manoel Guimarães, declarou que "em Aracaju deixamos de ser os campeões em acidentes do trabalho".

A SPAT foi aberta ontem, às 08 horas, no auditório da Capitania dos Portos, pelo Comandante Luiz Leite Calumbey. Dando prosseguimento à programação, o palestrante José Dantas de Mendonça, Fiscal do Trabalho, advertiu a todos quanto à incidência dos acidentes de trabalho, apresentando uma pesquisa que revela ser de 1,5 milhão o número aproximado de brasileiros, dos 23 milhões de contribuintes do INPS, que são vítimas de acidentes do trabalho. Em seguida foram entregues certificados de "Honra ao Mérito" às empresas cujas CIPAS se destacaram pela sua atuação efetiva no combate contra a infelizmente laboral.

Ainda no dia de ontem,

foi concebido o certificado de "Honra ao Mérito" ao Previsionista do Ano, José da Silva, funcionário da Companhia de Saneamento de Sergipe-DESO. Encerrando a programação deste dia, foram entregues prêmios aos estudantes do segundo grau da rede estadual, municipal e particular de ensino, que obtiveram colocação no concurso de cartazes.

Destacando a importância do evento, o delegado regional do Trabalho, em exercício, Manoel José Guimarães, afirmou ser sempre necessário a realização de campanhas preventivas contra acidentes do trabalho. Em nossa capital, segundo ele, "deixamos de ser os campeões em acidentes do trabalho". Os índices de acidentes estão diminuindo em todo o Brasil, concluiu.

A SPAT é promovida pelas Delegacias Regionais do Trabalho, do Trabalho Marítimo e pela Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho. A programação será desenvolvida durante esta semana, com a realização de palestras com temas educativos e preventivos contra acidentes do trabalho. O encerramento está previsto para as 15 horas da próxima sexta-feira, com a exibição de filmes e cartazes.

SALAS

NO CENTRO COMERCIAL

DISPOMOS DE 2 UNIDADES PARA ALUGAR. CLARAS, BEM AREJADAS, ENCARPETADAS. TRATAR NA GRÁFICA UNIVERSAL À RUA SÃO CRISTÓVÃO, 184.

Vende-se um verdadeiro lar

Vende-se um apartamento (6o. andar) situado na Praça Camerino, "Edifício Liberdade", no centro da cidade, em bom estado de conservação, contendo 03 quartos, 02 banheiros sociais, sala, cozinha e área de serviço, garagem, 02 elevadores e dependência completa para empregada.

Preço CR\$ 13.000.000,00
Tratar pelo telefone: 222-6012.

Nogueira Saraiva

(BRASÍLIA OBN)

CALS DEPORÁ

Hoje, na Comissão Especial do Senado que discutirá as eleições diretas, o Ministro César Cals comparecerá para falar de sua tese sobre a reeleição do Presidente da República. Governadores e Prefeitos. Mesmo com Figueiredo reafirmando não desejar sua reeleição, o Ministro das Minas e Energia continua trabalhando como se nada tivesse acontecido. Ainda nesta semana, o Deputado José Carmargo obterá as 160 assinaturas na Câmara e 24 no Senado.

ACONTECIMENTO

A posse do ex-Governador Henrique Cordova, de Santa Catarina, na Diretoria de Recursos Humanos da Caixa Econômica Federal, quarta-feira, às 11 horas, promete ser um acontecimento político. Cordova, que assume no lugar de Otávio Cardoso, que efetivou-se como Senador com a morte de Tarso Dutra, foi o vice-líder da antiga Arena, quando era também vice-líder do Vice-Presidente Aureliano Chaves, que deverá ser a grande estrela de sua posse, que ainda contrará com a presença do Governador catarinense Espiridião Amin, o líder do PDS na Câmara, Nelson Marchezan, e grande parte dos Deputados e Senadores de todos os partidos.

FLÁVIO MARCÍLIO

O Presidente da Câmara, Flávio Marcílio, que já recebeu alta do Hospital em Houston, nos Estados Unidos, já marcou em princípio sua volta ao Brasil para o próximo dia quatro de junho. Marcílio, que se recupera satisfatoriamente da operação a que se submeteu no pulmão direito, poderá antecipar esta data entre cinco dias, se for liberado pelo Dr. Clifton Moutanis, o cirurgião, seja como for, o Presidente da Câmara já decidiu que virá direto para Brasília, onde reassumirá imediatamente a Presidência da Câmara.

CONVERSANDO

O ex-Governador Paulo Maluf terá oportunidade a sós com o Presidente Figueiredo, durante a viagem no avião presidencial, que os levará hoje, juntamente com a maioria dos Deputados do PDS paulista a São Paulo. Maluf, que, por motivos éticos, nunca teria abordado diretamente o tema Sucessão com Figueiredo, nos vários encontros que já tiveram nos últimos quatro anos, pretende colocar sua candidatura à Presidência da República como produto de um trabalho que leva "acima de tudo a absoluta lealdade ao Presidente".

FIGUEIREDO EM SÃO PAULO

O Presidente João Figueiredo, em companhia de 9 Ministros, viaja, hoje, à tarde, para São Paulo e, às 17 horas, estará reunido com a bancada paulista do PDS. Na quinta-feira, dois compromissos: visita ao Centro Nacional de Formação Profissional e almoço com o Sindicato de Empresas de Compra e Venda Locação e Administração de Imóveis de São Paulo.

VENTURINI NA CRISTA

Nos bastidores da Corte, o nome do General Danilo Venturini passou a ser o mais cotado entre os presidenciais mas continua não admitindo que se especule o seu nome. O Ministro extraordinário para Assuntos Fundiários e Secretário do Conselho de Segurança Nacional vem apelidado de "Denorex", porque "parece civil, mas não o é tem jeito de diplomata, mas não o é". Esse General de Reserva, natural de Itarana (Espírito Santo), aos 60 anos, é, atualmente, um grande amigo da Igreja e de grande penetração dentro da classe política. Ele parecer conquistado os Governadores nordestinos - pergunte ao Governador Gonzaga (ou João Alves) colocar o nome do Governador do Estado onde vai a coluna com o tem feito com quem conversa.

TERESA GOULART

Muito importante a audiência da ex-primeira Dama do País, Maria Teresa Goulart com o Presidente João Figueiredo, hoje às 17 horas. Em Brasília, Maria Teresa está sendo ciceronada pelo jornalista e editor Marcondes Formiga, que breve estará lançando seu livro de memórias. Não será surpresa se o filho e deputado estadual João Vicente também compareça.

REELEIÇÃO

Ontem, das 8 às 18 horas, os jornalistas credenciados na Presidência da República, estiveram reelegendo Silvio Leite para a presidência do Comitê de Imprensa. Antes de Silvio aceitar sua reeleição haviam três chapas, mas agora ele concorrerá sozinho, reelegendo também toda a atual diretoria.

ABERTURA

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Diogo Nomura (PDS-SP), que almoçou em Nova Iorque, com o Embaixador do Brasil na ONU e já designado para servir em Washington, está vislumbrando um início de abertura na noticiária sobre a indicação do ex-Presidente Jânio Quadros, do PTB, para o lugar de Sérgio Correa na ONU, acredita que a participação política na diplomacia externa se dará com a aproximação cada vez maior do Itamaraty e da Câmara no encaminhamento de questões importantes, como a do Líbano, por exemplo.

MESA FRUGAL

Uma mesa farta pode compor bem um quadro de televisão, mas seus efeitos junto aos telespectadores, cuja grande maioria como come mal, pode ser contraproducente e projetar uma imagem, negativa, de seu dono. Foi pensando nessa perspectiva que os políticos, a começar do ex-Governador Paulo Maluf, decidiram reduzir ao mínimo os alimentos postos à mesa, quando forem entrevistados pela Televisão durante o café da manhã ou em outras externas que envolvam cenas de sua residência. Um Ministro tomando uísque, um Deputado comendo caviar, são cenas que devem ser evitadas em nome do bom senso político.



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E DE RECURSOS MINERAIS DE SERGIPE

RETIFICAÇÃO DE CONVOCAÇÃO

A CODISE - Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe, comunica aos Senhores Assistentes que a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, convocada para o dia 24 do mês em curso, conforme publicação neste jornal nos dias 19 e 20 próximos, realizar-se-á no dia 27 deste mês no mês, nos mesmos horário e local.

Aracaju, 18 de maio de 1983.

Elizário Silveira Sobral
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vende-se uma loja

Vende-se uma loja de presentes com toda instalação e uma excelente localização: Av. Barão de Maruim 124, Tratar neste endereço ou pelo telefone: 222-6614.

Vendo título patrimonial

Vendo título patrimonial do late Club de Aracaju, interessados devem enviar correspondência para "Anderson Corbal de Resende" Banco do Brasil, Poço Verde, ou telefonar para: 222-8839 - Aracaju - SE.

ATHENEU FORMA 40 QUÍMICOS ILEGAIS

Moradores satisfeitos com aterro do lixo



"Estamos todos confiantes que o Prefeito Heráclito Rollemberg irá tirar dentro em breve o depósito de lixo daqui". A afirmação é do Sr. José Francisco Santos Quarto, residente há mais de três anos no bairro Soledade, e que como todos os moradores do bairro, vinha enfrentando os problemas ocasionais pelo depósito de lixo do município, que ali está localizado.

O depósito de lixo da Soledade já está com 90 por cento da sua área completamente aterrada e até o final da próxima semana os trabalhos estarão inteiramente concluídos. Os dois principais problemas enfrentados pela população residente no bairro - o grande enxame de moscas e o mau cheiro provenientes dos detritos acumulados - com o aterro, conforme ressaltou o Sr. José Francisco, deixaram

de existir," a ponto de ninguém mais reclamar".

A funcionária da Panificação São José, Arleide Pinheiro de Carvalho, que reside no bairro há três meses, confirmou que a incidência de moscas na Soledade e o mau cheiro proveniente do depósito, com o aterro da área, determinado pelo prefeito Heráclito Rollemberg, "não mais perturbam os moradores".

Ela acrescentou que todos sabem que o prefeito Heráclito Rollemberg está tomando as medidas necessárias para a solução definitiva do problema, que ao seu ver só irá acontecer com a transferência do depósito para outro local, já prometida pelo prefeito. Arleide ressaltou que antes do depósito ser aterrado, a Panificação onde trabalha ficou praticamente sem freguesia, pois a grande quantidade de moscas afastava quem vinha

comprar. Agora, conforme frisou, a freguesia está voltando, "pois as moscas não mais existem".

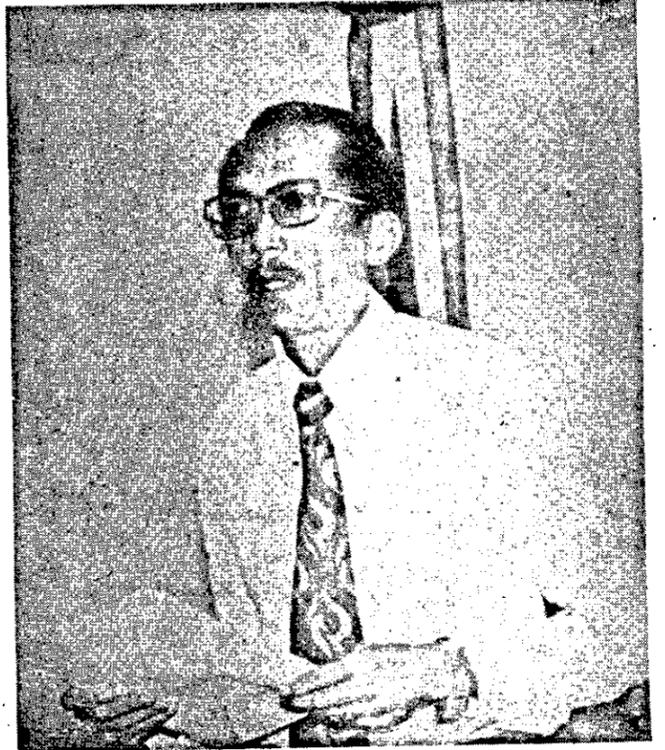
Além de concordar com os demais moradores a respeito dos resultados das medidas tomadas pelo Prefeito Heráclito Rollemberg para resolver a situação provocada pela existência do depósito de lixo, o Sr. Manoel Pereira dos Santos, residente na Soledade há dois anos, disse que quem tiver opinião contrária é exclusivamente "por motivos pessoais".

Ressaltando que "nem Cristo conseguiu satisfazer a todos", Manoel Pereira afirmou que a situação da Soledade hoje "é muito boa", e que as pessoas que criticam o Prefeito Heráclito Rollemberg é por não se lembrarem da situação de algum tempo atrás, quando o bairro não tinha nem sequer acesso rodoviário e as moscas e o mau cheiro provenientes de lixo invadiam todas as casas.

Mais de 40 profissionais formados pelo curso de Química do Colégio Atheneu estão impossibilitados de trabalhar porque o curso não é registrado no CRQ - Conselho Regional de Química. O vice presidente da entidade, Genivaldo Monteiro, disse que o diretor do Atheneu, Leão Magno Brasil, não permitiu que a diretoria do CRQ fizesse a vistoria no funcionamento do curso. Alguns desses profissionais foram aprovados em concurso da Petrobrás, mas não estão devidamente habilitados para o exercício da função.

Esse é um caso inédito no país, disse Genivaldo Monteiro, ao explicar que não entende porque o diretor do Atheneu não procurou o CRQ durante todos esses anos para fazer o registro do curso de Química, hoje sob a responsabilidade da Secretaria da Educação, porque em 1981 havia sido encerrado o convênio com o ITPS - Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe, passando para o Governo a manutenção do curso. Logo após o término do convênio, era formada a primeira turma e a diretoria do Atheneu não se preocupou em registrar o curso no CRQ.

Vendo que várias pessoas seriam prejudicadas, pois não poderiam assumir a função nas empresas o CRQ enviou um comunicado ao Colégio pedindo a documentação para



que fosse efetuado o registro do curso. Não houve resposta, disse Genivaldo Monteiro, ao explicar que não entendia o motivo pelo qual o professor Leão Magno Brasil recusava-se a fornecer a documentação necessária para a legalização do curso. Ao lamentar a atitude do diretor do Atheneu, Genivaldo afirmou que há poucos dias Leão Magno desconheceu membros do CRQ, inclusive seu presidente, Abdias Machado e os impediu de fazer a vistoria do curso.

Genivaldo Monteiro disse ainda que o Secretário da Educação e Cultura, Eraldo Aragão, já tem conhecimento do problema, que afeta a mais de 40 pessoas, impossibilitadas de trabalhar por falta de uma atitude que necessariamente deveria ser tomada pelo diretor Leão Magno Brasil. Acrescentou ele, que a situação pode ser resolvida em pouco tempo, bastando apenas que seja enviado ao CRQ um dossiê do curso para que seja processado o registro do Curso de Química.

Secretário visita Associação Comercial

Para retribuir visita feita pela classe empresarial, o Secretário da Fazenda, Antonio Manoel de Carvalho Dantas, visitou ontem, à tarde, os membros da Associação Comercial de Sergipe, tendo participado de reunião ordinária daquela entidade que é presidida pelo empresário Januário Conceição.

Durante o encontro o Secretário Antonio Manoel de Carvalho Dantas declarou seu desejo em manter um entendimento cada vez mais amplo com a classe empresarial sergipana, principalmente "quando vivemos uma séria crise econômica que afeta não só os empresários, mas o Governo e toda a comunidade". Disse ainda o titular da Fazenda que aproveitava aquela visita para dizer que o Governo do Estado está consciente do momento que atravessa o País, e está disposto a, unidos com todos os sergipanos, procurar caminhos para minorar a atual situação.

Antonio Manoel de Carvalho Dantas também cientificou os dirigentes da Associação Comercial de Sergipe sobre os programas de fiscalização que estão sendo postos em prática pela Secretaria da Fazenda, acrescentando que esse trabalho desenvolvido pelo Fisco tem atingido seus objetivos, principalmente porque vem contando com o integral apoio



dos contribuintes. " Nossa intenção não é apenas arrecadar recursos, mas, também contribuir com os bons empresários que chegam a ser prejudicados por aqueles que, não pagando seus impostos, fazem uma concorrência ilegal aos colegas.

O Presidente da Associação Comercial de Sergipe, Januário Conceição, fez uso da palavra para agradecer, em nome dos diretores da entidade, a visita feita pelo Secretário da Fazenda, tendo também afirmado que sempre foi defensor do diálogo e "por conhecer o trabalho do Secretário, não poderia deixar de colaborar com sua administração, principalmente por entender que a união faz a força. O Brasil enfrenta uma

séria crise e Sergipe não está fora desse contexto. Justamente por isso é que esse entrosamento entre Fisco e a classe empresarial é muito válido e deve continuar sempre".

O empresário João Lima afirmou que esse entrosamento Fazenda-Contribuinte é por demais importante, pois de "um lado a gente sente a consciência de classe dos empresários sergipanos em procurar andar em dia com suas obrigações tributárias e por outro lado também se percebe o esforço do órgão fazendário, administrado pelo senhor Antonio Manoel de Carvalho Dantas, em proteger, com a fiscalização, aqueles que realmente procuram estar regulares com seus deveres perante o Estado".

Coroa do Meio tem etapa concluída

As obras da segunda etapa da Coroa do Meio já estão completamente concluídas, segundo informou ontem o Presidente da Emurb, Antônio Dantas. Segundo ele, a empresa vai iniciar agora os preparativos para a venda dos lotes, fixando os preços e as condições de pagamento para os interessados.

Com uma área de 850 mil metros quadrados, a segunda etapa da Coroa do Meio está dividida em 28 lotes multifamiliares - destinados à construção de apartamentos - e 810 lotes unifamiliares - para a construção de casas. Toda essa área, segundo os dados estatísticos da Emurb, será ocupada por uma população estimada em 7 mil pessoas.

O Projeto Coroa do Meio, como lembrou o Presidente da Emurb, destina-se à implantação de um bairro modelo em Aracaju, cuja população será servida por uma moderna infraestrutura urbanística, com áreas comerciais pré-estabelecidas, áreas de lazer e a observação de normas especiais na construção de imóveis, a fim de garantir a cada um dos seus



habitantes todas as condições necessárias à habitação, determinadas pelos mais modernos códigos urbanísticos.

Acrescentou Antônio Dantas que a experiência que vem sendo desenvolvida em Aracaju, com o Projeto Coroa do Meio, servirá de modelo para a implantação de projetos semelhantes em outros Estados, dado ao grande alcance social e também a sua importância na preservação de áreas que facilmente serviriam à expansão da especulação

imobiliária.

Em relação à primeira etapa do projeto, o Presidente da Emurb informou que a rede de abastecimento de água já foi implantada pelo Deso e o convênio da rede de energia elétrica foi assinado com a Energipe. Ele acrescentou que, mesmo antes de serem concluídas as obras da segunda etapa, os convênios para a implantação de água e energia elétrica já estavam assinados e os recursos repassados ao Deso e Energipe.

Coluna do Castello

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

BRASÍLIA, (AJB) - Propõe o líder do PDS na Câmara, Sr. Néelson Marchezan, que se passe, em negociações interpartidárias, ao exame da reforma ministerial. O líder falou na euforia da conclusão do seu limitado acordo com o PTB, limitado pelos resultados globais embora de perspectivas ilimitadas para o próprio PTB.

A idéia é oportuna. Resta saber, no entanto, o cacife do líder para a negociação. O Presidente da República, depois de um anúncio pré-eleitoral favorável à reforma da Constituição, silenciou sobre a matéria, possivelmente por perceber que, neste período anterior à sucessão, a Oposição colocaria problemas que o Governo ainda não está autorizado a resolver. Essas questões, de natureza institucional, afetam aquela margem de reserva do poder e de filosofia do poder que seria uma espécie de salvaguarda para que os militares cessem sua intervenção na vida política.

Não é de supor-se que o líder Marchezan já tenha um roteiro para estudar com o PMDB a reforma da Constituição. Ele ainda não pode discutir o método da reforma, que, segundo a Oposição, seria a convocação de uma Assembleia Constituinte. O problema seria superável, segundo a pregação do professor Afonso Arinos, mas, mesmo assim, envolveria não propriamente uma revisão mas a elaboração de uma nova Carta, de tal maneira está subvertido o direito público brasileiro. Tratar-se-ia de passar para uma nova ordem constitucional e, por mais doutrinado que estejam para aceitarem instituições democráticas, os generais hesitariam em abandonar o esquema ideológico da Escola Superior de Guerra que é o fundamento da Constituição em vigor. Como se sabe, a Carta de 1967 foi profundamente adulterada pela Emenda No. 1, adulteração agravada por atos discricionários posteriores.

Não se sabe até que ponto o líder do PDS está autorizado a examinar e acertar, no todo ou em parte, reivindicações não só da Oposição partidária como dos órgãos da sociedade civil, todos eles favoráveis à elaboração de um documento básico que estabeleça o primado do Poder Civil sobre seu corolário, que é o Poder Militar, e o seu subsidiário, que é o poder técnico-burocrático. Não é provável que esse assunto tenha sido estudado a fundo no Governo, em cujo seio a formulação de reformas pende do parecer do Ministro Leitão de Abreu mas condicionado à realidade sócio-política do País.

A reforma procuraria o caminho do fortalecimento dos três Poderes e do respeito a esferas específicas de atuação e já aí envolveria mudança de concepção que nos distancia dos princípios que orientaram a Carta de 1967. Não se fale da Emenda No. 1, toda ela a ser varrida, tal o seu casuísmo e os atentados que contêm a uma verdadeira ordem institucional. O Governo percebeu que a situação, para implantação de uma democracia, não pode permanecer como está mas provavelmente os limites considerados para uma reforma constitucional devem ser ainda muito estreitos para atender à aspiração nacional.

A Oposição, no entanto, não pode rejeitar liminarmente essa proposta de exame e de reforma. Não se deve esquecer que, nos primeiros meses do seu Governo, o Presidente Figueiredo admitia apenas uma revisão das punições revolucionárias e terminou por adotar uma anistia quase tão ampla quanto a desejada. Quem sabe se, no bojo de discussões constitucionais evolua o Governo e se disponha a silenciar os bolsões radicais remanescentes para completar sua promessa de implantar no País uma democracia?

CHIARADIA COM MINAS E COM FIGUEIREDO

O Deputado Chiaradia, que assumirá em breve a Presidência do PDS de Minas, declarou que não é verdade que tenha previsto em seu Estado a vitória do Deputado Paulo Maluf sobre o Sr. Aureliano Chaves na Disputa pela Presidência dentro do Partido.

"Não é verdade que eu tenha dito isso a ninguém", acrescentou, "pois eu estou integrado no esquema político do PDS de Minas e no projeto político mineiro. Apoiarei a candidatura do Vice-Presidente Aureliano Chaves e apoiarei a do Deputado Magalhães Pinto. Eu fico com o candidato mineiro".

Acrescentou que tentará imprimir ao PDS de Minas a mesma orientação do Diretório Nacional do Partido, ou seja, apoiar a delegação de poderes ao Presidente Figueiredo para que ele articule a sucessão e indique o candidato. O Diretório de Minas agirá segundo a imagem do Diretório Nacional, Ficaremos com o candidato escolhido pelo Presidente da República".

Acrescentou que considera a candidatura Aureliano Chaves uma grande solução na linha do perfil traçado pelo Chefe do Governo. O mesmo diria da candidatura do Sr. Magalhães Pinto.

CAVALCANTI COM MÉDICI

O Sr. Costa Cavalcanti procurou o ex-presidente Médici, de quem foi Ministro, para comunicar sua disposição de disputar sua indicação como candidato à Presidência.

CARLOS CASTELLO BRANCO

J.C. OPINIÃO

FORUM DE DEBATES

Há de se considerar como de importância fundamental para o nosso Estado o Fórum de Debates que hoje se inicia em Aracaju, tendo como tema a irrigação.

Localizado em uma área crítica da região nordestina, sofrendo, seguidamente, os efeitos calamitosos da estiagem, Sergipe tem fundadas esperanças de que este encontro, a que estarão presentes figuras de destaque da administração federal, ofereça, em termos práticos, resultados satisfatórios que possam trazer novo alento à sua economia, minada, ano após por graves prejuízos causados pelo fenômeno com o qual o sertanejo aprendeu a conviver, mesmo por ele tremendamente martirizado.

Muito oportuna a promoção que hoje se inicia nesta capital.

Oportuna, principalmente, por se realizar justamente em um período de extrema gravidade, quando vários de seus municípios, cujas prefeituras não contam com recursos para contornar o problema, perdem suas lavouras, têm dizimados seus rebanhos, assistem à fuga de sua população justamente pela falta de água que, em estranho paradoxo, corre abundante a alguns quilômetros, quando não os banha, como é o caso de Canindé, com o São Francisco, majestoso e belo, lavando seu território na desabalada corrida para o

Atlântico

Muito oportuno seria, igualmente, que ao término dos debates, as autoridades que deles participarão, entre os quais o ministro Mário Andreazza, se deslocassem até o sertão a fim de constatarem, "in loco", o drama do sertanejo, não tem bem retratado com a fidelidade desejada nos relatórios que lhes chegam às mãos.

Veriam, naturalmente surpresos, as grandes possibilidades de se implantar um grande projeto de irrigação, beneficiando a uma área das mais férteis, capaz de produzir, em quantidade espantosa, a alimentação de que o nosso povo tanta necessita, sem dúvida, que já não é mais possível os rebanhos serem dizimados pela falta d'água que mitiga a sede dos animais: compreenderiam, afinal, que o sertanejo a quem Euclides da Cunha classificou de "antes de tudo um forte", já não é tão forte assim, pelo menos em termos de esperanças porque já lhe falta o ânimo para aguardar a concretização das promessas que lhe são feitas através dos anos

Tudo isto seria muito bom que acontecesse porque, afinal, poderia significar o ponto final no longo período de sofrimento de uma gente que, dentro de suas limitações, trabalha e produz para a grandeza deste país gigante.



ANÁLISE Política

EM BUSCA DA UNIÃO

Já se forma um movimento entre as duas alas do PMDB buscando conseguir um ponto comum que torne possível o entendimento entre os deputados José Carlos Teixeira e Jackson Barreto. Sem esse entendimento, acham os que agora lutam pela superação das divergências, o PMDB será um partido condenado ao esfacelamento e até mesmo ao extermínio.

Ontem, na Câmara de Vereadores, o vereador Nathaniel Braia, que se diz independente dos dois grupos, preconizou a união, fez elogios rasgados aos dois deputados que agora se colocam em posições contrárias e mostrou que, se as lutas internas continuarem, o PMDB em Sergipe vai falir como partido. Mas há também gente que pertencendo aos dois

grupos que agora se degladiam, quer tentar reduzir as odiosidades existentes, procurando fazer com que o clima no PMDB melhore e a tensão que hoje existe, ceda lugar a uma distensão, para tornar mais fácil as tentativas de estabelecer o diálogo.

Mas, tanto no grupo do deputado José Carlos como no grupo do deputado Jackson Barreto, existem alguns que se encastelam em posições radicais e condenam qualquer tentativa de reaproximação, preferindo até que a separação permaneça, e as divisões se aprofundem. Segundo os que assim pensam, seria bem melhor que o partido permanecesse dividido, e os dois grupos, cada um buscassem consolidar suas posições.

CONFIDENCIAL

O HORÁRIO CORRIDO



O vereador Rosalvo Alexandre vai voltar a insistir na sua idéia de reduzir o expediente nas repartições públicas estaduais e municipais, para um expediente apenas em horário corrido.

A idéia lançada na Câmara alcançou grande repercussão e inclusive na Assembléia vários deputados se manifestaram a favor.

Em algumas áreas do Executivo, a idéia mereceu boa receptividade, e sabe-se até que estudos visando o estabelecimento do horário corrido poderão ser iniciados em breve.

EMENDA APROVADA



Com a participação de uma parte da bancada do PMDB o Prefeito Heráclito Rolemberg pode ver aprovado tranquilamente o seu pedido de licença por cento e

vinte dias. Heráclito não irá se licenciar por tempo tão longo mas terá sempre um crédito disponível para quando tiver de se ausentar de Aracaju.

MELHORES VENCIMENTOS



Médicos e dentistas do IPES estão tentando se aglutinar para reivindicar um maior nível de reajuste. Os médicos e dentistas consideram que os seus atuais salários estão abaixo da remuneração mínima de profissionais com sua qualificação.

Eles pensam em pedir uma audiência ao Governador João Alves para expor o problema.

REAJUSTE NA PREFEITURA

Na Prefeitura de Aracaju o reajuste de salários poderá em alguns casos chegar a cento e vinte por cento, mas isso será para impedir que servidores dos níveis mais baixos fiquem percebendo salários inferiores ao mínimo.

PERISCOPIO

CAIM CONTRA ABEL

O Deputado Jackson Barreto, um dos dois integrantes da bancada sergipana do PMDB na Câmara Federal, ao que se informa, estaria decidido a levar o seu desapontamento com o seu companheiro de representação José Carlos Teixeira as últimas consequências, principalmente depois de ter sido atacado, de forma lancinante, pelo Vereador também peemedebista-Acival Gomes.

Jackson não esconde que considera o Vereador Acival um mero porta-voz do grupo político do Deputado José Carlos Teixeira, que descarregou toda a sua votação para eleger fortemente alguém capaz de se comprometer a defender José Carlos em qualquer circunstância. Por isso mesmo, o Deputado Jackson Barreto diz se recusar a responder os insultos do seu correligionário Acival Gomes, preferindo atirar no alvo: o comando político do grupo.

Nas eleições de 82 o PMDB sergipano quis convocar Jackson Barreto como candidato a Governador e ele preferiu não concorrer então, provavelmente pensando que enfrentar a avalanche de votos do PDS, naquela oportunidade, seria uma aventura sem sentido. Porém Jackson não despresou a idéia por completo e alimenta - dizem os seus seguidores dentro do partido da Oposição - a pretensão de concorrer ao Olímpio Campos em 86.

Esse o pano de fundo em que se passa a cena oposicionista que está sendo encenada, sem dúvida alguma com alguns toques tendendo para o ridículo. Todavia, o Deputado Jackson Barreto, que se elegeu pela segunda vez para a Câmara Federal, considera que já é hora de avançar um pouco mais: quer ser o futuro Governador Mesmo que, para isso, tenha de passar um trator de esteira sobre o prestígio de seu atual comandante partidário, José Carlos Teixeira.



MENOS VINTE

Pelo menos vinte dos integrantes do PMDB, deverão solicitar cancelamento das suas filiações ao partido até o próximo mês de junho. Não significando mudança de sigla, a desfiliação é consequência do clima que domina o partido de oposição sergipano no momento, onde duas facções se degladiam abertamente, com graves prejuízos internos.

TRÊGUA E ACORDO

O Vice-Governador, Antonio Carlos Valadares, no jornal simão-diense O Quinze, fez questão de explicar que vive momentos de trêgua para facilitar a atuação administrativa do Governo naquele município. Não quer dizer, conforme explica, que existe acordo político, pois, isto significa algo definitivo, com o que não concorda. Já a trêgua, ao seu ver, é viável e proveitosa para Simão Dias.

UNIÃO E FORÇA

Se movimentação, vontade e clima forem sintoma prévio válido para resultados eleitorais, a chapa União e Força deverá vencer o pleito na Faculdade Tiradentes que escolhe sua nova diretoria acadêmica hoje. As eleições estão sendo realizadas depois de uma manobra tentada para impedir o crescimento da União e Força, que resultou improdutivo, mesmo com o adiamento da data de votação.

OBSERVAÇÃO

Sendo verdadeira a afirmação que faz um anúncio local de material elétrico, pode-se tomar como absolutamente verdadeira a crise da construção civil entre nós também. O anúncio começa com o apresentador dizendo que não é "garoto propaganda" e sim "construtor civil". Entende-se, desta forma que a falta de ocupação, resolveu defender um cachet de garoto propaganda, saindo-se razoavelmente.

QUESTÃO DE ESTILO

O ex-Governador e atual Secretário de Estado, Djenal Queiroz, não parece nada preocupado com as informações publicadas nos jornais, segundo as quais ele estaria pessoalmente fiscalizando os horários de entrada e saída dos funcionários públicos subordinados à sua Pasta. Ex-assessores de Djenal informaram que isto é uma questão de estilo. Formado dentro de uma rígida disciplina militar, o General Secretário não admite faltas que não sejam justificadas.



A ENTREVISTA DE SEIXAS

Anunciada para o sábado que passou, a entrevista do ex-Governador Seixas Dórea na TV Atalaia, dentro do programa "Fim de Semana", foi transferida para esta semana, por motivo do entrevistado estar com compromissos políticos em Brasília. A presença de Seixas na Televisão, para um debate aberto, está sendo aguardada com grande interesse, especialmente por se tratar de um líder eloquente que foi obrigado - pela cassação em 64 - a ficar calado durante muito tempo.

ZONA LIVRE

A semana política começou quente. Fica por conta do deputado Luiz Machado // Vereador Acival Gomes não será punido pelo PMDB // Senador Albano Franco assegura que o PDS ficará cada vez mais forte // Ministro César Cals ainda defende a reeleição do presidente Figueiredo // Deputado Nelson Araújo em entendimentos com o deputado José Carlos Teixeira. Em pauta a presidência do PMDB // Sucesso absoluto o concurso de Miss Sergipe realizado pela TV Atalaia // Começou a decisão pela Taça de Ouro. Santos 2 x Mengo 1, um grande jogo // ASERT acerta reunião com o presidente da ENERGEPIE Enivaldo Araújo // E prosseguem as multas no centro da cidade // Deu sumiço o deputado José Valadares // Começaram as fugas no reformatório penal. Fugiu Rosevaldo era o "Relações Públicas", aquele foi para a TV // Antonio Cardoso, Gerente da Fábrica de Cimento, deixa o Grupo Votarantim // Amanhã tem eleição para o Diretório da Faculdade Tiradentes // Começa a ser vendidos os ingressos para o show de Roberto Carlos // Braia assegura que não tem grupo no PMDB. Não fica do lado de Acival e nem de Jackson // Vereador Jorge Araújo vibrando com o concurso para policiais; Jorge recentemente na Câmara defendeu a realização de concursos para as vagas no Estado e no Município // Pegapacapé, do poeta Carlos Magno, será lançado no dia 27, às 18 horas, na Livraria AUÉ // Secretário Luiz Bispo garante que a Atalaia ficará bem policiada // O líder do PMDB Freitas Nobre afirma que não participará do Colégio Eleitoral que escolherá, em 15 de janeiro de 1985, o futuro Presidente da República // O Presidente Figueiredo enviará hoje ou amanhã ao Congresso Nacional um novo Decreto para substituir o Decreto Lei 2012 que alterou a política salarial // Mais de duas mil pessoas fazem 13 pontos na Loteria Esportiva // João Moreira ainda cuidando dos seus Centros Espíritas //.

Destaque

O preço do litro de leite especial, com 3,2 por cento de gordura, poderá passar de Cr\$ 105,00 para Cr\$ 147,00 para o consumidor se a Secretaria Especial de Abastecimento e Preços - SEAP, acatar hoje a reivindicação dos produtores, distribuidores e indústrias do setor leiteiro. O setor insiste num aumento de 40 por cento, que representa a média dos pedidos de aumentos das diferentes regiões produtoras.

Em reunião, a SEAP representantes dos empresários analisaram várias alternativas de reajustes no preço do leite, entre as quais um de 47,2 por cento da Confederação Nacional da Agricultura - CNA outro de 30 a 35 por cento dos produtores do Rio Grande do Sul e de um terceiro de 50 por cento dos produtores de São Paulo. A decisão, porém foi transferida para ontem com uma nova rodada de negociações entre a SEAP e os empresários.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av: Rio Branco, No. 40 - Telex: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA
fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -
DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av: Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618
Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO:

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-8111.

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

POLICIAL ASSASSINA ENGENHEIRO CIVIL

Advogado afirma que mortos eram assaltantes

O advogado João Rocha de Oliveira, que advoga em Salvador e Aracaju, afirmou na 2ª Delegacia Metropolitana, que os dois bandidos encontrados assassinados e cremados eram componentes da "gang" que assaltou a distribuidora da brahma J. Silvestre, e que esses foram eliminados para queima de arquivo, crime praticado por dois pistoleiros de Recife.

Segundo o causídico, existe um intercâmbio entre Recife, Salvador e Aracaju. Bandidos são pagos para trabalhar desonestamente e de-

pois são eliminados e desfigurados através de fogo.

No último dia 13, um assalto e um homicídio duplo mobilizou a Polícia sergipana para apurações. Na Distribuidora J. Silvestre, bandidos assaltaram o depósito e arrombaram dois cofres que segundo J. Silvestre, teve um prejuízo de 15 milhões de cruzeiros. Naquele mesmo dia dois corpos depois de assassinados a tiros foram queimados na estrada de Riachuelo, próximo à fazenda Santa Rita que está des-

tivada. O vigia Manoel dos Santos, que guarnece um barracão da Atenco, naquelas proximidades, escutou os estampidos e ao acender as lâmpadas, notou fogo no mato e um carro fugindo em alta velocidade. Quando se aproximou notou que a pouca chuva caída naquela madrugada havia apagado as chamas que ardiem em dois corpos de homens que estavam amarrados. Ele avisou a Polícia que chegou horas depois do chamado. A Polícia conseguiu ainda tirar as impressões digitais de uma das mãos dos cadáveres que apurou não ser de bandido radicado no Estado. Na J. Silvestre, impressões digitais também foram tiradas e aponta como chefe da "gang", o ex-vendedor da firma assaltada, Eanes de tal,

que continua foragido. O especialista em arrombamento de cofres, Rubens Marques, também teve suas impressões digitais encontradas no arrombamento. Ele reside entre os bairros 18 do Forte, Palestina e Cidade Nova, no entanto as diligências efetuadas para sua captura ainda não foram cobertas de êxito. Caso sejam concretas as afirmações de um crime organizado, conforme disse o Advogado João Rocha de Oliveira, será muito difícil para a Polícia de Sergipe alcançar um denominador comum, isso porque vai encontrar dificuldades para identificar os mandantes de crime praticados em Aracaju e que informam a "gang" os lugares estratégicos para a realização das ações criminais.

O engenheiro civil Antonio Gonçalves Soares, 26 anos de idade, foi assassinado, domingo passado, na praia de Atalaia Nova, município da Barra dos Coqueiros, pelo soldado da Polícia Militar conhecido por Bispo. O militar foi convocado para desfazer o mal entendido entre o profissional liberal e outra pessoa, por causa de uma aposta, mas terminou tirando a vida de Antonio Gonçalves com um tiro de revólver, calibre 38.

Segundo notícias vindas daquele município, o engenheiro Antonio Gonçalves residente na rua Santa Luzia, 52, em Aracaju, estava passando o fim de semana na Atalaia Nova, e apostou contra o Flamengo no jogo que envolvia o clube carioca e o Santos de São Paulo. Depois do término da contenda esportiva

a vítima procurou seu rival para receber o dinheiro da aposta, porém, este não quis pagar, tendo daí iniciado um bate-boca.

O destacamento policial da Barra dos Coqueiros foi chamado ao local para apaziguar a confusão, porém mesmo com a chegada da Polícia os ânimos continuaram quentes, tendo o soldado Bispo sacado seu revólver, calibre 38, e feito um disparo que atingiu o engenheiro, causando-lhe morte instantânea.

O comandante da Polícia Militar, coronel João Barreto Mota, esteve, ontem na Secretaria da Segurança Pública para tomar conhecimento do fato, e determinou a abertura de inquérito policial militar para que tudo fique apurado e o soldado criminoso seja punido pelo crime cometido.

Tentativa de fuga

PORTO ALEGRE (AJB) - Com uma pequena colher, durante os últimos 20 dias, o assaltante Luís Fernando da Silva Montarem, o "Atentado", raspou a parede da cela de máxima segurança. Ontem de madrugada, finalmente, ele conseguiu retirar três paralelepípedos e junto com Luís Eduardo da Silva, tentou fugir do presídio central, mas foi preso por agentes penitenciários quando já estava no setor de presos primários, onde a fuga seria mais fácil.

Várias unidades da Brigada Militar chegaram a cerca o prédio do presídio central temendo uma fuga em massa, mas isso não ocorreu. O Secretário da Justiça, Jorge Mendes Ribeiro, informou

ontem que no início de sua gestão (15 de março) até agora, ocorreram 55 fugas, principalmente em prédios do interior, das quais mais de 30 foram conseqüências de autorizações judiciais (passar a noite com familiares, visita-los em fins de semana, etc) mas ele não culpa os magistrados. "Vamos construir novos prédios e acabar com a superlotação (4 mil 500 apenados)". Nos próximos meses será inaugurado o Instituto de Readaptação Social, em São Leopoldo, para acolher os presos em final de pena e, nos próximos dias, será lançada a pedra fundamental da Casa da Detenção, onde serão colocados os presos primários, separando-os dos apenados mais perigosos.

As condições das estradas

O DNER informa que a Polícia Rodoviária Federal registrou durante o fim de semana um total de 201 acidentes em todo o País, envolvendo 132 automóveis, 109 caminhões, 13 ônibus, cinco motocicletas e outros 19 veículos.

Em conseqüência, 121 pessoas saíram feridas e outras 12 morreram, ficando o Rio de Janeiro com o maior número de vítimas (quatro), seguido de Pernambuco (três), São Paulo, Santa Catarina (duas cada) e Rio Grande do Sul.

Os agentes da Polícia Rodoviária Federal anotaram, no mesmo período, 32 desastres nas estradas que cortam o Estado do Rio de Janeiro. Envolveram-se nestes acidentes 23 carros de passeio, 15 caminhões, seis ônibus e quatro motocicletas. Além das quatro pessoas que morreram, outras 19 ficaram feridas.

Em São Paulo, BR-116 (Regis Bitencourt), Km 316,4, o Corcel placa JM-6721-SP, dirigido por Celson Teixeira Alves, 33 anos, colidiu com o caminhão Mercedes, placa GB-4320 - SP, dirigido por Merel dos Santos. Os feridos são: Celson Teixeira Alves, 33 anos (motorista), residente na rua da Figueira, 465, Diamantina, sofreu ferimentos leves; Maria Adelaide Silva

Alves, 28 anos, ferimentos leves; Mirian Martins, 12 anos, ferimentos leves; Iolanda Garcia Martins, 44 anos, Marcelo Teixeira Alves, 1 ano e Juliana Teixeira Alves, cinco meses.

Todos ocupantes do Corcel foram medicados na Casa de Saúde e Maternidade Taboão da Serra.

Na BR-116, São Paulo, o Passat placa JZ-5369-SP de propriedade de Édson Lourenço Maic, dirigido por Ivo Maic, vinha de Juquitiba com destino a São Paulo, quando capotou na altura do Km 300. Tiveram ferimentos graves, Ivo Maic, 56 anos, residente na rua Santa Luzia, 325, Taboão da Serra e Doraly Alves Ferro Maic, 56 anos, o mesmo endereço. Ferimentos leves: Roberto Monteiro Filho, 17 anos; Marcelo Antonio Minópolis, 15 anos; Joaquim Antonio Félix Neto, 17 anos; Ronaldo Criolo, 16 anos e Agnaldo Mendosolau, 14 anos. Todos atendidos no Pronto Socorro de Taboão da Serra.

As condições de tempo são as seguintes:

Tempo bom - Mato Grosso, Pará, Bahia, Paraíba, Espírito Santo, Pernambuco, Piauí, Maranhão e Sergipe.
Tempo chuvoso - Mato Grosso do Sul.
Tempo nublado - Paraná e Amazonas.

Identificado homem enforcado com cipó

A Divisão de Criminalista, identificou, ontem, como sendo José Paulino, o homem encontrado morto em um matagal no Povoado Curral, dos Bois, município de Japarutaba.

O perito Sérgio Guimarães, informou que José Paulino, era tirado como débil mental e seu corpo foi encontrado morto, enforcado

com um cipó. Quanto as causas levadas a José Paulino, para se matar por enforcamento nada foi apurado e sim que outros levantamentos estão sendo feitos, por existir suposições de homicídio. A vítima trabalhava na Fazenda Nova Conceição de propriedade de João Gomes Cardoso, onde foi encontrado morto enforcado.

Oficina arrombada na madrugada

O electricista Luiz Antonio Dantas de Almeida, proprietário de uma oficina à rua de São Cristóvão 614, compareceu, ontem, na Polícia para prestar queixa contra marginais arrombadores que estiveram em sua oficina, causando sério prejuízo.

Quando chegou à sua casa comercial, às 7hs da manhã, Luiz Antonio, encontrou tudo em "pandareco" dando por falta de vários aparelhos eletrodomésticos e comunicou a Polícia que, por sua vez

enviou ao local peritos da Divisão de Criminalista.

A vítima contou que havia se mudado para a rua de São Cristóvão, porque tinha sido roubado quando estava estabelecido a rua de Lagarto. Concluiu que acredita terem sido os mesmos marginais que arrombaram sua oficina pela primeira vez e sabedores que havia se mudado para o centro da cidade voltaram a atacar e novamente tiveram êxito no arrombamento da sua casa comercial.

Crime na Taboca

João Santos Barreto, foi esfaqueado por Milton Gomes dos Santos, quando estava dentro da sua residência no Povoado Taboca município de Nossa Senhora do Socorro.

O 30. Sargento José Modesto, da Polícia Militar, Delegado da Cidade de Socorro, conseguiu prender o criminoso em flagrante e comunicou o fato ao Coordenador de Polícia do Interior, Tenente Coronel Pedro Santos.

Segundo afirmou o Delegado de Socorro, João e Milton, eram inimigos e, ontem, Milton, resolveu ir na residência de João para entrarem em entendimentos, quando iniciaram uma discussão que culminou na tentativa de homicídio por parte de Milton, que

armado de uma faca tipo peixeira, atacou seu inimigo que levou vários golpes da arma branca. João Santos, foi internado em estado grave, no Hospital Cirurgia, enquanto que o Delegado José Modesto, termina o auto prisão em flagrante para apresentar o criminoso na Penitenciária do Estado.

Ariosvaldo Menezes, residente à rua de Pernambuco 198, Siqueira Campos, foi atropelado e morto no cruzamento da rua Alagoas com Bahia. O autor causador do acidente fatal não foi identificado pela Polícia que abriu

Assaltantes matam vigia e ferem pai da vítima

Assaltantes, ainda não identificados pela Polícia, tomaram de assalto o Mercadinho Hollywood, situado no bairro Cirurgia e, quando impedidos pelo vigia João Alves dos Reis, que residia à avenida 7 de setembro, 192, assassinaram este com um tiro de revólver calibre 38 e feriram o pai do vigia José Lima dos Reis, que estava com o filho na ocasião do assalto.

Eram aproximadamente 21 hs do último sábado quando um dos bandidos armado de revólver, facão e montado em uma bicicleta chegou naquele estabelecimento comercial. Horas depois outros bandidos se aproximava, quando ouviram os estampidos e resolveram fugir.

O assaltante desconhecido, depois de afirmar se tratar de um assalto, ameaçava com um revólver aqueles que tentavam reagir. O vigia João Alves do Mercadinho, pensando se tratar de uma arma de plástico, tentou puxar o seu revólver e recebeu um tiro certo na cabeça, vindo a falecer no local. José Lima, pai do vigia, ao notar que seu filho estava morto atacou o assaltante que desferiu outro tiro atingindo sua vítima no rosto.

A Divisão de Criminalista esteve no local e fez o levantamento do homicídio. José Lima, pai do vigia assassinado foi levado para o hospital Cirurgia, onde continua internado em estado grave.

Matador da filha se apresenta à Polícia

Gabriel Vieira de Souza residente à avenida Sanatório e que na tarde da última sexta-feira, na residência do falecido, policial Pedro Francisco dos Santos, à travessa São Benedito, 98, bairro Grageru assassinou casualmente com um tiro na face a sua filha Priscila Aguiar de Souza, 14 meses, se apresentou, ontem, com seu advogado, na 2ª. Delegacia Metropolitana, para prestar depoimento.

Com o falecimento do policial Pedro Francisco dos Santos acometido de derrame, a esposa deste, recebeu Gabriel que com sua filha no colo, ali compareceu para dar seus pêsames pela morte do amigo. Na ocasião a viúva, falava em quem poderia tomar conta de um pequeno negócio deixado pelo falecido e como também de uma arma calibre 38, cano

curto, que se encontrava no cofre. A esposa do falecido policial, ao acrescentar que a arma estava emperrada, fez, com que Gabriel, pedisse para ver. De imediato, colocou a filha em uma cadeira e começou a puxar o cão da arma para traz e sem suportar a força do retorno do cão, fez com que a arma detonasse, cujo projétil foi atingir sua filha que estava na cadeira. A pequena vítima foi ainda levada pelo pai, até o Hospital Cirurgia, onde veio a falecer.

O que aconteceu foi que Gabriel, foi fichado criminalmente e o inquérito que apura o homicídio acidental praticado pelo mesmo será enviado para o Coordenador Geral da Justiça, depois de ser ouvida a esposa do criminoso, Madalena Aguiar de Souza e a empregada Maria Ivonete Santos.

Trânsito faz vítimas fatais

inquérito para apurar os fatos. O comerciante Elias Ursulino dos Santos 44 anos, também morreu no trânsito nesta semana que passou. Ele dirigia seu auto chevette de placa não identificada quando

colidiu com um caminhão na BR/ 101, proximidades da entrada da cidade de Lagarto. O comerciante residia à rua Nilo Peçanha, 15-Propriedade onde seu corpo foi conduzido para seu sepultamento.

BRUNA LOMBARDI

Beleza, talento e sucesso: assim também é demais!

Página 22



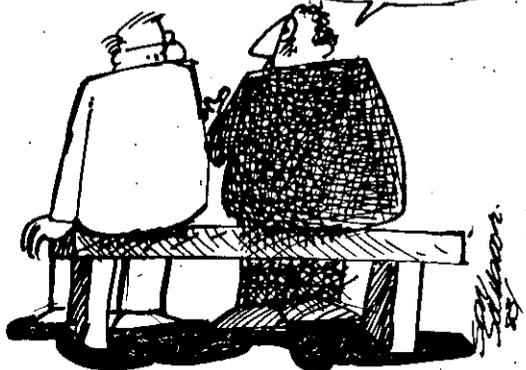
A Beyla o que é de Beyla: as luzes da ribalta

Página 21

SON SALVADOR e o encontro histórico

O BRIZOLA PLANTOU UMA ARVORE EM BRASÍLIA.

O PROBLEMA DESSAS ARVORES DE BRASÍLIA, É QUE ELAS DÃO POUCO FRUTO E MUITO GALHO!



Hermógenes prega união para o País sair da crise



Autor da sugestão ao Presidente Juscelino que culminou com a criação da Sudene, o ex-Deputado Hermógenes Príncipe, um estudioso dos problemas econômicos do País, no Congresso e fora dele, dá uma dica ao Presidente. Página 16

PONTO DE VISTA

Figueiredo e a sucessão



Figueiredo

Ao dar o sinal verde para a movimentação dos chamados presidenciais nos meios políticos, o Presidente Figueiredo procurou evitar o natural constrangimento demonstrado por alguns desses nomes quando o assunto descambava para o problema sucessório. E devia ser entendida assim a atitude do Presidente, e não como uma porteira aberta para manobras calcadas em ambições de ordem pessoal, manobras estas nem sempre perseguidas por caminhos eticamente aceitáveis.

Por isso mesmo, foi mais do que oportuna a advertência feita pelo Presidente Figueiredo — sem citar nomes, é claro — para o fato de "algumas candidaturas estarem fora da linha", com o adendo de que "todos os projetos políticos pessoais devem ser deixados de lado".

O que o Presidente Figueiredo quer deixar claro, e disso não há a menor dúvida, é que o processo sucessório tem um comando único, o do próprio Presidente da República, não apenas por uma questão de seu querer pessoal mas por delegação do PDS, o grande eleitor do Colégio Eleitoral.

O apodamento de uns poucos em largar na pole position de uma corrida que se afigura longa e cheia de obstáculos pode gerar percalços sérios durante o percurso. Mas uma coisa é certa: não será o Presidente Figueiredo quem será atropelado pelos fatos e sim os mais imprudentes.

Nada mais justo que os que se consideram presidencialistas comecem a se movimentar em busca do consenso que o Presidente afivelou no perfil do seu sucessor, ao dar o sinal verde para as conversações em torno do assunto. Afinal de contas, se o País pretende chegar à democracia plena tem que se acostumar ao exercício da política de negociações.

O que não pode haver, porém, é indiscrição. O jogo está aberto, sim senhores, mas deve ser jogado limpo, sem blefes ou cartas na manga, pois a detecção de comportamentos em desajuste com as regras estabelecidas pode eliminar parceiros, exatamente pelo comandante único da mesa, o Presidente Figueiredo.

Talvez por causa dessa imprudência é que já começam a surgir fórmulas ortodoxas para a sucessão, incluindo-se até uma "sui-gêneris": a do Governador Leonel Brizola, do Rio de Janeiro, ao defender a reeleição do próprio Presidente Figueiredo por dois anos, num mandato-rampão, ao fim do qual o novo Presidente da República seria eleito pelo voto popular.

Evidentemente, todos sabem que o Presidente Figueiredo não quer ter o seu mandato prorrogado. Ele tem sido bastante claro neste ponto e não há como duvidar das suas intenções. Mas, ao mesmo tempo em que não quer prorrogação, também não admite qualquer arranhão na sua autoridade de condutor do processo de escolha de um nome que una o seu Partido e que tenha o respaldo do apoio popular.

Que não se enganem os que sonham com a faixa presidencial: o Presidente Figueiredo vai defender até o fim a escolha de um nome que una o PDS e, por isso mesmo, não aceitará a abertura de um leque de opções que possa transformar a convenção do PDS num leilão. Quem sobreviver aos percalços da longa jornada poderá, afinal, ser o ungido. Os outros serão engolidos pelos acidentes de percurso. Qual será o escolhido, só o tempo dirá. Mas de uma coisa ninguém tem dúvidas: será apenas um, porque as regras do jogo já estão determinadas e delas o Presidente Figueiredo não abre mão. E nunca é demais lembrar: nem sempre quem larga na frente chega em primeiro lugar.

Cartas

VENHA, JOEL

"Joel Silveira: gostaria que o eminente jornalista soubesse da grande admiração que lhe dedico. Lamentei o recebimento com atraso do convite de nossa posse face a ausência do endereço atualizado. Renovo convite de visita a Maceió. Nossa cidade ficará muito feliz em recebê-lo. Formulo votos que encontre sempre constantes sucessos, abraços." **Divaldo Suruagy**
Governador de Alagoas
Maceió — AL

Resposta de Joel: Governador, ir a Maceió é sempre um prazer. Pode providenciar a passagem e a mordomia...

SEM FAVOR

"Prezado Nertan Macedo: Em dezembro último, remeti à REVISTA NACIONAL uma carta, tecendo considerações sobre o artigo "Minérios", de sua autoria (RN 211). Foi publicada no n.º 214 e deparando com as elogiosas referências a mim dispensadas por sua pessoa, as quais agradeço, vejo-me na obrigação de enviar-lhe estas linhas.

Inicialmente, quero informá-lo de sua exata dedução sobre minha formação profissional. Sou, de fato, geólogo, formado em 1977 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde encontro-me novamente, preparando uma dissertação de Mestrado. A bem da verdade devo, entretanto, declinar da condição de especialista em minérios com que fui agraciado em seu comentário. Os geólogos, como os médicos e engenheiros, submetem-se a um processo de especialização do qual não escapel, inclinando-me pela aplicação das ciências geológicas às obras de engenharia civil ou, mais especificamente, ao Planejamento Urbano e Regional, tema de meu trabalho de tese. Dado, porém, o meu espírito um tanto rebelde em relação à especialização extremada (meu programa de ação é bastante abrangente), procuro sempre manter-me atualizado sobre o panorama geral da Geologia nacional; o fato de ousar retificar, alguns pontos de seu artigo foi ensejado, principalmente, pela leitura dos últimos números da revista "Ciência da Terra", da Sociedade Brasileira de Geologia, bem como um relatório da mesma sobre o desemprego na classe (anda bafejando os 12 por cento, com tendência a piorar à medida que novos contingentes de formandos são lançados no mercado pelas 19 escolas do país). (...)

Todo este trabalho tem um propósito. Modestamente, tenho a pretensão de, futuramente, escrever algo a respeito de possíveis alternativas brasileiras para enfrentar os percalços que se nos antepõem neste final de século. Até lá, enquanto as idéias amadurecem, contento-me em expressar minhas opiniões através das seções de cartas dos jornais — a propósito, tomo a liberdade de enviar-lhe algumas delas (al-

guns amigos dizem que eu deveria ter-me dedicado ao Jornalismo, ao invés da Geologia...).

Não preciso ressaltar o papel fundamental desempenhado pela imprensa livre e empreendedora nestes tempos de convulsões e rápidas mutações. Sob este aspecto, a RN está, sem favor, entre o que de melhor se produz neste país (aliás, gostaria de sugerir-lhe que a investigação sobre nossos recursos potenciais não fique apenas nos minérios).

Meu caro Nertan, creio já ter abusado em demasia de sua paciência. A qualquer hora destas, caso não seja inconveniente, muito me satisfaria aparecer na RN para conhecê-lo pessoalmente, bem como ao restante daquela turma dinâmica (já esbarrei com o Mauritônio Meira no elevador).

Geraldo Luís Saraiva Lino
Rio de Janeiro — RJ

PALMAS AO NERY

"Venho através desta humilde cartinha agradecer e parabenizar o jornalista Sebastião Nery, pela matéria publicada na REVISTA NACIONAL, n.º 228, onde ele diz: "Escuta eletrônica no Palácio do Planalto não é novidade... Patrônio Portela, São João Batista da abertura (Democrática)."

Sim, graças a este ilustre piaulense Patrônio Portela e ao Presidente João Figueiredo é que hoje desfrutamos do pluripartidarismo, eleições diretas para Presidente da República (em futuro próximo).

Mateus Mesquita de Paula
Barras — PI

MÃE UNIVERSAL

"A Pátria é a grande família onde os irmãos se interrelacionam num só ideal — a cooperação. Honrado, por aí, com a sua fraternidade de leitor contínuo da nossa conceituada REVISTA NACIONAL x "Jornal da Bahia", animei-me em confiar, aos seus cuidados nacionalistas, o destino desta devotada produção à Mãe Universal, composta no dia consagrado a seu culto em Maio de 1982, após retornar de um ofício religioso, celebrado à memória inesquecível de minha mãe, em companhia de um antigo colega de Academia, brasileiro naturalizado, de pais falecidos na Europa, cuja recordação também lhe levará a Igreja. Em meio às gozadas sabatinas acadêmicas, ele faz uma pausa e conclui — Mano, por que não se consagra este dia a MAE UNIVERSAL?! A Igreja estava repleta de brasileiros e estrangeiros, memorando suas mães que estão no alto do Universo, com a Excelsa Mãe Universal. Não seria mais expressivo que o dia fosse consagrada à Mãe Universal, representada por nossas mães?! Peguei a deixa de uma assentada, saíu este poema que só será — Universal — com a valiosa cooperação da nossa REVISTA NACIONAL. As nossas três mães nos abençoarão agradecidas. Deus guarde ao Brasil." **Antunes Esmeraldo Dantas**
Salvador — BA

As colaborações espontâneas — quando poesias — são encaminhadas ao crivo de nosso Rubem Braga para possível aproveitamento na sua seção "A Poesia é Necessária" da página 3. Boa sorte!

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL é uma publicação da

gradus jornalense Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Colaboradores: Abelardo Jurema, Almir de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernardete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaca, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto, Rossana Moreira, Suzana Tebet e Waldimir Maia Leite.

Coordenadores Regionais: Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; Belém — Ronaldo Bandeira; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabuço; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Jundiaí-SP — Sandro Vaila; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campos Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles do Amaral Torres.

- **Administração, Redação, Publicidade e Oficina de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799 — 8.º andar. Tel.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: (021) 33648 RRGJ — C.G.C. 29978145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.
- **Sucursal de Brasília — Expediente Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.**
- **Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.**
- **Sucursal Nordeste (PE-PB-RN) — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.**
- **Sucursal Bahia — Nilson de Oliva Cesar — Diretor — Rua Alfredo Brito, 20 — Tel.: 242-4144 — Salvador-BA.**
- **Sucursal Rio Grande do Sul — Dublin Prates — Diretor — Rua João Abott, 398 — Tel.: (0512) — 32-1560 — Porto Alegre-RS.**

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira
Diretor
José Aylor Rocha
Consultor
Oscarino A. Vasconcelos
Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita
Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editórias: Carlos Felipe (Esporte), Celine de Farias (Modas), Theophilo Azevedo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). **Arte:** Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. **Fotografia:** Florentino Carneiro. **Ilustração:** Anilde Pedrosa (Appê) e Son Salvador. **Seções:** José Silveira, Jussara Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Merhy e Teté Nahaz. **Fotocomposição:** Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evânir José Ribeiro da Fonseca. **Fotolito:** Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. **Revisão:** Marililson Pinheiro. **Pesquisa:** Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. **Tráfego:** Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMERCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE — Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



A poesia é necessária

747

BRUNA LOMBARDI



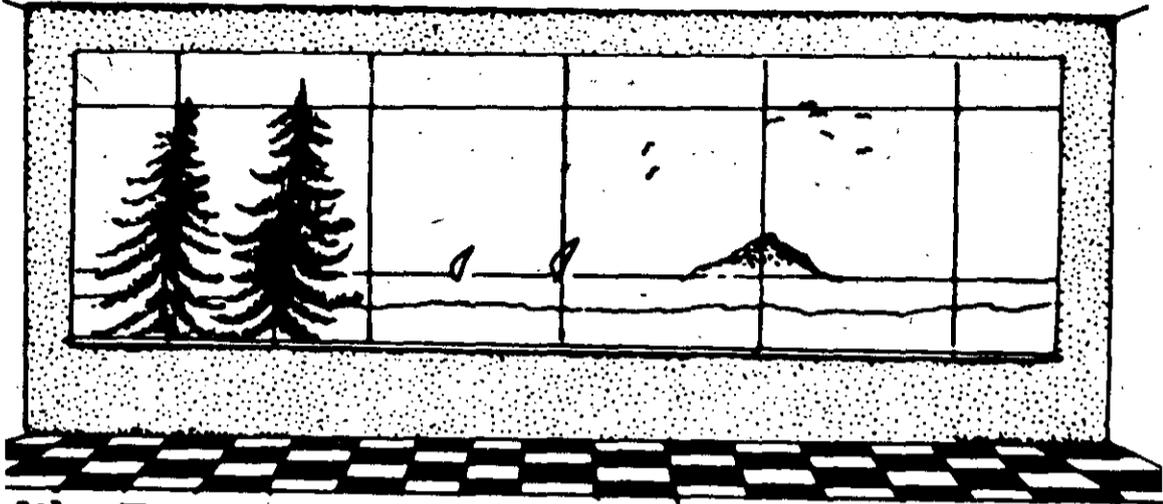
Bruna Lombardi



Eu fazia de conta que dormia. As vezes por timidez ou pra chamar atenção ou pra poder ouvir o que acontece sem tomar parte, como se fosse invisível, faço de conta que durmo. Soube que ela havia sentado a meu lado pelo roçar de seu braço no meu. E soube que era uma ela pelo tipo de pele que as elas têm, uma pela medrosa de pelos superficiais e pelo cheiro. Senti no impulso de abrir os olhos o temor de encontrar os dela, a obrigação de sorrir, de fazer um cumprimento e se possível dizer duas ou três palavras sobre a viagem. Senti também o desejo de mandá-la calar a boca, de me aninhar no seu colo, de pedir-lhe que me arrumasse o cobertor e me coçasse as costas. Vítimas do mesmo instante de tempo, do mesmo lado esquerdo, da mesma classe turística e dos números consecutivos. Vítimas desse mistério todo que se apresenta quando se visualiza melhor, da janela redonda a dez mil pés do aglomerado centro de edifícios, a nossa estúpida dimensão de espaço e infinito. Vítimas de todas essas discutíveis coincidências de estarmos por um momento com os nossos acasos superpostos no mesmo planeta, no mesmo lugar e mesmo rumo. E já teríamos sido vítimas do mesmo bigodudo serviçal do bureau, dos mesmos balcões de malas, das mesmas chuvas de Paris, da mesma confusão dos quichês, do frio nas mãos e talvez até da mesma relutância em tomar o avião, quando nos jornaís há tantos desastres. Com o canto dos olhos semicerrados, não sem antes estar absolutamente segura da distração dela, aventurei-me a examinar-lhe o rosto, que esqueci em seguida, os cabelos falsamente ruivados, as mãos de fim de viagem e um relógio novo pierre cardin que imita tartaruga, certamente seu orgulho de trezentos francos. Desejei profundamente saber que medo tinha, algum desejo íntimo e absurdo, que espécie de amor, que tentativa, marido, amante, algumas aventuras, dietas, vaidades, disciplinas, talvez lesse Sagan, talvez casasse virgem, talvez tantas barreiras, tantas desistências. Queria saber que memórias tinha da adolescência, que marcas, que sobras, se costumava chorar, se queria ter nascido homem, se era gulosa, se era católica, se era ciumenta, se queria ser ballarina, se sua cor de cabelo natural não lhe ficaria melhor. Talvez. Olhei para o braço. O mesmo que roçara no meu e tinha algumas sardas esparsas. Mas era um braço agradável. E talvez se o avião caísse sobre as montanhas de neve eu o comeria tranqüilamente e sem ramorros. Talvez. Não lhe tinha ainda visto as coxas que são em geral a melhor parte.

Do livro "No ritmo dessa festa" ...

NOTA: Esta BRUNA LOMBARDI é aquela BRUNA LOMBARDI mesmo.



BORGES FORTES

Apartamento com vista para o mar

São dois pinheiros altos, e atrás deles o mar. Na linha do horizonte as ilhas parecem estar boiando, nessa luz indecisa da manhã de outono.

O homem lança um olhar apressado à paisagem cheia de vento e de sol, e se volta para o interior do apartamento; precisa providenciar as instalações elétricas; um amigo lhe disse uma coisa horrendamente prosaica, a saber: convém trocar o ralo do chuveiro por um desses que se pode fechar porque assim é evitado o ingresso de baratas.

É preciso pensar nisso; e também onde colocar o telefone; e em providenciar o telefone para ser colocado. É claro que se faz necessário mandar encerrar o apartamento: alguém disse que conhecia alguém que encera bem apartamentos; é preciso portanto lembrar que é o primeiro alguém, para chegar ao segundo alguém. Por outro lado, é indispensável fazer o depósito de gás. Assim como está, com alguns móveis nus, sem um quadro, sem um livro, nem nenhum rastro de presença humana, o apartamento não é uma habitação, é um árido esque-ma.

O colchão não veio? Mas ficaram de mandar trazer no sábado, sem falta. Ali está a cama nua; ali, homem, em breve dormirás, amarás, sonhará, morrerás talvez, quem sabe?

Assim, dentro do apartamento, só existe problemas; entediado, o homem se volta para a varanda, para o mar. Em alguns minutos, houve um movimento de nuvens e de luz; há manchas verdes, três ou quatro, perto das ilhas que estão mais nítidas; parecem ter-se erguido um pouco no horizonte. Que planura terrena, que montanha imponente, que paisagem no mundo vale o mar? Não o mar do alto mar que é solene mas monótono, mas esse mar de costa e de ilhas, sempre investindo sobre as pedras e sobre as terras, esse que leva homens e coisas dos homens, que recebe plantas que descem os rios boiando, esse mar humano e vivo, e entretanto batendo aos nossos pés a canção do eterno, chamando para o desconhecido, anunciando ao nosso mundo que este mundo tem fim.

Chega o porteiro, fala algumas coisas sobre calafates e ladrilhos, água e contrato. O homem desce lentamente, vai andando, encontra um amigo na esquina, o amigo pergunta se é verdade que ele agora vai morar ali no bairro, em que apartamento. Ele responde qualquer coisa, diz que é um apartamento pequeno, que ainda está arrumando, que não tem habite-se; mas dentro dele, consigo mesmo, ele pensa apenas: são dois pinheiros grandes e, atrás deles, o mar.

Segurança - Liquidez - Confiança.



Letras de Câmbio COROA



JOEL SILVEIRA

CONVERSINHA BOBA

Encontraram-se por acaso na rua, depois de anos. Conversa longa, esfiapada. No final, a pergunta do primeiro:

— E fulana, que é feito dela?

— Há séculos que não a vejo. A última vez foi em Teresópolis. Estava murcha como um genipapo velho.

O outro riu. Disse: — Sabe que ela gostava muito de você?

O outro também riu — e disse:

— E de você também. — Pois é. Lá donna é mobile...

— Quale piúma al vento.

— E bota pluma nisso.

— E vento também. Riram, apertaram-se as mãos e cada um foi para o seu lado.

Dinheiro

Meu tio João, pragmático e agnóstico, costumava dizer, lá em Aracaju, que "onde há dinheiro, há sujeira". Lendo agora "Os Credores do Mundo", de Anthony Sampson (Editora Record), vejo como ele tinha razão — e quanta! Eis aí um livro que deveria ser lido por todos os brasileiros destes dias, os milhões e milhões deles, mais de 90 por cento da população, que por não terem dinheiro no bolso — já que o que dele resta está muito bem guardado nos recheadíssimos cofres e contas secretas de uma minoria privilegiada — vem passando por toda espécie de agruras, entre elas a fome, a maior de todas.

"Os Credores do Mundo" conta a história do dinheiro, desde que ele (em má hora) foi inventado até os nossos dias. A gente lê o livro como se fosse uma mirabolante e por vezes sangrenta história de aventuras, onde piratas e patifes da pior espécie se sucedem, através dos séculos, dos egípcios aos Médicis, e destes até os Rotschildes, Morgans, Rockefeller e FMI's dos nossos dias, na prática de métodos de igual escabrosidade, pois na luta pela conquista do dinheiro e, através dele, pela conquista do Poder, os truques e as rasteiras são os mesmos. Essencialmente apátrida, o dinheiro não tem bandeira: seu objetivo único, na sua secular pirataria internacional, é fazer mais dinheiro, e nesse jogo o que menos vale é a honra, o que menos pesa são o pudor e os escrúpulos.

O livro de Sampson talvez seja a mais completa história do dinheiro (sujo — ou será redundância?) desde que ele surgiu, como objeto de troca e de usura, na face da terra. Nele, mostra-se o que de ignóbil e crapuloso ele cometeu em todas as nações do mundo, nos últimos séculos — e uma dessas nações citadas é o nosso querido e espoliado Brasil. Para quem gosta de uma boa, movimentada e escabrosa história de bucaneiros, recomendo "Os Credores do Mundo", de Anthony Sampson. Leiam-no e se divirtam. Ou se arrepiem. J.S.

PAPA

Afirma o sr. Leitão de Abreu que "toda acusação ao ex-ministro Golbery do Couto e Silva por parte do Governo de Goiás só tende a distanciar a administração Iris Rezende do Palácio do Planalto, dificultando seu relacionamento com o Executivo em Brasília".

Tais palavras, ditas por uma tal potestade, mais que uma queixa ou uma advertência é uma clara ameaça — promessa clara de cerco e estrangulamento. O governador goiano que se cuide.

Mas por que tantos cuidados com o general Golbery? Intocável e infalível é o Papa — e olhe lá.



Leitão de Abreu

APOIO

O deputado Maluf, companheiro em matéria de sorriso permanente e estereotipado de venerando senhora Hebe Camargo, está todo pimpão porque — segundo afirma — conta com o apoio dos ex-presidentes Médici e Geisel na hora da sucessão do Presidente Figueiredo. Perguntamos: será que tal apoio irá render os dividendos que ele, Maluf, imagina? Mesmo em eleições indiretas? Acreditamos que não. Acreditamos, não — estamos certos.



Paulo Maluf

ALENTO

Uma das raras coisas que ainda dão alento, no fiasco e baratinado Brasil destes dias, é saber que Luciana Vilas-Boas, da TV Globo, está cada vez mais bonita e mais inteligente. E que sua voz continua puro Debussy. Obrigado, Senhor. E Amém.

OUTRORA



Tancredo Neves

Do governador Tancredo Neves, de Minas: "O mineiro tem uma extraordinária capacidade de resignação".

Não foi o que senti em Itapatinga, quando lá estive (a trabalho) dias atrás.

DEMAIS

Agora vocês me respondam: pode haver coisa mais porca, de insuportável e obsceno mal cheiro, ver e ouvir o arejadíssimo Clodovil e a senhora Dercy Gonçalves, venerando deusa do deboche, doutrinando na TV sobre sexo, suas implicações e frustrações? É "overdose".

Ibope, a quanto obrigas!



Clodovil

METEOROLOGIA

O primeiro:

— O que o governo precisa é encher a barriga do povo.

O outro:

— De quê? De vento?

— Quem sabe? Pode ser. Dizem que o sudeste, quando sopra forte, e aspirado largamente, é altamente nutritivo.

— E o nordeste?

— Bem, esse não é vento, é pólvora.

SEXÓLOGA

Da atarefadíssima sexóloga Martha Suplicy: "Será que estou mudando o comportamento sexual dos brasileiros?"

Contanto que ela não mude o meu, tudo bem.

"POUCO"

Do ministro Galvêas (ah, aquele bigodinho...): "A minha previsão é de que a inflação do próximo mês seja de 9,8 por cento. Se eu errar, vai ser por pouco". Pouco para ele.

64

Este ano, as comemorações de mais um aniversário da "revolução de 64" ficaram restritas aos quartéis e a algumas missas oficiadas por capelães militares. Ótimo. E melhor será quando as referidas festividades começaram a ter como palco o Instituto Histórico. O que espero já aconteça no próximo ano: Ou é esperar muito?

O melhor da viagem.



Pelo design, pela resistência, pela qualidade.

kelson's

SEBASTIÃO NERY



O segredo da conversa



1. Quando Juscelino Kubitschek assumiu a Presidência da República, Augusto Frederico Schmidt lhe deu um conselho:

- Juscelino, você já tem o fichário do Rio?
- Que fichário?
- De quem vive, quem trabalha e sobretudo quem faz política no Rio. Você não poderá governar o Brasil se não tiver em suas mãos o fichário do Rio, se não aprender logo quem é quem na política do Rio.

Logo, logo, Juscelino sabia tudo do Rio. Governou os cinco anos. Jânio nunca aprendeu, acabou isolado e mergulhando na renúncia.

2. Na Câmara, o deputado Roberto Cardoso Alves, do PMDB de São Paulo, pegou "O Globo" leu a manchete:

"Sucessor de Figueiredo será administrador de crises com apoio popular".

Mostrou o jornal a um jornalista:

- Esse homem não existe no PDS. Já sei quem é. É o Brizola.

Brizola

3. A conversa de Brizola com Figueiredo continua o maior segredo de Brasília. Brizola não contou nada, Figueiredo também. Ontem, um senador do PDS, com fácil trânsito nos corredores do Planalto, deu uma pista:

- Foi muito fácil os dois se entenderem. Tanto um como outro só pensa hoje em uma coisa: na sucessão presidencial. E se conversaram sobre isso, nem aparelho de escuta saberá.

Figueiredo e a sucessão

Na primeira viagem a Minas, depois de escolhido Presidente, Figueiredo disse que queria "conversar com a comunidade intelectual". A escritora Lúcia Machado de Almeida convocou um grupo de acadêmicos.

No meio da conversa muito simpática, o general chamou a um canto Vivaldi Moreira, presidente da Academia Mineira de Letras:

- E Minas, como está? O que é que os mineiros estão pensando?

- Minas não ficou satisfeita com a solução sucessória, general.

- Pois o senhor pode ficar certo de que eu nada tive com



Figueiredo

isso. Meu candidato era o Rondon.

No outro canto da sala, Francelino espiava de longe, inocente.



Ontem, fui jantar na casa de um amigo que se mudou há pouco aqui para perto.

Cheguei, sorvi o primeiro uísquino, e tal, e já ia ensaiando o segundo quando a mulher dele saiu de trás de um biombo avisando que a comida estava na mesa.

- Vamos, se não esfria: e carneiro gelado...

Curto - Circuito

Arranje um bom ponto-de-vista

- Que nada! (Disse ele) é que a empregada arranjou namorado novo e fica louca para acabar logo com essa inana!

Senti que estava a dez cruzeiros de um bate-boca e resolvi cooperar: "não, é ótimo comer agora porque eu estou com uma fome de retirante..." e sentei-me na cadeira mais à mão.

Minha mulher e os demais foram se sentando também e só depois de

me servir da salada é que verifiquei que da parede em frente, bem na minha cara, pendia um quadro enorme, horripilante, em que uns cavalos enlouquecidos se debatiam num mar cheio de cascos de navio, talhadas de melancia, tubarões (esquizofrênicos), braços clamando socorro e outras "tetricidades" no gênero.

Perguntei: "quem pinta normalmente aqui?"

E informado de que era ele, não me contive: "ô fulano, e você consegue comer com esse apocalipse náutico na frente?"

- Sabe que eu não tinha reparado, Reinaldo.

- Não?

E me dei conta, então, que não só ele mas muita gente - e põe gente nisso - passa horas e horas expostas aos maiores massacres visuais e não se dá conta.

Não se dá aparte a morto

A testa larga, os cabelos prematuramente alvos, Último de Carvalho, deputado do PSD na Assembleia de Minas, sempre discutia com Dinar Mendes, líder da UDN. Uma tarde, Dinar não resistiu ao humor agressivo, ao duro sarcasmo de Último de Carvalho, brigou. Último encerrou o assunto:

- Deputado, esqueça-se de mim. Prometo nunca mais dirigir-lhe a palavra. De hoje em diante, vossa excelência para mim é um morto.

No dia seguinte, lá estava ele novamente satirizando a UDN e seu líder. Dinar não resistiu:

- Vossa Excelência me dá um aparte?

Último olhou para os cantos, as galerias, o plenário:

- Vai baixar noutro centro.



Lott

O Marechal Lott, Ministro da Guerra de Juscelino, era candidato à Presidência da República. Último de Carvalho, um dos cardeais do PSD, encarregado de armar no Estado o esquema da campanha, mandou ao Rio, para conhecer e conversar com o marechal, um dos mais poderosos coronéis do pessedismo mineiro. O homem voltou indignado:

- Deputado, me desculpe, mas não vou votar nele não. Prefiro votar no Jânio.

- O que é que houve?

- O velho é quadrado demais.

- Quadrado como?

- Imagine que, depois da conversa, aliás curta e seca, eu fui entrando num elevador para descer, ele pegou no meu braço e disse:

- Por este elevador, não. Este elevador é privativo do mi-

nistro. O senhor desce pelo elevador do público.

- E daí?

- Deputado, o senhor não acha que foi uma desconsideração comigo?

- Não acho não. E mais. É exatamente nesse que você deve votar. O Brasil está precisando é disso. De um homem que saiba botar cada um no seu elevador.

O "coronel" votou em Lott e trabalhou para Lott.

Aureliano marchando



Aureliano Chaves

Na posse de Figueiredo, em Brasília, quando Geisel e Figueiredo falavam, a plaqueta de papelão, com fita adesiva, que marcava o lugar de cada autoridade no piso de mármore do 2o. andar, grudou no sapato de Aureliano Chaves. O vice ficou o tempo todo pisando-a com um pé, depois com o outro, para ver se conseguia arrancá-la do salto do sapato. Tanto mexeu, cada vez com aflição maior, que acabou parecendo que estava marchando.

E todo mundo rindo.

O professor de inglês

Joaquim Bezerra, professor Quinzinho, passou 30 anos ensinando inglês em Campos Gerais. Preparou gerações para ler e falar inglês.

Um dia, um avião americano faz uma aterrissagem forçada entre Campos Gerais e Boa Esperança. Foram buscar o professor Quinzinho para se entender com os americanos. Nem os americanos sabiam o que o professor Quinzinho dizia nem o professor Quinzinho compreendia o que os americanos queriam.

Nunca mais houve professor de inglês em Campos Gerais.

Reinaldo Paes Barreto

Mesmo quando não se trata de paisagens macabras, como essa, há que reagir à parede cega, aos cantos claustrofóbicos, às cores que insultam... e se a sua cadeira ou a sua janela não dão para o Bois de Boulogne ou uma ruína nevada em Viena, pois bem, seja criativo, arranje um calendário e pendure bem em frente.

Afinal, e parodiando Baisac, "a vida é a natureza vista através de um temperamento".

INTERNACIONAL

Roberto Paulino



A tentação totalitária

Oxcelente jornalista e escritor francês Jean-François Revel, ex-editorialista do "L'Express", lançou recentemente um novo livro — mais um ensaio político — que está causando o maior rebu nos meios democráticos internacionais. Revel, em "Como Acabam as Democracias", vaticina o fim de todos os regimes democráticos, simplesmente engolidos pela força irresistível do comunismo imperialista soviético.

Seu livro anterior — "A Tentação Totalitária" (editado no Brasil pela Difel, em 1976) — já causou enorme polêmica, pois o jornalista levanta a hipótese de existir no homem um desejo profundo de ser conduzido pelos totalitarismos. E diz isso depois de observar o comportamento dos países comunistas e do Terceiro Mundo.

Para se entender a posição de Revel, é preciso dizer que ele se considerou de esquerda enquanto combateu vigorosamente a Quinta República, chefiada com mão de ferro pelo General Charles De Gaulle. Depois, Jean-François Revel reviu suas posições e passou a ver no marxismo em geral e no regime comunista em particular os grandes adversários da Humanidade. Tornou-se um anticomunista ferrenho e passou a denunciar com severidade a atuação soviética na guerra fria e, depois, suas ações imperialistas ao longo dos anos, desde a invasão da Hungria e da Tchecoslováquia.

Hoje, em "Como Acabam as Democracias", Revel quase afirma que a União Soviética dominará o mundo, impondo seu totalitarismo. E diz por que: "A estratégia e vigilância ativas, de alternâncias táticas — guerra fria, co-existência, distensão — da guerra ideológica e da desinformação".

Já em "A Tentação Totalitária", Revel denunciara que a "détente" não passava de um artifício político, de um engodo da União Soviética contra os países ocidentais, pois estes cumpriram o estabelecido no acordo e os soviéticos jamais. Gerald Ford, o Presidente dos Estados Unidos que assinou este tratado em Helsinque, anos depois se queixaria disso.

Jean-François Revel agora vai mais longe. Chama a atenção para o aumento das áreas de influência da URSS — Cuba, Vietnam, Coréia do Norte, Iêmem, Angola, Nicarágua e outros menos votados — e para a forma de pressão — ou repressão — ideológica na Polônia e no Afeganistão. Com isso ele procura provar que o império soviético aumenta e é mantido e prolongado pela força das armas e pelo totalitarismo.

Nem mesmo a História, mostrando que todos os impérios, todas as tiranias acabam sempre por cair, dá esperanças ao jornalista francês, que se mostra extremamente pessimista com os destinos do mundo democrático. O livro, no fundo, é um alerta contra o comunismo imperialista soviético, mas serve também para chamar a atenção das democracias, muito justamente preocupadas com a liberdade, mas algumas vezes descuidadas com a responsabilidade.

Não concordo com Jean-François Revel. Acho que os totalitarismos, sejam eles quais forem, têm uma indiscutível tendência a se imporem pela força. E, justamente porque usam a força, acabam conseguindo se impor em alguns lugares, por algum tempo, mas jamais o conseguirão em todos os lugares, por todo o tempo.

Não fosse assim e os trabalhadores poloneses não continuariam a contestar o regime. Os rebeldes afegãos não teriam subido às montanhas para, quase sem armas, causarem terríveis dores de cabeça ao poderosíssimo Exército Vermelho. Nem tantos dissidentes conseguiriam — apesar da repressão — fazer com que suas vozes sejam ouvidas fora dos limites da União Soviética.

Que existe uma tentação totalitária vagando no mundo, não há dúvida. Mas essa é uma atitude que domina sobretudo os totalitaristas de todos os matizes e os beneficiários diretos do totalitarismo, as elites plutotecnoburocráticas que se beneficiam do autoritarismo. A maioria, sem dúvida, é contra tiranos e ditadores. Acaba com ódio deles.

Não quero deixar de acreditar que existe no homem, na Humanidade, uma intrínseca vocação de liberdade, de amor ao respeito. E aí está a grande razão pela qual a democracia deverá ser sempre e cada vez mais o regime dominante no mundo. Passamos por uma crise mundial. E as democracias sofrem mais com as crises, até porque as admitem, as discutem abertamente. Sob o totalitarismo, as crises simplesmente são abafadas enquanto possível, se bem que existam igualmente.

Não consigo ver o mundo marchando para a tirania generalizada. Ao contrário: parece-me que cada vez mais o homem se quer valorizar, quer viver melhor. E isso passa necessária e obrigatoriamente pela liberdade de pensamento, de idéias; passa pelo pluralismo político e ideológico.

Passa, portanto, pela democracia.

LEON ELIACHAR



COMO PRESENTE de núpcias, sugiro um livro. Casamento também é cultura. Nos primeiros dias, não recomendo mais de 20 páginas por noite, que ninguém é fanático. Mas, depois, podem ler à vontade, que o livro, sendo de cabeceira, pode até reforçar as relações conjugais ("Meu bem, vamos ler um pouquinho antes de dormir?"). Vantagens: o livro pode ser usado "antes" e "depois" — o que não impede alguns casais mais sofisticados de o usarem "durante".

O P.S. foi inventado pra gente destacar o que queria dizer — como se tivesse esquecido.

TRÂNSITO:
O chato quando a gente entra na contramão é que vem sempre um imbecil na mão.

ÀS VEZES, UMA NOITE DE INSÔNIA DEIXA A GENTE SEM DORMIR DURANTE NOVE MESES.

xxx

A GENTE se habitua com os heróis em atividade: inteligência, charme, ação, romance, destreza. Mas vou te contar: aturar um James Bond depois que ele volta do trabalho, deve ser um porre. É a noite inteira contando vantagem.

FACILIDADE:
Guarda foge da penitenciária disfarçado de presidiário.

ANÁLISE lógica:
quando o paciente pára de fazer análise, o analista fica deprimido.

OS CARTÕES POSTAIS FORAM INVENTADOS PRA GENTE SE LEMBRAR DE AMIGOS QUE A GENTE SÓ LEMBRA QUANDO VIAJA.

CLASSIFICADO

Precisa-se de gêmeas pra trabalhar dia-sim-dia-não.

7 Não encontrando os livros de LEON ELIACHAR nas livrarias, peça pelo Reembolso Postal, por carta ou recortando o cupom:

- O HOMEM AO QUADRADO Cr\$ 2.780,00
- O HOMEM AO CUBO Cr\$ 1.820,00
- O HOMEM AO ZERO Cr\$ 2.640,00
- O HOMEM AO MEIO. Cr\$ 2.690,00
- A MULHER EM FLAGRANTE Cr\$ 1.700,00

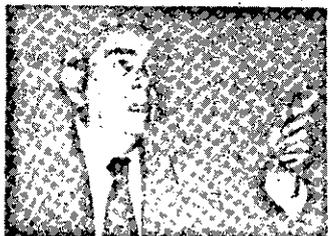
Nome: _____
Endereço: _____ CEP _____
Cidade: _____ Estado: _____
Livros: _____



livraria francisco alves editora s.a.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 177, Centro 20060 — Rio de Janeiro, RJ.
Filial: Rua Pires da Mota, 399, Aclimação 01528 — São Paulo, SP.

Frases



Amaral Peixoto

Do Senador Amaral Peixoto:
"Para o homem público não basta ser honesto. É preciso parecer honesto."

Do advogado (excelente) Sérgio Malta, em final de tarde de muita poesia:
"Não há lei no mundo capaz de enquadrar emoções."

Do empresário Antônio Ermírio de Moraes, cástico crítico da política econômica:
"Os técnicos do Fundo Monetário Internacional estão dando pitos nos técnicos brasileiros, distribuindo "cartões amarelos". Não seria viável a gente dar "cartão vermelho" ao Ministro Delfim Netto?"

Do Presidente Figueiredo, em encontro com deputados federais e estaduais do PDS do Rio Grande do Sul, a respeito dos chamados presidenciais:

"Algumas candidaturas estão fora da linha. Todos os projetos políticos pessoais devem ser deixados de lado."

Seleção, IRENE KANTOR



Ulysses Guimarães

Do Deputado Ulysses Guimarães:
"Tecnicamente, não há dúvidas de que o Brasil já está na moratória. É hora do bisturi e da cirurgia e não de operações plásticas ou calmantes."

E nesses tempos de advertências e ambições pessoais, nada como a famosa frase do Barão de Itararé:
"Há algo mais no ar, além, dos aviões de carreira."

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Serra Pelada

Estão sendo realizados os trabalhos de terraplenagem na região do garimpo de Serra Pelada, a fim de possibilitar o reassentamento de garimpeiros, com segurança, de acordo com a determinação do Presidente da República.

Os trabalhos vêm sendo executados, compatibilizadamente com o subsequente desenvolvimento de um plano de lavra a céu aberto pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), tendo em vista a impossibilidade de continuação dos trabalhos manuais, no próximo ano.

A reabertura do garimpo dar-se-á nos últimos dias do corrente mês, quando será comemorado o terceiro aniversário de implantação do controle governamental na área de pesquisa da CVRD. Estima-se, também, que a mudança do tipo de atividade na extração do ouro ocorrerá no dia

15 de novembro de 1983.

O ambiente em Serra Pelada é de inteira calma, dentro do padrão de disciplina e patriotismo que, desde o início, norteou o comportamento dos garimpeiros, sem qualquer correspondência com as pressões exercidas por alguns "donos de barrancos", nas localidades próximas ao garimpo.

É importante salientar que a garimpagem somente foi autorizada pelo Governo enquanto não se completavam a pesquisa e o planejamento da lavra, pela empresa titular da área, a CVRD, detentora do direito previsto pelo Código de Mineração.

Os garimpeiros que estão em Serra Pelada, terão oportunidade de continuar com o exercício de sua profissão na área do Projeto Cumaru e nas áreas com exclusividade de garimpagem, particularmente a do Médio Tapajós.

Destino de Covas

O Sr. Mário Covas, a partir de sua posse na Prefeitura de São Paulo, inscreve, ex-officio, sua candidatura ao Governo do Estado, num primeiro desdobramento.

J. Quadros e A. de Barros por ela passaram e dela partiram para vãos mais altos, onde pousaram. Quadros no Governo Paulista e mais tarde na Presidência da República. A. de Barros parou no Palácio dos Bandeirantes.

Covas é engenheiro e tem gosto pela economia. Foi cassado pela Revolução de 1964, no exercício de um mandato parlamentar de deputado federal. Tem ambição e fôlego para lutar. E tem idade para tanto.

Precisa de crédito para apoiar-se numa boa administração. E com certeza vai brigar neste rumo. Espera ganhar as simpatias de seus 9 milhões de munícipes aplicando bem o orçamento da PMSP, hoje o quarto maior do país da administração direta: perto de meio trilhão de cruzeiros.

PLANO GERAL



Leonel Brizola

Desfeitos os constrangimentos iniciais, o Presidente João Figueiredo e o Gov. Brizola conferem aos encontros entre ambos algo mais além do protocolo. Embora sem intimidades e respeitoso, o clima entre ambos já não é de hostilidade e a tensão, aos poucos, vai se diluindo. Bom para a Democracia e bom para o País.

////

A lição dada pelo Presidente Figueiredo não foi aprendida pela Argentina, em termos de anistia ampla, geral e irrestrita. Delas se beneficiarão autoridades civis e militares que tenham se excedido no combate à subversão. Os opositoristas radicais continuarão exilados e sem perdão. Também uma estranha ajuda financeira seria outorgada aos parentes dos desaparecidos. A própria formalização do complexo de culpa.

////

Já não existem dúvidas sobre a listagem básica dos presidenciais. Aureliano, Maluf, Venturini, Ludwig, Medeiros, Antonio Carlos, Marco

Maciel, Costa Cavalcanti e Andraza, com Magalhães Pinto entrando nas últimas linhas. O vestibular está já em evolução, com os testes de múltipla escolha distribuídos para cada postulante. Espere pelos trabalhos da Banca Examinadora...

////

Quem sabe das fragilidades de uma carta patente bancária é que pode arbitrar o tamanho do susto que o Sr. Nilson Gibson deu no poderoso sistema bancário privado com seu projeto de estatização. Tirados os nove fora ficaram muitos telex, muita matéria paga, muitos telefonemas e uma farta carteira de eletrocardiogramas...

////

Ninguém tome por demasiada uma previsão que poderá confirmar-se dentro em pouco: a criação de um Ministério Extraordinário para a Desestatização de Empresas, com a convocação de um conhecido parlamentar do ramo econômico para dinamizar o encaminhamento do assunto.

////

Muito significativo o cone de silêncio armado em torno da ação dos bancos estatais, nos compromissos firmados junto ao Presidente da República, com vistas à guerra dos juros. Em muitos jornais a notícia saiu porque era impossível ignorá-la. Com muita parcimônia todavia.

BRASTEL

a preferida do Brasil

RIO: Centro • Copacabana • Tijuca • S. Cristóvão • Bonsucesso • Ilha do Governador
Ramos • Penha • Méier • Madureira • Bangu • Valqueire • Campo Grande • Duque de Caxias
• S. J. do Meriti • Nilópolis • Nova Iguaçu • Niterói • Alcântara • S. Gonçalo • Paracambi
Nova Friburgo • Volta Redonda • Valença • Três Rios • Vassouras • Campos • Barra do Pirai
• Itaguaí • Angra dos Reis • Araruama • Itaperuna

MINAS GERAIS: Belo Horizonte • Juiz de Fora • Barbacena • Conselheiro Lafaete
Divinópolis • Uberlândia • Patos de Minas • Uberaba

GOIÁS: Goiânia **BAHIA:** Salvador • Ilhéus **DF:** Brasília • Taguatinga

ESPÍRITO SANTO: Cariacica • Vila Velha • Vitória • Linhares • Cachoeiro de Itapemirim
• Colatina

SÃO PAULO: Centro • Sto. Amaro • Tatuapé • Pompéia • Itaim Bibi • Guarulhos • Sto. André
S. Bernardo • Jundiaí • Campinas • Jacareí • S. J. dos Campos • Taubaté • Pindamonhangaba
Guaratinguetá

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, PLÁSTICOS, DECORAÇÃO E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE ALTA QUALIDADE COM TODA FACILIDADE.





O Professor Andrade Ramos fala sobre o Brasil mineral em entrevista na sede da RN. À sua direita, os jornalistas Mauritonio Meira e Nertan Macedo. À esquerda, Alberto Nunes e Cezar Mesquita

- Maior carência do Brasil no setor mineral é a falta de pequenos e médios mineradores

Quem diz isso é o nosso entrevistado de hoje, Presidente da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, Professor J. R. de Andrade Ramos, geólogo e catedrático da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Considerado um dos mais competentes geólogos do Brasil, o Presidente da CPRM é, também, um homem avesso à publicidade. Pela primeira vez, o Professor Andrade Ramos dá, nesta conversa com alguns dos nossos principais redatores, um quadro completo da política mineral brasileira, dentro do nosso território e no exterior, particularmente no Terceiro Mundo.

Coordenação e texto final:
ALBERTO NUNES

ciário não era mais dono do que estava por baixo. Então, eles tiveram um prazo para manifestar as jazidas que existiam. Até hoje existem muitos chamados manifestos de minas. Porque antes de 34 existiam donos de jazidas. Mas depois do Código de Minas, ninguém é mais dono de jazidas. As jazidas são da União, do povo brasileiro. E o superficiário não tem nenhuma relação com o subsolo. Criaram-se apenas mecanismos de participação. Com a Constituição de 1946, demos um passo atrás, porque instituiu-se o regime de ascensão, que era dar ao superficiário a prioridade de explorar, de lavar o subsolo. O que acontecia é que o superficiário criava todos os obstáculos; dizia que ia lavar e não lavava. Isso porque o superficiário tem a mentalidade de fazendeiro e não de minerador. Então esse foi um retrocesso no processo de desenvolvimento mineral do Brasil. A Constituição de 1967, que modificou ligeiramente o Código de Minas, que passou a se chamar de Código de Mineração, voltou ao regime segundo o qual o superficiário não tem prioridade sobre o subsolo porém tem uma participação obrigatória. Hoje ele é um sócio. Um sócio do empreendedor mineiro. Na verdade, essa legislação é perfeitamente adequada, porque o concessionário tem o direito de pesquisar e lavar, se encontrar alguma coisa, coisa que nenhum superficiário lhe tira. O superficiário, por sua vez, é indenizado pela utilização da superfície e ao mesmo tempo participa com o dízimo da produção mineral.

MAURITONIO MEIRA — Mesmo que seja petróleo?
ANDRADE RAMOS — O petróleo, eu vou lhe ser franco, eu não sei até que ponto vai a participação do superficiário. Mas em qualquer mina, o superficiário

tem participação no dízimo da produção na boca da mina.

ALBERTO NUNES — Professor, eu conheço casos de pessoas que têm concessões há anos de jazidas e deixam pra lá. O senhor não acha que deveria haver um prazo para que o beneficiário por essas concessões fizesse a pesquisa e lavra?

ANDRADE RAMOS — Eu fiz parte do Departamento Nacional de Promoção Mineral durante 18 anos. Na verdade havia muita morosidade. Não se prestava atenção a prazos. Porque a pesquisa mineral que a lei preconiza tem um prazo de dois anos, prorrogável por mais um ano. No final dos três anos, se não foi terminada a pesquisa, a concessão caduca. Então, nos últimos 10 anos, isto está se aplicando com bastante rigor. Não há mais esse problema de ficar esticando a pesquisa, a menos que, tecnicamente, o concessionário da pesquisa justifique, perante o órgão controlador, que é o DNPM (Departamento Nacional de Pesquisas Minerais) essa demora.

CEZAR MESQUITA — Professor, fugindo da Bauxita, do Manganês e do minério de ferro, o senhor diria que a grande empresa é mais empreendedora na mineração brasileira, ou ainda é o pequeno ou o médio mineradores?

ANDRADE RAMOS — Infelizmente, a gente tem que reconhecer que o Brasil não tem quase pequeno e médio mineradores. É a nossa grande carência. Nós temos, ou grandes empresas, poucas nacionais, e multinacionais ou garimpeiros. Então, na realidade, entre o garimpeiro semi-mecanizado, que até é meio fraudulento e a grande companhia, há um vazio tremendo de pequenas e médias empresas. E essa é a faixa que precisa ser recheada com estímulos, iniciativas, com incentivos, porque são empresas des-

capitalizadas, muito poucas, e não preenchem as necessidades da produção mineral. Parece-me que nos Estados Unidos a produção mineral é 70 por cento de pequenas e médias empresas. Hoje, no Brasil, a participação dessas empresas é insignificante.

MAURITONIO MEIRA — Neste lugar em que o senhor está sentado, há pouco tempo o Governador Gilberto Mestrinho, do Amazonas, nos dizia que Serra Pelada era um pequeno ponto no mapa aurífero da Amazônia. Dizia ele que existem outras jazidas muito maiores do que Serra Pelada. O senhor tem conhecimento desse pensamento do Governador do Amazonas e acredita que existam realmente essas outras jazidas com potencial maior do que o de Serra Pelada?

ANDRADE RAMOS — Na realidade, o que acontece é o seguinte. Essas jazidas de outros bens minerais de certo valor, eles se justapõem em cinturões de rochas muito antigas, muito pouco conhecidas. Nestes últimos cinco anos é que se tem tomado conhecimento deles. É a tal história do levantamento básico.

Então, essa faixa avança por baixo da calha amazônica, não é a calha do rio não, é a calha sedimentar. Então existem grandes continuidades dessas faixas grandemente mineralizáveis; o que não existe ainda é um bom conhecimento delas.

MAURITONIO MEIRA — O senhor admite que possa haver novas serras peladas?

ANDRADE RAMOS — Pode haver muitas possibilidades nessas faixas metalogenéticas de zonas altamente mineralizáveis, de metais pesados.

ALBERTO NUNES — Professor, os defensores do carvão reclamam muito da morosidade do programa do carvão. Qual a sua

MAURITONIO MEIRA — Vamos entrevistar o professor Andrade Ramos, geólogo, catedrático da Universidade Federal do Rio de Janeiro e presidente da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais — CPRM. Vamos começar com Nertan Macedo.

NERTAN MACEDO — Eu perguntaria inicialmente ao professor Andrade Ramos qual é o relacionamento dos levantamentos básicos com o aumento de nossas jazidas?

ANDRADE RAMOS — O setor mineral precisa de jazidas para serem lavradas, aproveitadas. Mas as jazidas só se geram se houver um conhecimento pretérito, antecedente, que é o conhecimento básico, que é o que nós chamamos a geologia. Esse conhecimento básico deve ser feito continuamente. Isso é trabalho típico de governo. Porque é o conhecimento que permite a geração de jazidas, desde que aqueles que buscam jazidas tenham isso em mãos. Então, na realidade, se não houver levantamentos básicos, científicos, acadêmicos, sistematicamente, continuamente, o processo de geração de jazidas, daqui a cinco, 10 ou 15 anos, será prejudicado. Porque não haverá conhecimento geológico capaz de gerar jazidas. Até pelo fato de que acabou a fase do prospector que saía na mula cavucando e achava jazida. Essa fase acabou. Agora, ou se acha jazidas por processos racionais e científicos ou não se acha mais nada.

CEZAR MESQUITA — O que é que representou para o sistema de prospecção brasileiro o Projeto Radam?

ANDRADE RAMOS — O Projeto Radam é basicamente uma informação topográfica. Como é uma filmagem tirada numa escala muito reduzida, permite que se possa localizar tudo que se tenha. É uma base cartográfica, mas não pode ser utilizado para achar jazidas. De jeito nenhum. Esse trabalho do Radam, a cobertura radagramétrica, só ela, não resolve. É preciso que se continue a fazer o trabalho de superfície, para se ter uma base de informações em escalas cada vez maiores.

MAURITONIO MEIRA — Porque o que se pensava, isso para os leigos, é que os americanos, através da fotografia aérea, descobriram tudo que se tinha no Brasil...

ANDRADE RAMOS — Não. Primeiro, porque o radar manda a imagem e recolhe. E não dá para descobrir nada na superfície. A fotografia aérea clássica, que permite ao geólogo olhar em três dimensões, é muito melhor. Nós temos três bases. A primeira é a fotografia clássica, aérea, que tem cobertura de 60 por cento e que a gente vê em três dimensões; tem a imagem do radar, que é uma varredura, mas não dá visão em três dimensões; e tem as imagens do Landsat, que a cada 18 dias são fotografadas. Então, o satélite e o radar se equivalem. A fotografia aérea, clássica, embora mais antiga, é mais eficiente, porque dá uma informação complementar que é a estereoscopia.

CEZAR MESQUITA — Quer dizer que o processo aerofotogramétrico não foi abandonado?

ANDRADE RAMOS — Não. Agora, como o Brasil está coberto por escala de 1 para 60 mil, em algumas regiões de 1 para 45 mil, 1 para 25 mil, nós estamos fotografando o Brasil em certas zonas que se diziam em escalas maiores. Agora, as imagens do radar e do satélite são elementos cartográficos fundamentais, mas não permitem achar jazidas.

JOEL SILVEIRA — Professor, eu gostaria de saber se o senhor acha que a parte jurídica da mineração brasileira está boa, ou o senhor acha que deve mudar alguma coisa para melhorar essa legislação, em termos de interesse do País?

ANDRADE RAMOS — Com a Revolução de 1930, quando o Brasil saiu do grande fazendão que era para umas idéias mais sociais, com os bens sendo mais socializados, isso influiu no setor mineral. Então criou-se a primeira Lei de Minas, Código de Minas, de 1934. O Código de Minas de 1934 preconiza uma coisa que, para os usuários da superfície, era um escândalo. Mas tem uma realidade: separar o solo do subsolo. O superfici-



atingindo até teores de 18 por cento de cinzas, o que já se considera carvão metalúrgico, carvão coqueificável, naturalmente lavado adequadamente. Então, como eu disse, há carvões nacionais com mais baixo teor de cinzas, e a gente até utiliza algum desse carvão de Santa Catarina para misturar até 23 por cento, para fazer coque para a nossa siderurgia. O que diria como estrangulamento, como gargalo do problema do carvão, não é tanto a jazida, é sobretudo a estrutura viária que não permite que se transporte, por exemplo, mais de cinco milhões de toneladas, e de repente se passar isso para 50 milhões de toneladas. O Brasil produz, digamos,



dá boas safras, o que me parece um enfoque totalmente errado. Porque não adianta riqueza embaixo da terra, mesmo que haja uma perspectiva de esgotamento. Toda jazida, daqui há 10 ou mil anos vai se esgotar. Então, não deve existir uma preocupação de esgotamento. O que deve existir, no meu entender, é o aproveitamento, o mais racional possível, dos bens minerais que pertencem à União e o concessionário é o homem que está extraindo, como concessão, um bem que é de todos. Agora, minério é um assunto que sofre no mundo inteiro uma trama internacional muito apertada. E é difícil quebrar essa trama. Eu reconheço que qualquer esforço dos mineradores em quebrar essa trama, que se reflete sobretudo em mercado, é muito difícil. Porque o grande gargalo da mineração é conquista de mercado. Na realidade, se não houver mercado não há interesse de minerar. E o mercado não é nacional; é sobretudo internacional.

MAURITÔNIO MEIRA — Em que setor da mineração se faz mais freqüente a força oculta internacional?

ANDRADE RAMOS — Talvez os minérios metálicos não-ferrosos sejam os que mais sofrem essa pressão. O Brasil, por exemplo, conseguiu e tem conseguido, galhardamente, entrar na batalha do estanho e já estamos hoje com uma produção e exportação apreciáveis. Nós temos tido problemas, mas temos algumas conquistas. Por exemplo, nós somos um País que detém, hoje, 96 por cento das reservas de Nióbio do mundo; nós hoje participamos com o fornecimento de cerca de 70 por cento do consumo de Nióbio de todo o mundo, um metal estratégico para fazer ligas especiais. Uma postura governamental obrigava os exportadores do concentrado do minério, que se chama pilóclore, a exportarem uma quinta parte de ferro-liga. Hoje, o Brasil já não exporta mais concentrado. Só exporta o ferro-nióbio que tem um valor muito maior, pois já é um produto semi-acabado, um produto metalúrgico.

MAURITÔNIO MEIRA — O que é que o senhor acha da decisão de se construir a Ferrovia do Aço?



cinco milhões de toneladas, se quiser multiplicar por 10, isso, pode até ter jazida. O que não há é porto nem estrada de ferro que suporte esta carga, porque não temos uma estrutura viária adequada ao fluxo de nem 20 milhões de toneladas. Se nós chegarmos em 1985, como preconiza o Ministro César Cals, a uns 12 ou 13 milhões, acho que nós chegamos ao máximo.

MAURITÔNIO MEIRA — Professor, vou lhe fazer uma pergunta política. Em 1961, o Governo Jânio Quadros acabou com a renúncia do Presidente. Era então Ministro das Minas e Energia, João Agripino. E como o Presidente ao sair disse que renunciava por causa de forças terríveis, que depois se transformaram em forças ocultas, eu procurei o Ministro João Agripino e perguntei a ele, já que ele havia sido Ministro das Minas e Energia, naturalmente havia muito interesse de fora no nosso subsolo. E pedi que ele me identificasse as pressões nas riquezas do nosso subsolo. O senhor compartilha desse pensamento? O senhor acha que há pressões internacionais para exploração do subsolo brasileiro?

ANDRADE RAMOS — Sempre haverá interesse em desenvolver ou não desenvolver certas coisas. E o subsolo não é uma exceção. Nós é que temos que quebrar essas inércias, tentando produzir mais. No Brasil sempre se desenvolveu muito uma tese de que pernicioso que o Brasil produzisse muito minério, porque saía o minério, minério não

opinião sobre isso, estamos devagar demais ou o nosso carvão é ruim e não vale a pena?

ANDRADE RAMOS — O nosso carvão é um carvão que tem um elevado teor de cinzas, em média. Um teor de cinzas que na região de Candiota, por exemplo, vai em torno de 50 por cento. Acontece que não existem minérios bons e minérios ruins. Existem minérios para os quais não há tecnologia de extração econômica. Eu acredito é que, como o mundo inteiro se adaptou a queimar um carvão de baixa cinza — quatro por cento, seis por cento de cinza —, que aparecia na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, e a tecnologia se adaptou a esse tipo de carvão, eu acredito que se fosse o contrário, se o nosso carvão, que é altamente rico em cinzas, estivesse em outras regiões, hoje talvez nós estivéssemos chorando porque o nosso carvão tinha pouca cinza, exatamente porque eles teriam desenvolvido uma tecnologia para carvões de alto teor de cinzas. Porque na realidade, nosso carvão não é nem bom nem ruim, é diferente. Nós é que temos de desenvolver uma tecnologia de utilização. O que a CPRM está pesquisando, em direção ao litoral, Morungava e baixo Jacuí, no Rio Grande do Sul, até a plataforma continental, Santa Teresinha, Osório, no litoral gaúcho, é que começa a surgir um carvão com um menor teor de cinzas,



ANDRADE RAMOS — O Brasil, sendo um país pobre, deve dar uma certa hierarquização nas suas prioridades. Às vezes, no apacecimento do nosso desejo de desenvolvimento muito rápido, e nós temos essa mentalidade de 50 anos em cinco anos, isso está embutido em nosso idealismo, em nosso entusiasmo, eu quero dizer que muitas vezes a gente atropela as nossas prioridades. Eu acho que uma ferrovia dessas talvez devesse ter uma prioridade mais baixa que outros projetos. Eu não posso assegurar com muito conhecimento de causa, mas acredito que numa hierarquização de prioridades, talvez a Ferrovia do Aço caísse muito.

JOEL SILVEIRA — É voz corrente que existe muito contrabando de minério, diamantes, sobretudo na região Norte do País. Campos de pouso clandestinos, uma série de coisas. O que é que o senhor diz sobre isso?

ANDRADE RAMOS — Realmente, há algumas poucas companhias que fazem a lavra mecanizada, sistemática, controlada pelo Governo, pelo Departamento Nacional da Produção Mineral. Mas com referência à produção de ouro, por exemplo, o grosso é de garimpeiros, de aluvião. A figura do garimpeiro existe muito marginalmente no Código de Mineração. Ele aparece somente como o homem que usa as mãos e máquinas simples. Então, não existe dentro da lei o agasalho a esse tipo de atividade. O que acontece é que ele, garimpeiro, não era nem considerado na economia. Era uma economia de miséria e ele era marginalizado. Há cerca de três anos, mais ou menos, houve uma coragem muito grande do Ministro César Cals, e dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, em criarem uma Portaria com uma espécie de reconhecimento dessa atividade econômica. Criou-se, então, o preço real do ouro na boca da mina, no garimpo. Preço real que é decorrente da cotação internacional, tirada três vezes ao dia, em Nova Iorque, Londres e Zurique, e colocada ao câmbio livre, ao câmbio verdadeiro. E isso a Fazenda custou a aceitar. Uma vez aceitando isso, criou-se uma autenticidade de preço. O resultado disso é que a produção

que era, há três anos, de quatro toneladas de ouro, passou no ano passado para 27 toneladas. Esse milagre aconteceu puramente porque se enfrentou uma realidade. Então, esse descaminho da produção ocorria porque essa produção era comprada por atravessadores, a preços vis, e que não iam vender à Caixa Econômica ou ao Banco Central. Então, era uma produção desencaminhada, sangrando a economia. Estima-se que essa produção deva ter sido de 40 toneladas. Mas se existe uma produção, comprada oficialmente, da ordem de 27 toneladas, pode-se chegar à conclusão de que já foi diminuído em muito o desvio da produção para outros caminhos.

ALBERTO NUNES — E o que se poderia fazer para preencher essa lacuna entre as grandes empresas e o garimpo?

ANDRADE RAMOS — O que deveria ser dada era uma maior assistência técnica, mas a verdade é que as verbas disponíveis para essa finalidade são pequenas. A CPRM tinha um Fundo específico para financiar essas pequenas e médias empresas, financiando 80 por cento dos projetos da pesquisa. Lamentavelmente, os recursos para esse programa foram minguando. Mas esse é um objetivo que tem de ser atingido o mais breve possível.

NERTAN MACEDO — Professor, o que o senhor nos diz sobre a capacitação profissional dos nossos geólogos?

ANDRADE RAMOS — Nós, da CPRM, temos constatado que o nível profissional dos nossos geólogos é dos melhores. E isso tem sido provado em diversos projetos que realizamos fora do Brasil, como, por exemplo, na Líbia e na África, onde os resultados têm sido muito bons.

ALBERTO NUNES — Professor, o senhor não acha que o ensino no Brasil tem sido muito mais acadêmico do que profissional e, que, por isso, os nossos técnicos são mais teóricos do que práticos?

ANDRADE RAMOS — Não, não acho. E defendo mesmo o ensino acadêmico, porque só com a informação científica é que o profissional pode exercer os seus conhecimentos para adquirir uma formação profissional completa. No caso dos geólogos, particularmente, só com a base científica é que ele poderá tornar-se um bom profissional, porque a prática vai levá-lo para uma especialização sem abrangência.

CEZAR MESQUITA — Professor, e as perspectivas minerais brasileiras, como estão?

ANDRADE RAMOS — Apesar dos problemas naturais, estão boas. Mas essas conquistas são conseguidas paulatinamente. O importante é que já se avançou muito e muito mais ainda se vai avançar, na medida em que continuemos a nos preocupar com aquilo que eu chamei de levantamentos básicos, pois esta é a base de todo o processo. Cultivar cada vez mais os conhecimentos científicos para proporcionar ao técnico o exercício pleno de sua criatividade no trabalho de campo.





RN - ECONOMIA

Sinal dos tempos

A crise aguda que atravessa o país, onde Governo e empresas privadas não têm condições de gerar novos recursos, está obrigando os dirigentes de ambas as áreas a usarem a criatividade para sair dos apertos de caixa. Ainda agora o Secretário da Fazenda do Estado do Rio, César Maia, deu uma demonstração de que voltar ao sistema de trocas, das eras pré-históricas, pode ajudar a superar estes tempos bicudos. Para conseguir receber os espertos das empresas privadas autorizou acordos com pagamento em mercadorias e propriedades que interessem às repartições públicas e cujos devedores sejam fornecedores tradicionais do Governo Estadual.

Se a coisa funcionar, alguém vai reinventar o dízimo medieval e vamos ver o Ministro Delfim Netto aumentar seu trabalho pela obrigação de conferir a receita do país, paga em produtos.

Cezar Mesquita

CAPITAL ABERTO

Quanto vale uma ação

Muitas pessoas interessadas em investir no Mercado de Capitais não o fazem por desconhecem a forma de saber o valor de uma ação.

Como saber o valor de uma ação?

O melhor indicador do valor de uma ação é o preço pelo qual ela está sendo negociada, o seu valor de mercado, ou seja, quanto os compradores estão aceitando pagar e os vendedores receber para fazer o negócio.

Mas ao decidir investir em determinada ação, o investidor não deve levar em consideração apenas o seu valor de mercado. O importante, para saber se vale a pena comprar uma ação pelo preço que ela está sendo negociada, é o resultado da análise do investimento.

Para fazer tal análise o investidor deve contar com a orientação de um analista de investimento, técnico especializado nesse tipo de estudo.

O mais importante na análise de uma ação é saber se a companhia terá lucros que compensem o investimento. Para isso vários fatores devem ser considerados, como, por exemplo, o histórico dos resultados da companhia, as perspectivas de vendas e os fatores da conjuntura econômica que tenham influência sobre os lucros. Além disso, deve ser levada em conta também a opinião do analista quanto à oportunidade do investimento, face às circunstâncias do mercado.

O valor de mercado é um indicador importante para a decisão a ser tomada porque ele resume, de maneira prática, o julgamento e os atos dos diversos analistas e investidores, num certo momento.

O valor de mercado na bolsa, também chamado de cotação, é divulgado pelas próprias Bolsas de Valores e pela Imprensa.

Causam espécie, para algumas pessoas, as mudanças rápidas que ocorrem nos valores das negociações. Isso ocorre porque fatos novos modificam as expectativas dos analistas e investidores com relação aos resultados futuros das companhias.

No entanto, para o investidor que selecionou criteriosamente uma companhia onde investir, essas oscilações não são relevantes. Sua atenção deve estar voltada para resultados maiores em períodos mais longos.

As oscilações são mais relevantes para os que objetivam lucros a curto prazo. A aplicação especulativa, no entanto, somente deve ser feita pelo investidor mais experiente, como será visto na próxima coluna.

J. E. DE SOUZA

Se você está interessado em qualquer esclarecimento sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. Souza, Rua Osório de Almeida, 40 - Urca - 22291 - Rio de Janeiro-RJ. Sua consulta será respondida na coluna CAPITAL ABERTO.



César Maia

PARAIBUNA SAI DO VERMELHO

Pela primeira vez, conforme seu relatório, a Companhia Paraibuna de Metais vai apresentar um balanço com resultados positivo. Tendo comercializado 31 mil e 835 toneladas de lingotes de zinco e 44 mil e 809 toneladas de ácido sulfúrico, conseguiu em 1982 uma receita bruta de Cr\$ 9 bilhões 650 milhões e um lucro líquido de Cr\$ 17 milhões.

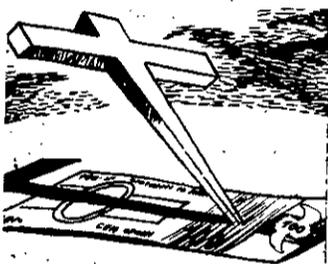
O RIO CORRE PARA O MAR

Foi descoberto um campo de petróleo no litoral sul da Califórnia, com produção estimada de até 500 milhões de barris. As perfurações nesse campo, considerado gigantesco, prosseguem para que possa ser dimensionada, com precisão, a capacidade da jazida.

ARÁBIA SAUDITA

A Arábia Saudita deverá perder US\$ 18 milhões por dia com a redução do preço do barril de petróleo para US\$ 29. País com reservas de cerca de US\$ 150 bilhões de dólares, não deverá ter grandes problemas com o fato, esperando-se, todavia, um pequeno corte nas despesas e investimentos previstos para o corrente ano.

ARATU



A decisão do Ministério da Marinha de ceder instalações da Base Naval de Aratu, na Bahia, a uma associação da Werco Comércio e Indústria S.A., do Sr. Paulo Fernando Marcondes Ferraz, com a Empresa Nacional Bazan de Construção Naval Militar S.A., da Espanha, vai aumentar a crise que reina no mercado da indústria de construção naval brasileira.

Em recente entrevista, concedida ao "Jornal do Brasil", o Sr. Paulo Fernando Marcondes Ferraz, ao anunciar a formação da Construção Naval Militar S.A., apresentou como meta da nova empresa a exportação anual de 50 milhões de dólares em navios militares, em sua fase inicial, bem como a produção de embarcações para a Guarda-Costeira, por encomenda da Marinha de Guerra.

Pelo que se sabe, os estaleiros nacionais, já com mais de vinte

anos de produção efetiva, têm todas as condições para produzir navios de guerra, de qualquer porte, bastando, para isso, que o Ministério da Marinha os convoque para a missão. O problema dos estaleiros não é falta de tecnologia, é de falta de mercado.

Em hora de recessão é mais inteligente fortalecer as indústrias já instaladas, do que criar novas unidades e forçar oferta em mercado saturado.

FRANÇA

Ainda não começaram a surtir efeito as medidas de austeridade adotadas pelo Governo de François Mitterrand, para diminuir a taxa inflacionária e conter a evasão de divisas. Segundo o Ministério da Economia francesa, após terem sofrido uma queda em suas reservas de 9,89 bilhões de francos, em fevereiro, tiveram uma perda de 10,95 bilhões, em março, ficando o total das reservas do país limitadas a 351,15 bilhões de francos.

Theófilo de Azeredo Santos (*)

Reciclagem energética

apresentando desempenho excepcional.

2 - A substituição do óleo combustível pela eletrotermia no parque industrial, cujos índices de crescimento são surpreendentes.

3 - O crescimento da produção de petróleo pela Petrobrás, confirmando suas previsões, que haviam sido julgadas, há alguns anos, excessivamente otimistas.

O Brasil se transforma, no setor energético, com uma velocidade e precisão surpreendentes, consagrando o acerto de sua gestão, pautada por parâmetros técnicos e caracterizada por simplicidade e persistência. São certamente os números de seu êxito que cimentam a confiança que o Presidente João Figueiredo lhe devota.

Foi no setor energético o maior dos reveses que o Brasil recebeu há dez anos. Mas agora é precisamente este setor que es-

tá comandando a recuperação da economia brasileira. O historiador do futuro há de considerar os seguintes fatos:

1 - O Proálcool está irrigando de recursos as regiões produtoras de cana-de-açúcar, impedindo o grave desastre que desabaria sobre estas zonas sob o peso da crise, no mercado mundial, do açúcar.

2 - O Brasil está reciclando suas fontes de suprimento de petróleo, passando a comprá-lo preferencialmente de países que importem nossos manufaturados. Estes acordos bilaterais com o México, Nigéria, Angola e outros que se seguirão poderão nos proporcionar o desejado saldo comercial de 6 bilhões de dólares, além de reativar nossa indústria.

3 - O Brasil poderá utilizar seu poder de barganha para fixar, como contrapartida à compra de petróleo, não apenas a ex-

portação de nossos manufaturados mas, também, no caso de países com consumo global reduzido, como os da península arábica, a ampliação de seus investimentos diretos no Brasil.

A boa administração transforma o problema em solução e converte o setor energético - precisamente o foco da crise mundial dos anos 70 - em importante fator para a recuperação do Brasil nos anos 80.

Todos nós somos responsáveis pelos nossos destinos: governantes e governados; os partidos de governo e os da oposição, empresários e assalariados. A omissão, a passividade, a mera crítica desprovida de solução, o desânimo que nada constrói, o desconhecimento de nossas potencialidades são atitudes que devem ceder lugar à participação responsável, à coragem cívica e à consciência da interdependência dos três fatores indis-

pensáveis ao desenvolvimento: o social, o político e o econômico.

Os empresários, acreditam que esta recuperação virá e exigirá de todos uma parcela efetiva de participação e estamos todos nós mobilizados para a defesa da economia de mercado, exibindo-se à comunidade as suas vantagens sociais, políticas e econômicas.

A construção de um Brasil mais justo e mais humano é tarefa de todos nós.

Vamos edificá-lo, com muito trabalho, renúncia, coragem cívica, fé e espírito público. E vamos vencer, temos a certeza, com brilho, mais essa etapa da vida nacional.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.

A VÍTIMA



Durante todo o correr do ano se escuta a mesma cantilena: não é possível baixar a taxa de inflação sem um rígido controle dos aumentos salariais. O trabalho é apresentado como o bicho-papão da economia. Assim, quando chega a hora do aumento do salário mínimo, o coitado do assalariado, com complexo de culpa, já está preparado para receber o aumento que o poder público lhe resolve conceder. Este ano não foi diferente, o aumento do salário mínimo, 47,5 por cento, ficou muito abaixo da inflação e, sabemos, as faixas salariais superiores receberam aumentos ainda menores.

Agora, a Fundação Getúlio Vargas divulga os índices de aumento de alguns componentes do custo de vida, que vão participar do cotidiano dos assalariados:

Alimentação, 133,3 por cento de aumento em 12 meses;

Saúde, 123 por cento de aumento em 12 meses.

Habitação, 130 por cento de aumento nas prestações mensais.

Verifica-se, com esses números, que o aumento salarial não vai dar nem para cobrir os custos já absorvidos, sem contar a taxa inflacionária para os próximos 12 meses, de cerca de 120 por cento, conforme está sendo prevista pelos empresários das indústrias.

Ou se põe cobro a esta situação ou o mar vai virar sertão e o sertão vai virar mar, como diz a música, e pagarão culpados e inocentes.



Quando for escrita a história da recuperação da economia brasileira, após os choques do petróleo, o historiador do futuro terá diante de si estatísticas que indicarão o papel decisivo, nesse processo, de um ministro - César Cals - e sua equipe, que comandaram notável reciclagem energética. Basta citar três aspectos da política que vem sendo desenvolvida por seu Ministério: 1 - O Programa do Alcool, experiência singular em todo o mundo, que, embora compreendendo tantas variáveis, como o incremento da produção, da estocagem, do transporte, a produção de carros apropriados, a política de preços, etc., vem

MARCOS MEREHI

Encontro Cigano

Depois do sucesso alcançado com o lançamento do disco "Raro Encontro", com a pianista Clara Sverner, Paulo Moura se despediu do Rio para uma viagem de três meses dividida entre a Europa e os Estados Unidos. A despedida ficou por conta da gafeira Estudantina, no astral de quem gosta da Praça Tiradentes, no Rio, misturando samba, maxixe, e muito chorinho. Nos Estados Unidos, Paulo faz um curso no "Creative Music Foundation", em "Woodstock", N.Y. Em seguida, na Europa, uma "tourné" com o vibrafonista/pianista Karl Berger. Aliás, o Moura, antes de sair do Brasil, deu um toque muito importante de tipificação como arranjador e músico no LP "Viagem Cigana" do grupo sergipano Cata Luzes, que estará sendo tocado de ponta a ponta no país. Cá entre nós, tenho certeza que o Paulo Moura, apesar de gingado carioca, tem o balanço do coração no compasso sergipano. Bem já dizia a empresária musical Siomara Madureira, que hoje em dia anda ocupadíssima com o João Gilberto, aquele que era feito de uma nota só, quando levou o seu "O Pato" pra ser sucesso nos Estados Unidos.

Myrian Gagliardi, aproveitando o Festival Escandinavo e se despedindo do Brasil para fazer "season" em New York. Junto, o Cônsul-Geral da Finlândia, Martti Harju



Bo Losgreen, Cônsul da Suécia



Ana Maria Tornaghi Affonseca e o Sander Gellert, que é o Diretor de Vendas da SAS para o Brasil



Preben Tomvig, o homem da SAS Norte Brasil; Per Johns o Vice-Cônsul da Dinamarca; Carl Helge Goldbakk que é o Cônsul-Geral da Noruega; Michel Leidermann o pulso fortíssimo que o Rio-Sheraton tem de gerente geral ao lado do Karl Magnus Cettargen, o vinte e quatro quilates que lidera e comanda a SAS, Brasil intairinho

Festival

O Rio-Sheraton, junto com a SAS - Scandinavian Airlines - promoveu o que foi chamado de Festival Gastronômico da Escandinávia. O "buffet" gigantesco com pães de diversas qualidades, saladas a perder de vista, uma fartura de herrings, caviar em bacias e salmões dos mais sensacionais, tudo isto tendo como palco o restaurante Sarau. Na noite de abertura, duas figuras, no entanto, mereceram as cinco estrelas, entre outras da mesma forma qualificadas: o Michel Leidermann, que é o gerente-geral do Rio-Sheraton Hotel, e a diretora social de Relações Públicas, Anita Bernstein. Dos convidados os representantes, consules e embaixadores da Finlândia, Dinamarca, Suécia além de uma gama social de farta expressão, incluindo entre muitos, Nina Ribeiro, Myrian Gagliardi, Lenita Maltez, Chico Barreto, Gil-da e Didu de Souza Campos, Ana Maria Tornaghi e Otávio Affonseca.



Eliane Mendonça ou Sra. José Augusto Mendonça. Poderosos que Aracaju tem, aliás Sergipe intairo. Flash Osmar



E, uma vez, o Fernandinho Moreira Salles pediu pro pai ir comprar uma revista pra ele, e o Walter deu ao filho a "Isto É"... Desta vez foram a Adélia e o Ricardo que queriam que o pai saísse pra comprar uma Coca-Cola e o Albano Franco não teve dúvidas, foi até Recife com a mulher Leonor e comprou a fábrica do refrigerante, em Pernambuco, com distribuição pelas áreas vizinhas até em Sergipe.



Cecé Duarte, uma das queimadas entre muitas, nas praias de Aracaju

Ao ponto

Os reis dos supermercados no Nordeste, que compõem o clã dos "Paes Mendonça" e "Bom Preço", fizeram um investimento da ordem de 4 bilhões de cruzeirinhos para a construção do seu hipermercado em Sergipe. Mas como Aracaju é uma cidade de muito descanso e pouca diversão, apesar do potencial inexplorado, quem está tirando proveito são os pulsos fortes do "Paes Mendonça" que fizeram do Hiper o "must" da temporada na cidade.

Também sendo implantada no Distrito Industrial de Aracaju a "Villa Romana", sob a coordenação dos paulistas José Henrique, André e Ladislav Breet, pulsos fortes da indústria nacional.

E tem mais: brevíssimo a fina flor de Aracaju vai ter etiquetas quentíssimas para usar mundo a fora, compradas na própria terra sem ter que fazer ponte aérea até Rio, Salvador ou vizinhança.

Grupo com bases bem sólidas e ainda por cima suíço,

abre em Maceió um "Club Village", por sinal igualzinho ao Mediterrâneo.

Neste 16 de maio o Luís Carta e o Giorgio Corregiari fizeram coquetel em S. Paulo para promoverem o lançamento do "Homem Vogue 83/84" e, ao mesmo tempo, apresentaram o que promete ser moda deste próximo outono-inverno.

O Alacid Nunes, que já governou o Pará, anda falando que em 1986 quer pedir bis. Posto por posto, quem anda

batalhando o nome do vice-presidente Aureliano Chaves é o Camilo Penna. O Ministro Penna resolveu trazer à tona toda a sua carga de devoção ao AC, para com isto fazer uma corrente poderosa, levando o nosso vice ao trono. Os meios empresariais do Ceará, no entanto, depois da viagem de volta do Presidente Figueiredo ao México, disseram que de ponta a ponta do avião só se falava no Paulo Maluf e, por trás, um ídolo muito conhecido nos bastidores.

PETITS-POIS

Thaís Bezerra, a força que o "Jornal da Cidade" tem em Aracaju, fez anos coberta de muita festa. Também, bem feito, quem mandou nascer craque e bonita. Thaís é conhecida como a "The Best" que o Nordeste tem no colunismo social... Neste dia 25, quem recebe para vinho de honra é o Cônsul-Geral da Argentina, César Marques, no Caesar Park Hotel. Os "drinks" são por conta da data nacional do seu país. Aliás, o novíssimo adido comercial da Argentina no Brasil chama-se Jorge Riccombeni... O pintor Carlos Martins, com sua nova temática de marinha, nunca dantes navegado neste assunto com uma técnica entre o abstrato e o figurativo, conseguiu o estilo que se pode até denominar de mutação, já que virando a tela são dois quadros ao invés de um. O mais importante é que apesar de se ter dois quadros num só, o precinho é unitário... Aqui vai um "currículo" do leiloeiro Evandro Carneiro, que andou dando declarações meia nebulosas contra os "marchands" autônomos. O nobre Evandro começou sua vida no paralelo, sua ex-mulher trabalha no paralelo e sua atual mulher também até há pouco tempo também era assalariada pelas comissões do paralelo.

PHILCO na Brastel é uma boa prá Você



1 ANO DE GARANTIA TOTAL

BRASTEL é BRASIL

Stéreo 3

PHILCO-HITACHI - mod. PCS 30

Toca-discos manual/automático. Auto-sleep, sistema que possibilita o desligamento total ao terminar o último disco. Amplificador com potência total de saída de 100 Watts (PMPO). Recepção de MW/SW/FM Estéreo. Gravador Cassete Estéreo, com tecla PAUSE mecânica. O som de uma nova era.

PONTO DE ENCONTRO

AÇÚCAR AMARGO DE CONFÚCIO

O Tribunal de Contas da União determinou ao IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) a suspensão de despesas com fornecimento de óculos, auxílio de casamento, bolsas de estudo e medicamentos para os funcionários da Casa — o que era feito, há vários anos, pela mesma autarquia.

Não vamos discutir a oportunidade da medida. O que não impede de perguntar ao sr. Confúcio Pamplona, presidente do IAA, se vai ou

não cumprir a promessa de cobrar os milhões de dólares que exportadores de açúcar devem à autarquia. Do contrário, não seria melhor mesmo, conforme prevê o sr. Carlos Viacava, privatizar de vez o setor de exportação?

Por sinal, alguns usineiros não querem nem ouvir falar no nome do atual Presidente do IAA. Reclamam até descumprimento de resoluções — há um ano — do Conselho Monetário Nacional.

CÔMICA



Figueiredo

Se já não era, a sucessão presidencial, no Brasil, está se tornando de uma comicidade irresistível. Primeiro, porque ninguém sabe ainda se a eleição para o sucessor do Presidente Figueiredo vai ou não ser direta. Segundo, porque os chamados "presidenciais" continuam dando as entrevistas de sempre, fazendo um ar de inteligência e, logo em seguida, voltando ao normal...

IGUALZINHO

O Principado de Liechtenstein entrou em parafuso: as autoridades daquele minúsculo país europeu descobriram que, entre os seus 26 mil habitantes, 22 estão desempregados.

A Suécia, por sua vez,

ficou bastante chocada com a revelação dos seus jornais, de que havia sido descoberto um analfabeto no País...

Não é tudo igualzinho ao que acontece no Brasil?

EM CANA

A polícia de São Paulo fez, há dias, uma prisão rumorosa: encanou o radialista e animador de TV, Wilton Franco, e o seu parceiro, Roberto Lengruber.

Acusação aos dois: charlatanismo.

Como se sabe, Lengruber se proclama paranormal, e está, diariamente, a obrar "milagres" no programa do Wilton Franco.

A cana veio a tempo.



Wilton Franco

Agora, uma pergunta: e alguns personagens da política, ilusionistas e mágicos contumazes, ficam de fora?

CHAMILETE CONDECORADO



"É uma honra imensa possuir esta distinção da Áustria, país pleno de História e de tradições, pródigo em notáveis escritores, artistas, cientistas e demais expressões da cultura" — afirmou José Chamilete, diretor-responsável da redação do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, ao receber a Grande Condecoração de Honra por serviços prestados à República da Áustria. A comenda foi-lhe entregue pelo cônsul-geral Wolfgang Kriechbaum, (na foto com o homenageado) em solenidade da sede da representação diplomática austríaca no Rio, perante numerosas personalidades, tendo o diplomata enaltecido o nome do agraciado, "eficiente profissional de imprensa cujo trabalho na divulgação de assuntos que estreitam os laços de amizade austro-brasileiros contribuiu para a merecida distinção que lhe concedeu o Presidente da República, Rudolf Kirchschlaeger, de comum acordo com o Chanceler Federal da Áustria, Bruno Kreisky".

O delegado comercial Alf Peter Lenz ratifi-

cou as palavras de Wolfgang Kriechbaum acrescentando méritos à atuação do jornalista por seu valioso trabalho no relacionamento comercial entre ambas as nações.

Ao agradecer, José Chamilete fez uma apreciação histórica das relações Brasil-Áustria que remontam ao início do Século XIX "quando aqui aportou Carolina Josefina Leopoldina, Arquiduquesa da Áustria, que muito influuiu na decisão do Imperador Pedro I de proclamar nossa independência".

Demonstrou, José Chamilete, gratidão não apenas ao presidente Rudolf Kirchschlaeger e ao Chanceler Federal Bruno Kreisky mas também ao embaixador Harald Vavrik, ao cônsul-geral Wolfgang Kriechbaum, ao ex-delegado comercial Heinz Wimpissinger e ao atual delegado comercial Alf Peter Lenz, bem como a todos os diplomatas e funcionários austríacos que, ao longo dos anos, de uma ou de outra maneira, concorreram para que ele recebesse a condecoração.

CARLOS FELIPPE



As vítimas da tragédia da Gu...

Apesar de os líderes das religiões mais tradicionais (católicos, protestantes, judaicos, luteranos, anglicanos, ortodoxos, espíritas, umbandistas, calvinistas, etc.) virem divulgando há algum tempo, aqui e no exterior, que está em curso um processo de reafirmação das mesmas junto aos seus fiéis, diversas novas seitas vêm proliferando nos EUA, onde nem mesmo a reação provocada pela tragédia do Rev. Jones, na Guiana, impediu a eclosão desses movimentos que têm como ponto de apoio controvérsios princípios bíblicos.

As autoridades eclesásticas mundiais, lideradas pelas principais organizações cristãs — cujos fiéis somam mais de 500 milhões em todo o mundo —, estão, no entanto, preocupados com o surgimento desses novos agrupamentos, principalmente pelo fato de que, estrategicamente, vêm promovendo uma substancial mudança de comportamento e nos hábitos de persuasão na conquista de novos adeptos. Ou seja: passaram a conviver mais com a comunidade que os cerca, instalaram suas sedes em cidades pequenas e estão evitando qualquer tipo de confrontação.

Estatísticas oficiais americanas ainda não conseguiram determinar o número exato dos membros desses novos credos — até fins de 82, porém, haviam, extra-oficialmente, ultrapassado os três milhões —, mas o próprio Governo está surpreendido com o novo posicionamento que tomaram em relação aos seus líderes, já que não se interessam com o fato de a maioria deles estar, direta ou indiretamente, envolvido com negócios escusos, ilícitos ou ilegais e, por isso, até mesmo levados à prisão. E que embora pregando despreendimento e a pobreza, vivam de forma luxuosíssima.

Revelam as autoridades eclesásticas que o que mais surpreende dentro do novo posicionamento desses grupos religiosos é a sua disposição, no cumprimento visível de uma ordem de comando, de evitar a todo e qualquer custo qualquer ato de hostilidade ao público, deixando, por exemplo, de abordar pessoas nas ruas, vestir-se de modo agressivo (inclusive de forma anti-higiénica), formar rodas e, principalmente, praticar o comércio ambulante, tanto para ven-

der literatura, bugingangas ou simplesmente pedir dinheiro. Ao contrário, implantaram uma formação organizacional a nível empresarial (participam em negócios na bolsa, imóveis, turismo, hotelaria, etc.), ajustando-se ao próprio capitalismo, com o objetivo da obtenção do lucro. E, sem dúvida, têm obtido algum sucesso, porque conseguiram afastar deles a suspeita de que os seus cultos são mal intencionados.



Os "Hare Krishna", uma ameaça permanente

O surgimento de novas seitas nos EUA tem refletido diretamente no seu contexto sócio-econômico, não apenas pelo fato de vincular às mesmas uma legião de cidadãos americanos mas, também, porque todas, sem exceção, lidam com milhões de dólares. E mais: são exportadoras de divisas, através de doações, embora a maioria dos países reaja a essa hipótese, sob a alegação de que tais seitas são verdadeiramente "multinacionais da fé" — mais uma forma de espoliação das suas reservas monetárias. Por conseqüência, lá como cá — em particular, no próprio Brasil — as autoridades fazendárias lutam por conseguir uma parte dessas fabulosas somas de dinheiro, até mesmo através de ações fiscais.

Muito mais nos EUA, onde os fiéis podem pagar caro para garantirem o direito de "entrar no reino dos Céus", mas enquanto na terra não poderão cometer o pecado de esquecer de pagar o imposto de renda, o fisco desenvolve marcação cerrada sobre os líderes dessas seitas, tendo por mais de uma vez determinado a prisão de alguns deles. O exemplo maior é o próprio Reverendo Moon, da Igreja da Unificação, que viu o sol nascer quadrado durante algum tempo por ter fal-

sificado formulário de renda.

Estudioso da psicologia seitas religiosas, o John Clark, da Universidade Harvard, revela que das circunstâncias dos cultos proliferam, nas suas próprias incertas sociedades em mutação e altamente instáveis, ainda sobre existências bem caracterizadas, para o aparecimento de outros, talvez progressão geométrica.

— Ainda há muitos novos cultos.

Com o intuito de radicalismos e as condições, um sem número mudaram as suas pequenas cidades, onde podem trabalhar mais intensamente, formar grupos vorosos de adeptos em seqüência, desenvolvendo atuação mais intensa cotidiana da comunidade se instalou. E seguiu-se a instalação de Jeffrey Hadden, Universidade de Virgínia, desses cultos terão das as controvérsias, fazer parte do cotidiano comum.



— Partindo da barba por conquista do corpo, isto é, para a pequena comunidade, não são grandes cidades tenderão por todos os lados.

A história americana que se refere à igreja de novas seitas, remonta em 1774, o reverendo Murray, foi quase literalmente porque foi Gloucester, a primeira Universalista. E nisso: sua expulsão da cidade votada numa reunião Municipal, em apelo emocional.

A perigosa invasão dos novos credos



Rev. Moon: uma advertência para nunca mais ser esquecida

do imposto de renda, a Igreja da Cien-
tologia da Universidade de Michigan, em função da qual tais práticas resultam em uma perda permanente de formas de in-
tuição em pro-
curado para
evitar os
confronta-
mentos de se-
deses pa-
do inter-
realizar um
so de per-
s mais fer-
e, por con-
viver uma
sa na vida
idade onde
ndo o pro-
n, da Uni-
nia, alguns
vencido to-
passando a
nário reli-

lação local que, além de amal-
diçoá-lo, por várias vezes ape-
drejou-o. Em 1978, na mesma
cidade, a história se repetiu,
quando o Rev. Moon começou
a comprar empresas de pro-
cessamento de pescado e in-
úmeros terrenos nessa região,
onde a maioria dos morado-
res de Boston passa as fé-
rias de verão.

— Salve a raça humana, dê
um soco na cara de um
"moonie" — eram dísticos usa-
dos em camisetas, camisetas, ades-
ivos, etc., pelos moradores de
Boston e outros freqüentadores
de Gloucester, que chegaram a
enforçar simbolicamente o
Rev. Moon, que só não passou
desta para outra porque lá não
apareceu em carne e osso. O
Conselho Municipal votou uma
medida pedindo à população
que não comerciasse com a In-
ternational Seaffod Company,
de propriedade do culto, que
só foi revogada através de uma
advertência de um advogado de
que a isso feria a Constituição
americana — o que, por lá, ain-
da merece total respeito.

Apesar de não permitir dos
seus seguidores nenhum deslize
nos seus atos, que devem ser
revistos de total honorabili-
dade, o Rev. Moon usou de um
estratagem para manter-se em
Gloucester: conseguiu de um
comerciante que ele comprasse
de uma ordem de freiras uma
mansão, no estilo Tudor, com
11 acres e 30 aposentos, pela
bagatela de 1 milhão de dóla-
res (cerca de Cr\$ 500 milhões),
revendendo-a, no dia imediato,
ao próprio Rev. Moon, por 1
milhão e meio de dólares, com
a diferença, segundo os jornais
locais, sendo dividida meio a
meio. Hoje, sob fogo cerrado
das autoridades locais, o Rev.
Moon ainda luta na Justiça pa-

ra assegurar o direito de con-
tinuar usando o local (cercado
por muros de dois metros de
altura) como retiro religioso
para seus adeptos, no verão.

— Alguns especialistas dizem
que a doutrina da igreja de
Moon tem a estrutura geral do
Cristianismo, outros de que in-
clui, além disso traços de bu-
dismo e outras religiões orien-
tais — afirma Harry Kempton,
advogado, mas a verdade é que
"Moon não passa de um char-
latão, que submete seus segui-
dores a uma lavagem cerebral
para recrutar mais e mais novos
adeptos, que passam a vida a
esmolhar nas ruas, escravizados,
enquanto ele próprio vive lu-
xuosamente".

Um dos grandes motivado-
res de conflitos é o grupo "Ha-
re Krishna", sediado em
Moundsville, na Virgínia Orien-
tal, cujo templo todo orna-
mentado, em meio a colinas
verdes, foge totalmente à tradi-
ção arquitetônica local. E a rea-
ção da população em volta é a
de que a seita é basicamente
integrada por pessoas urbanas,
que seguem uma religião não-
cristã numa área rural, em con-
traste com o profundo senso
religioso dos habitantes, devo-
tos de uma religião tradicional
que recebem no próprio seio
familiar, mesmo que não com-
preendam todo o seu sentido
filosófico.

Fundada por Keith Ham, fi-
lho de um pastor batista, em
1968, que passou a chamar-se
Swami Bhaktipada, os "Hare
Krishna" são a maior força de
trabalho do Condado, embora
não remunerada, que se levanta
às 4 da manhã e não tem
hora para dormir. Proibidos
de beber, fumar, jogar, beber
café e fazer sexo — à exceção,
eventualmente, entre pessoas
casadas —, cobram dólar e
meio para serem vistos traba-
lhando nas encostas, cuidando
da vegetação, mister que não
durará muito porque preten-
dem se dedicar mais a cuidar de
restaurantes (onde venderão
comida indiana), ao artesanato
e à fundação de colônias de
férias. Segundo o porta-voz
do grupo, Randy Stein, o en-
feitado Palácio do Ouro colora-
cará, breve, o mapa da cidade
entre os mais importantes do
turismo mundial.

— Ele se transformará na
Disneylândia espiritual.

Permanentemente investiga-
dos, porque sempre sob suspei-
tas de traficarem tóxicos, diri-
gir carros sem licença e reter
pessoas contra a sua vontade,
os membros da comunidade
"Hare Krishna" são, de fato,

considerados uma permanente
ameaça à maioria das pessoas
do Condado de Marshall, o que
tem obrigado o xerife Robert
Lightner a um esforço redob-
rado, a fim de manter a
tranquilidade do lugar.

— Realmente — quando os
nossos fundadores escreveram
sobre a liberdade de culto não
estavam pensando em gente
assim.

Apesar da aparente hostili-
dade, a maioria dos membros
da seita leva vida retirada e
samente sai para fazer com-
pras — e, quando o fazem, tra-
jam-se condignamente, dando
sinais de higiene e limpeza.
E, surpreendentemente, são
consideradas pessoas afáveis,
agradáveis, sensatas e sobre-
tudo bem-humoradas. Mas, se-
gundo os líderes comunitários
Leonard Sargent e Marge Mc-
Coy, donos respectivamente de
uma grande fazenda e de um
posto de gasolina, apesar de
cuidarem do lugar onde estão
muito melhor que os antigos
proprietários, a cidade está vi-
vendo sob tensão.

— Talvez seja a incerteza
quanto à verdadeira intenção
deles. E a curiosidade e a pre-
ocupação são o nosso maior pro-
blema, sem dúvida.



Ron Hubbard:
dos níqueis
como
escritor
à mordomia
de um
Cadillac
de 17 mil
dólares

Formada por uma legião de
"apenas" 25 mil pessoas, a
Igreja Universal e Triunfante,
fundada em 1958, é considera-
da uma operação multimilioná-
ria com sede em Calabasas, na
Califórnia. A sua líder, Eliza-
beth Prophet, que se auto-
denominou "guru ma", ou sim-
plesmente "mãe", foi casada
com o fundador da Igreja Mark
Prophet, hoje vive com Francis
(não revela o sobrenome), e
não esconde que a sua doutri-
na "é uma mistura de crenças
orientais e ocidentais, que in-
clui a reencarnação e se con-
centra nos ensinamentos dos
"mestres" elevados".

— Todas as pessoas podem
alcançar um estado de per-
feição e se "elevar" até a uma

existência como a de Cristo,
bastando, para tanto, desenvol-
ver o seu potencial divino.

Fundada em 1958, com o
nome de Sumit Lighthouse —
Farol do Pico —, a Igreja Uni-
versal Triunfante tem como
plano imediato criar uma fa-
zenda que sirva como "retiro
interior", uma espécie de co-
munidade auto-suficiente de-
dicada à agropecuária e, tal-
vez, algumas pequenas indús-
trias caseiras. Sua sede atual,
no histórico Fort Harrison, na
Baía de Tampa, na Flórida,
foi denominada por seus
adeptos de "sparkling clear-
water" (água clara e brilhante),
onde passam a maior parte do
tempo contabilizando a fortu-
na que até agora amealharam
e que faria inveja a qualquer
caixa de país sul-americano,
afogado pela dívida externa.

Num cenário idílico, nas
proximidades da mesma Baía,
está plantado o quartel-general
de telhas vermelhas da Igreja
da Cienologia, grupo mundial
fundado pelo ex-escritor de
ficção científica L. Ron Hub-
bard, que, segundo ele pró-
prio, tem mundialmente mais
de 5 milhões de seguidores.
Segundo alguns importantes fi-
nancistas americanos, Ron
Hubbard comanda atualmente
um patrimônio de alguns mi-
lhões de dólares, de onde tira
o suficiente para viver vida
luxuosa, que inclui avião parti-
cular, várias mansões, auto-
móveis e criadagem para si e
sua família.



Jim Jones:
a paranóia
que levou
centenas de
pessoas
à morte

Mas, apesar de estável finan-
ceiramente, a Igreja da Cien-
tologia vem sofrendo duros ata-
ques das demais crenças religio-
sas que contestam visceralmen-
te a sua doutrina, especialmen-
te as chamadas sessões de acon-
selhamento conhecidas como
"audições". Ou seja: usando
uma pequena caixa alimentada
a pilha e ligada por um fio a
dois cilindros que o adepto
segura, os "conselheiros" pro-
curam as lembranças dolorosas

no seu passado, visando a livrá-
lo da carga dessas experiências
perturbadoras denominadas
"engrams" e, assim, propiciar-
lhe vida melhor.

Um dos maiores críticos da
Igreja da Cienologia e seus
métodos é o pastor batista Mac
Williams, que considera tanto
uma prática altamente perigo-
sa "porque, na verdade, são
exercícios de controle da men-
te". E, aliando-se até mesmo a
alguns cientistas, acentua que
"tais práticas jamais serão exer-
cícios espirituais — pelo con-
trário, uma blasfêmia".

— Sobretudo uma ameaça
ao próprio país, porque, além
de ser um culto perigoso,
pratica a lavagem cerebral dos
seus membros.

A reação contra a Igreja da
Cienologia progride em pro-
gressão geométrica, envolvendo
nos debates toda a comunidade
local, que já se preocupa com
os efeitos políticos e econô-
micos, principalmente porque
vem envolvendo aposentados e
jovens-problemas de famílias
de burocratas. Na parte eco-
nômica, porque comprou, à vi-
sta, por uma elevada quantia,
o melhor hotel da cidade para
nele instalar a sede da Igreja
— e, na parte política, porque
seu líder está disposto a plei-
tear a eleição para a Prefeitura.
Por isso, inclusive, o atual Pre-
feito, Charles Lecher, joga seu
prestígio no sentido de expul-
sar Ron Hubbard de Clear-
water.

— Como eu posso querer na
minha cidade quem prega a
isenção de impostos e que luta
para não pagá-los?

* Os cientologistas lutaram
por não pagar, mas a municipa-
lidade, através da Justiça, obri-
gou-os ao pagamento de US\$.
125 mil em impostos atrasados.
Eles estão ameaçados de recor-
rer à própria fortuna para acer-
tarem a conta: devem ao todo
US\$ 500 mil dólares. E o seu
próprio porta-voz acredita que
não poderão escapar ao paga-
mento, principalmente depois
de o FBI ter-se apossado de
documentos da Igreja em
Washington D. C. e Los Ange-
les, que deixam Ron Hubbard
muito mal perante o fisco.

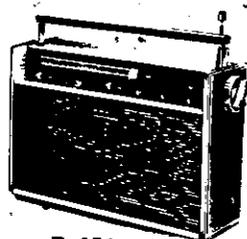
— Algumas atividades da
Igreja foram mal desempenha-
das — diz Ron — mas espera-
mos que não julguem toda a
irmãdade por certos desvios
de alguns dos seus membros.

Os "Hare Krishna" e os
adeptos da seita do Rev. Moon
já chegaram ao Brasil — os
outros estão vindo, estão chegan-
do.

Salvai-nos Deus!!!

élula, aca-
ar todo o
rtindo da
de chega-
es e se es-
s países.
icana, no
plantação
istra que,
ndo John
chado sim-
ndou, em
eira Igreja
io apenas
cidade foi
da Câma-
ndimento
da popu-

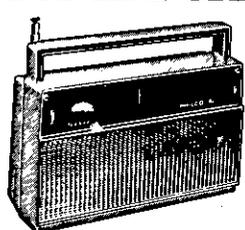
PHILCO na Brastel é uma boa prá Você



B-481



B-507



B-469

BRASTEL é BRASIL

RÁDIO TRANSGLOBE
PHILCO - B-481
O mais avançado e
potente rádio portátil.
9 faixas.

RÁDIO PHILCO B-507
AM/FM - 4 faixas.
Controle automático de
frequência e tonalidade.

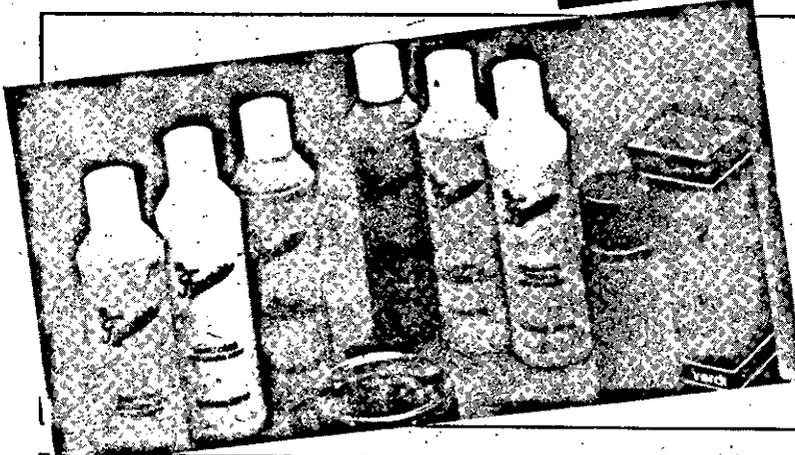
RÁDIO PHILCO B-469
Supertransistone.
3 faixas, 2 antenas.

1 ANO DE GARANTIA TOTAL

moda

CELINA DE FARIAS

Acontecendo



PRODUTOS NATURAIS DE BELEZA
 — A linha Dr. Foucrier de produtos naturais de beleza, está lançando, no mercado brasileiro, novos produtos: o banho de espuma Bains, com alecrim, em cápsulas gelatinosas ou em embalagens de 200 ml, a lavanda Verdi, com delicioso aroma, um exaguante capilar, com óleo de germes de trigos e os xampus naturais com salsa, hortelã, mel e coco, especiais para cada tipo de cabelo. São novidades que vão pegar...



MODA MONTAGEM
 — Consiste simplesmente em combinar peças, criando-se um visual personalizado, de acordo com o estilo de vida de cada pessoa. Para isto, a Forum desenvolveu um inverno inspirado em três tendências básicas: a oriental, com formas amplas e quadradas, a "sexy", com saias justas acima do joelho e malhas bem decotadas e a "look masculino", com cardigãs, blazers, camisas de colarinho destacável e gravatas borboletas. Nas três tendências, predominam os tons queimados e o preto misturado com um pouco de cor. O segredo é que as mesmas roupas servem para se chegar a qualquer um destes visuais, bastando-se acrescentar uma ou outra peça. Por exemplo: o ar oriental pode ser transformado no ar sexy com a ajuda apenas de um cinto ou uma saia justa. Num instante, o jeito sexy passa para o look masculino com a troca da blusa ampla por uma camisa de colarinho destacável e uma gravata.



MALHA ATOALHADA

— Nova bossa para as camisas pólo masculinas. Além de ser uma roupa ideal para atravessar todas as estações. Nos dias mais quentes, dispensa acompanhamentos. No inverno, fica muito elegante quando usada com blazer ou mesmo uma jaqueta (um jeito de usar a camisa pólo adotado há muitos anos pelos americanos e que começa a pegar no Brasil). (modelo San Francisco).



AFIRMAÇÃO DE UMA TENDÊNCIA

— Chegou o momento da afirmação das tendências. Enquanto umas parecem passar despercebidas, outras ganham o primeiro plano, mostrando-se bem fortes. É o caso do estilo aviador, bem aceito tanto pelo público como pelos lojistas. A tendência que corresponde a macacões, jaquetas e coletes com uma quantidade enorme de zíperes, bolsos e botões de pressão pegou mesmo. E na malharia mais ainda. Aí ele se traduz em "suéter" cheios de detalhes, como o couro envelhecido nos ombros e cotovelos e malhas com mistura de vários fios, num aspecto "botonê". Entre as cores que mais se adaptam ao estilo estão o cáqui esverdeado, o bege queimado, o rosa antigo, enquanto o decote, em geral, é o "V".

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio.

Correio

RECEITA DIFERENTE

Experimento todas as receitas que você fornece às leitoras. E todas são ótimas. Agora, chegou a minha vez de lhe pedir uma para preparar peitos de frangos. (Clarice Machado — Nilópolis)
 Experimente essa receita de peitos de frango saborosos. Você vai gostar: Ingredientes: 2 peitos de frangos sem osso e sem pele, cortados ao meio, sal e pimenta a gosto, 2 colheres (sopa) de suco de limão, 1/4 de xícara de manteiga, 1 cebola média ralada, 1 vidro grande de cogumelos, 1/4 de xícara de vinho branco seco, 2 colheres (chá) de farinha de trigo, 1 colher (chá) de extrato de tomate, 1 copinho de iogurte em temperatura ambiente.

Modo de fazer: salpique os pedaços de frango com sal e pimenta. Respingue com 1 colher (sopa) de suco de limão. Derreta a manteiga e frite os pedaços de frango por uns 6 minutos, sem cozinhar demais. Retire os frangos do fogo e mantenha quente. Junte a cebola e os cogumelos à panela onde fritou o frango e frite por uns 4 minutos. Tempere com sal e pimenta. Junte o caldo e o vinho e cozinhe até reduzir o líquido pela metade. Misture a farinha e o iogurte e junte à panela. Aqueça lentamente, misturando até que o molho engrosse ligeiramente. Tempere com sal e pimenta. Junte a outra colher de (sopa) de suco de limão e o extrato de tomate. Disponha os pe-

daços de frango em uma travessa, despeje o molho por cima e sirva. Dá para 4 porções.

MANCHA

A minha sala é toda revestida de papel de parede. E esta semana observei que está com uma mancha de gordura bem grande. Há alguma maneira de removê-la? (Eleonora Campos — São Paulo)
 Faça uma pasta com maisena e água. Coloque no lugar e deixe ficar até secar; depois escove. Se a mancha persistir, experimente uma ou mais vezes. Ou então coloque um pedaço de mata-borrão sobre a mancha de gordura e passe com ferro morno. Faça mais de uma vez, usando sempre um novo mata-borrão. Remova os resíduos, passando um pano com bórax.

COMBINAÇÕES DE PRATOS

Gostaria que me orientasse sobre o seguinte: vou dar um jantar de cerimônia e preciso saber se é obrigatório servir prato de entrada combinando com o segundo prato. E os vinhos? (Léa Camilo — Rio)
 Não é necessário que o prato de entrada combine com o segundo prato. Pelo contrário, deve ser diferente. Em geral, serve-se peixe ou crustáceo como primeiro prato. Acompanha-o molhos, purês ou os legumes adequados. O segundo prato é a base de carnes ou aves, também servido com o seu acompanhamento. É fácil. As receitas dos acompanhamentos certos para cada iguaria são encontradas nos bons livros de culinária. Quanto à sobremesa, basta que combine

com a temperatura, isto é, tortas geladas, mousses e sorvetes no verão e pudins, panquecas flambês no inverno. Naturalmente, depois de um prato pesado (feijoada, por exemplo) a sobremesa ideal é uma salada de frutas ou um sorvete bem leve. Quanto aos vinhos, basicamente os brancos acompanham peixes e crustáceos; os tintos acompanham as carnes em geral. Existem diversos tipos de vinho apropriados para as várias espécies de carnes, mas para simplificar, use o rosé gelado. É o procedimento indicado para eliminar as probabilidades de erros na escolha. Mas lembre-se que para simplificar ainda mais, um só vinho, branco ou tinto de boa qualidade, pode perfeitamente acompanhar todas as iguarias, desde que o jantar não seja muito formal.



TURISMO

Luiz Alipio de Barros

A volta do "Bohème"

O "Bohème" volta ao Brasil, em julho, para cumprir apenas dois cruzeiros: o primeiro, saindo de Miami no dia 9 de julho, com destino ao Rio de Janeiro de onde parte para o segundo rumo ao Caribe, no dia 25 de julho. As viagens do "Bohème", nessa segunda temporada brasileira, idealizadas pela Saitecine e Commodore Cruise Line, obedecerão aos seguintes roteiros: a primeira viagem começa, via aérea, com o grupo partindo a Miami no dia 5 de julho. O embarque no "Bohème" será dia 9 com destino a Freeport, centro de compras e jogo, nas Bahamas, seguindo depois para Puerto Plata na República Dominicana, uma típica cidadezinha de colonização espanhola. A belíssima San Juan, capital de Porto Rico, é a etapa seguinte. Depois virão

St. Croix, nas ilhas Virgens, Fort-de-France, na Martinica com seus costumes e língua e culinária nativa misturados aos hábitos franceses à Bridgetown, em Barbados, antes de chegar ao Brasil onde aporta em Fortaleza, Maceió, Salvador e Rio.

A segunda viagem, em julho, começa no Rio de Janeiro de onde o "Bohème" parte para o cruzeiro inverso; passando por Salvador, Recife, Fortaleza, Bridgetown, Point-à-Pitre, em Guadelupe, território francês no Caribe, St. Thomas, nas Ilhas Virgens americanas, San Juan, em Porto Rico, Puerto Plata e finalmente Miami. Ai o grupo desembarca e tem mais três dias, como na primeira viagem, antes de embarcar de volta ao Brasil no dia 13 de agosto.



Numa iniciativa dos governos do Brasil e de Portugal, visando um incremento ainda maior das exportações entre os dois países, a Varig e a Tap-Air Portugal firmaram um acordo bilateral para o transporte de carga. O acordo prevê uma tarifa especial para o embarque, a partir de 500 quilos, de alguns produtos específicos, entre eles livros e revistas editados em língua portuguesa e frutas e vegetais. Também mudanças e bagagens desacompanhadas estão incluídas nessa tarifa especial. (Na foto, Carlos Alberto Torres, Superintendente de Cargas da Tap-Air Portugal; e Carlos Alberto Muniz e Mauro Guidetti, respectivamente, Superintendente de Tráfego de Carga-Internacional e de Vendas de Carga, da Varig).

Recorde

Realizando o percurso entre Nova York e Rio de Janeiro em 7 horas e 44 minutos, o Boeing 747 da Varig, prefixo PP-VNB, estabeleceu um novo recorde. Na ocasião, o avião fazia o voo 861, tendo à frente de sua tripulação o comandante Jorge Olinto Araujo. O tempo normal de voo entre Nova York e Rio de Janeiro é de 08:20 horas.

Os americanos e o Tropical

"A maioria dos viajantes chega a Manaus sem ter a menor idéia sobre a movimentada cidade de 750 mil habitantes que fica no coração da selva amazônica. E poucos imaginam que, perto do aeroporto, existe um sofisticado hotel que está à altura dos melhores do mundo". Estas palavras estão num artigo da repórter americana Nona Baldwin Brown, publicado no "The New York Times", um dos mais importantes jornais dos Estados Unidos. O artigo focaliza aspectos turísticos de Manaus, dando ênfase ao Tropical Hotel, da Varig.

Depois de discorrer sobre as características do hotel, amenidades e qualidade dos serviços, diz a jornalista americana: "Dentro do edifício, a discreta elegância é marcante. No centro do saguão, um grande viveiro de vidro em forma de cilindro, chega até o teto. Garças, Flamingos, Araras e Papagaios dão uma amostra da rica variedade de aves da região. As paredes brancas e rústicas são enfeitadas de cedro, material de que é feita a mobília dos quartos. Todos os quartos têm bar, geladeira e televisão".

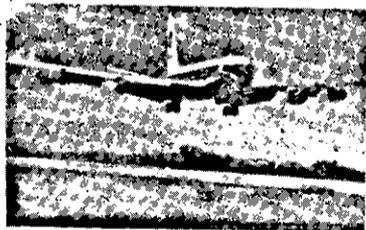
O restaurante também merece considerações da repórter, que sobre ele escreveu o seguinte: "O restaurante do Hotel Tropical Manaus é de primeira classe e oferece pratos regionais e internacionais, com destaque para a culinária típica de Amazônia, que inclui peixes diversos, como o pirarucu, tambaqui e tucunaré, preparados de várias formas. Aos sábados, o hotel serve feijoada".

Cyranka, o comandante de 37.737 horas de voo

A Varig e a Cruzeiro homenagearam o cmt. Harro Cyranka, que acaba de se aposentar depois de 50 anos de serviços prestados à Cruzeiro do Sul, dos quais 44 como comandante. Com 37.337 horas de voo, ele encerrou sua carreira aos 67 anos de idade com o recorde de piloto mais voado do Brasil e, possivelmente, do mundo. A homenagem ao cmt. Cyranka (foto), foi realizada na Sala VIP da Varig, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, momentos após a chegada do seu último voo — o de n.º 461, Belo Horizonte-Rio. Falando em nome da Varig e da Cruzeiro, o diretor de Administração e Controle, Edgard Araujo, exaltou as qualidades do homenageado e disse que ele "deixa um exemplo a ser seguido por todos nós".



O cmt. Harro Cyranka ingressou na Cruzeiro do Sul como aprendiz de mecânico em 20 de março de 1933, aos 17 anos de idade. Quatro anos mais tarde formava-se mecânico nas oficinas da própria empresa, no Caju. Em 1939, após um curso na Alemanha, passou a pilotar, chegando a comandante em 1.º de agosto de 1942. Em todos esses anos de profissão, Cyranka voou nos seguintes aviões: F-13, FW-34, JU-52, FW-200, DC-3, DC-4, Convair, Caravelle e Boeing 727.



O Boeing 707 cargueiro da Varig, prefixo PP-VLP, procedente de Roma, realizou um voo histórico: fez

o primeiro pouso internacional na pista do Aeroporto de Belo Horizonte, que está sendo construído nas proximidades de Confins. É também a primeira vez que um jato desse porte pouso em Minas Gerais. O avião trouxe 35 toneladas de equipamentos eletrônicos para serem instalados no próprio aeroporto, que deverá iniciar sua operação regular até o fim do ano. O Boeing tinha à frente de sua tripulação o Comandante Pentead.

AGORA SIM! Buenos Aires com mordomia total

5 dias inesquecíveis de beleza e prazer

Apenas Cr\$ 199.000,00 (P. Aérea US\$ 440,00)
(P. Terrestre US\$ 20,00)
(Câmbio Of. 19/04/83)

Tudo Incluído: Passagem aérea — Translado
Passeio — Hotel e refeições

DISNEY EPCOT — Saídas à sua escolha, inclusive Julho/83

ECONÔMICO

Ap. Quádruplo — US\$ 388,00
Ap. Triplo — US\$ 365,00
Ap. Duplo — US\$ 308,00

Miami/Orlando — 11 dias

Incluindo Disney/Epcot — Busch Garden — Seaworld — Circusworld
Hotéis — 1.ª categoria — Miami e Orlando
Totalmente Financiada — P. Aérea GN/20 — US\$ 1.133,00

DISNEY COM CARRO

Carro — 1 semana com Km livre
3 Noites — Htl. em Miami
3 Noites — Htl. em Orlando
A partir US\$ 99,00 (parte terrestre) — P. Aérea GN/20 — US\$ 1.133,00



INFORMAÇÕES E RESERVAS

Brazilian Way Tours
Operadora de Turismo
Rua Almirante Barroso, 06/s.602
Tel.: 220-1450 — Telex.: (021) 30347 — Rio de Janeiro

POUPE SEU DINHEIRO SEM POUPAR SEU PRAZER



■ NO NACIONAL RIO,
De 02 a 05 de junho, você só paga Cr\$ 54.120,00 e ainda ganha 1 refeição no período (single) e para apartamentos double e triplo Cr\$ 64.020,00 e Cr\$ 82.764,00 — tel.: 399-1000/399-0100.

■ NO EXCELSIOR RIO,
Apenas, Cr\$ 28.820,00 (single), Cr\$ 33.660,00 (double) e Cr\$ 43.296,00 (triplo). Tel.: 257-1950.

■ NO DEL REY (Belo Horizonte),
A oferta é de Cr\$ 46.200,00 (single), Cr\$ 55.440,00 (double) e Cr\$ 72.072,00 (triplo). tel.: 222-2211.

■ E NO EXCELSIOR (Belo Horizonte),
Cr\$ 33.330,00 (single), Cr\$ 41.580,00 (double) e Cr\$ 54.846,00 (triplo). tel.: 201-2600.

Os Hotéis Horsa Nacional Rio, Excelsior Rio, Del Rey e Excelsior de Belo Horizonte estão oferecendo preços irresistíveis para o feriado de Corpus Christi.

Alternativas para a crise nacional

HERMÓGENES PRÍNCIPE



O ex-deputado Hermógenes Príncipe (foto), teve ampla atuação no Congresso Nacional durante duas décadas, representando a Bahia pelo antigo PSD. No Congresso e fora dele sempre tratou dos problemas econômicos do País — com a autoridade de um estudioso e a preocupação de ver solucionados os problemas brasileiros. Foi autor de sugestão ao Presidente Juscelino Kubitschek da qual resultou a criação da Sudene.

O País atravessa uma das maiores crises sócio-econômicas de sua história, talvez a mais séria que enfrentou, em todos os tempos. O seu endividamento externo e interno, em níveis alarmantes, o crescente desemprego e a consequente contração do mercado interno, tornam iminente a eclosão de uma convulsão social, sem exemplo no Brasil.

Neste exato momento, em que se torna difícil prever as conseqüências políticas dos gravíssimos problemas econômicos que nos afligem, brinca a classe política, antecipando, em dois anos, a disputa da sucessão presidencial.

Malgrado a declaração do Presidente da República, João Figueiredo, de não ser ainda hora de se debater sua sucessão — e as dos candidatos ao posto, de concordarem em esperar o sinal verde do Palácio do Planalto —, postulantes em potencial abrem, em Brasília, escritórios eleitorais e partem para o aliciamento dos futuros convencionais do PDS.

As oposições, que no curto prazo da abertura obtiveram um espaço no Poder maior que o esperado, com a conquista de dez Governos Estaduais, dão, por intermédio de um de seus mais importantes líderes — o Governador Tancredo Neves — uma demonstração de maturidade política, não

antecipando o problema sucessório, em sua área, e propondo cerrar fileiras com o Presidente, na busca de soluções econômicas e políticas para a crise social que vivemos.

A clarividência do Governador Tancredo Neves está mostrando a todos os partidos que a hora é de união de esforços para que o País encontre saída para seus problemas. A crítica negativa aos executores da política econômica, os ministros Delfim e Galvão e o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, não ajuda a resolver os problemas, cuja origem se encontra em uma regulamentação das relações financeiras internacionais, completamente superada pelo estágio atual da economia mundial. Os males causados ao nosso desenvolvimento pela enorme dívida externa não podem ser resolvidos simplesmente pela competência profissional dos responsáveis pela área econômica. Sendo decorrentes de uma injusta ordem econômica internacional, só encontram solução em uma transformação completa e saneadora, que venha pôr fim à recessão mundial e trate com equidade os problemas dos países em desenvolvimento.

Chegou o momento de todas as correntes políticas do País oferecerem ao Presidente João Figueiredo apoio para que o discurso que fez na ONU tenha continuidade e o Brasil lidere uma campanha internacional, pela revisão dos Acordos de Bretton Woods.

Para esse trabalho, ousaríamos sugerir ao Presidente da República que, seguindo o exemplo dos presidentes americanos, nomeasse um embaixador pessoal, liberto das rotinas ministeriais, para assumir o comando e a coordenação de nossa política econômica internacional, atuando como o fazia o saudoso embaixador Oswaldo Aranha, representando, lá fora, o pensamento do presidente Getúlio Vargas, em diálogos a nível de Chefes de Estado.

Homens públicos capacitados a exercer a função, graças a Deus, não nos faltam. De momento, sem desdouro para os esquecidos, poderíamos citar o embaixador Walter Moreira Salles, o Senador Roberto Campos, o banqueiro Olavo Setúbal e o empresário Antônio Carlos Almeida Braga, cuja sagacidade nos negócios poderia ser muito útil ao País.

Para solucionar a questão da dívida externa, sem paralisar o desenvolvimento econômico do País, seria da maior oportunidade que o Presidente da República convocasse os Governadores dos Estados, sem distinção partidária, para uma reunião, onde ficassem definidos os recursos com que conta o Governo Federal para investimentos e obras públicas, e, de comum acordo com os Governadores, fosse estabelecido o grau de prioridades, do interesse nacional e das urgências sócio-econômicas dos Estados.

cadernos do terceiro mundo

Editor geral: Neiva Moreira

Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"

NESTA EDIÇÃO

- **Matéria de capa:** MALVINAS UM ANO DEPOIS
- Meio-ambiente: A guerra contra a selva
- Colômbia: O M-19 depõe mas não entrega as armas
- Líbia: Na mira de Reagan
- Vietnã: As feridas estão abertas
- Índia: A tragédia de Assam
- Cultura: O Uruguai do exílio
- Especial: América Central
- E... muito mais!



Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas e livrarias (Cr\$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 4.600,00).

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$

Nome:

Profissão: Idade:

Endereço:

Cidade: Estado: CEP:

Editora Terceiro Mundo Ltda. Cx. Postal 2424
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.030

A HISTÓRIA ILUSTRADA DA 2ª GUERRA MUNDIAL



A MAIS IMPORTANTE E FAMOSA COLEÇÃO SOBRE O ÚLTIMO CONFLITO.

Batalhas (banda vermelha) letra "B"

- B - 1 O DIA "D"
- B - 2 PEARL HARBOR
- B - 3 MONTE CASSINO
- B - 4 STALINGRADO
- B - 5 A BATALHA DA INGLATERRA
- B - 6 A BATALHA DE BERLIM
- B - 7 TOBRUK
- B - 8 A DEFESA DE MOSCOU
- B - 9 IWO JIMA
- B - 10 BASTOGNE
- B - 11 MIDWAY
- B - 12 A BATALHA PELO RENO
- B - 13 ROTERDÃ
- B - 14 ATAQUE A SAINT NAZAIRE
- B - 15 SALERMO
- B - 16 INVASÃO DA ALEMANHA
- B - 17 KURSK
- B - 18 MARKET GARDEN
- B - 19 A BATALHA DE FUERT
- B - 20 KASSERINE
- B - 21 TARAWA
- B - 22 FLOESTI
- B - 23 BÉDA FOMM
- B - 24 BATALHA DO REICHSWALD
- B - 25 GOLFO DE LEYTE
- B - 26 DESTRUIÇÃO DE LONDRES

Armas (banda azul) letra "A"

- A - 1 ARMAS SECRETAS ALEMÃS
- A - 2 SPITEIRE
- A - 3 MARINHA ALEMÃ
- A - 4 LUFTWAFFE
- A - 5 ARMAS SECRETAS ALIADAS
- A - 6 PORTA-AVIÕES
- A - 7 ARMAS DE INFANTARIA
- A - 8 SUBMARINOS ALEMÃS
- A - 9 CANHÕES: 1939-46
- A - 10 M-29
- A - 11 A MARINHA DO JAPÃO
- A - 12 LANCHAS TORPEDEIRAS
- A - 13 O JIPE
- A - 14 TIGRES VOADORES
- A - 15 BLINDADOS ALIADOS
- A - 16 MESSERSCHMITT Me-109
- A - 17 ZERO
- A - 18 MINSUBMARINOS
- A - 19 ARTILHARIA
- A - 20 MOCQUITO
- A - 21 P-40
- A - 22 P-51
- A - 23 MESSERSCHMITT "KOMET"
- A - 24 BOMBARDEIRO LANCASTER

Tropas (banda verde) Letra "T"

- T - 1 WAFEN-SS
- T - 2 DIVISÕES PANZER
- T - 3 AFRIKA KORPS
- T - 4 COMANDOS
- T - 5 PARA-GUEDISTAS ALEMÃS
- T - 6 KAMIKAZES
- T - 7 COMANDOS DO DESERTO
- T - 8 A GUARDA DE HITLER
- T - 9 FRANCESES LIVRES
- T - 10 CHINDITS
- T - 11 MARAUDERS

* Direção editorial de alto nível • Textos cuidadosamente elaborados • Autores especializados • Livros independentes cobrindo totalmente cada assunto • 150 a 200 fotos autênticas selecionadas dos grandes arquivos militares mundiais. Mapas detalhados • Desenhos de armas e veículos • Cada volume tem 160 págs., capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.

Campanhas (banda laranja) letra "C"

- C - 1 FRANÇA 1940
- C - 2 GUADALCANAL
- C - 3 A BARRICADE
- C - 4 NORMANDIA
- C - 5 GUERRA DA FILÂNDIA
- C - 6 INFERNNO NO PACÍFICO
- C - 7 OPERAÇÃO "TOCHA"
- C - 8 O CERCO DE LENINGRADO
- C - 9 INVASÃO DA SICÍLIA
- C - 10 A QUEDA DE CINGAPURA
- C - 11 LIBERTAÇÃO DAS FILIPINAS
- C - 12 PONTE AÉREA PARA CHINA
- C - 13 JAPÃO — agonia final
- C - 14 NOVA GUINÉ
- C - 15 ACONQUISTA DA NORMANDIA
- C - 16 A RECONQUISTA DO PACÍFICO
- C - 17 QUEDA DAS FILIPINAS
- C - 18 CAMPANHA DA BIRMANIA
- C - 19 NOVA GEÓRGIA

Líderes (banda roxa) letra "L"

- L - 1 CHURCHILL
- L - 2 HITLER
- L - 3 MUSSOLINI
- L - 4 GÖRING
- L - 5 DE GAULLE
- L - 6 PATTON
- L - 7 GOEBBELS
- L - 8 HIMMLER
- L - 9 TITO
- L - 10 MAC ARTHUR
- L - 11 STALIN
- L - 12 ROMELL
- L - 13 MONTGOMERY
- L - 14 EISENHOWER
- L - 15 TOJO
- L - 16 ZHUKOV
- L - 17 HEYDRICH
- L - 18 SKORZENY
- L - 19 STAUFFENBERG
- L - 20 MOUNTGATTEN

Política em ação (banda negra) Letra "P"

- P - 1 A JUVENTUDE HITLERISTA
- P - 2 OS CONSPIRADORES
- P - 3 SS E GESTAPO
- P - 4 O LEVANTE DE VARSÓVIA
- P - 5 ESTADO-MAIOR ALEMÃO
- P - 6 O INCÊNDIO DO REICHSTAG
- P - 7 A NOITE DAS LONGAS FACAS

Conflito humano (banda amarela) Letra "H"

- H - 1 JULGAMENTO EM NUREMBERG
- H - 2 AS PONTES DO RIO KWEI
- H - 3 OLIMPIADAS 1936
- H - 4 GENOCÍDIO
- H - 5 LÍDICE

A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro-RJ

Quêrem enviar-me pelo Rembolso Postal os livros selecionados:

Batalhas - B	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Líderes - L	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20						
Política em ação P	1	2	3	4	5	6	7																			
Armas - A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Tropas - T	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11															
Conflitos Humanos - H	1	2	3	4	5																					
Campanhas - C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19							

NOME
 ENDEREÇO
 CIDADE ESTADO
 CEP ASSINATURA:

MUTIRÃO

Manecas "socialistas"

Antigas e corocas madames, além de jovens manecas, da mesma curriola, da mesma patota, do mesmo surrado e eterno "society" carioca, não raras delas mais extenuadas de guerra do que a Tereza Batista, e muitas com mais horas de "ginástica confidencial" do que urubu de vôo, fazem, agora, questão cerrada de externar, publicamente, a sua adesão ao chamado "socialismo moreno" do Governador Leonel Brizola. A ideologia política do Governador do Rio — diga-se, de passagem — continua, para quem sabe ler e escrever, uma incógnita, em que pese algumas simpáticas medidas da sua administração.

Não se perca, pois, a ocasião de dizer que essas ociosas brucas da grãfinagem — cujos maridos se cevaram, e a fundo, na gamela estatal nos últimos vinte anos — demonstram subitamente desenvolvimento cinismo, o clássico oportunismo dessa gente burguesa, em seus melhores dias de decadência e malandragem ideológica...

Cuide-se, assim, o Sr. Leonel Brizola, com tantas, vibrantes e recentes manifestações de apoio que estão sempre a merecer pronto registro, nas colunas sociais de amestrados coleguinhas, gaios consumidores de "champã" e uísque nas reuniões de boca livre. Pois, como diria o Barão de Siqueira Júnior, tudo não passa de descarada "mintchura", tá?

NERTAN MACEDO

Para o sim e para o não



Figueiredo

Se o Presidente Figueiredo já tinha uma posição pessoal e inabalável sobre a questão sucessória, posta em alinhamento com seu nome, agora com a "dica" do Sr. Leonel Brizola de apoiá-la para um mandato tampão, mais do que nunca consolidou-a.

Quem poderia querer ou não querer é exatamente quem pode decidir sobre o assunto. Primei-

ro, o próprio Chefe da Nação. Segundo o PDS. Terceiro os companheiros de farda de Figueiredo. Quarto, os seus amigos. Quinto, o povo. E em enegésimo lugar o lote a que pertence o Sr. Brizola, como um gordo bem nutrido peru de fora, sem nada a ter com o problema.

EXPEDICTO QUINTAS

Num dos seus brilhantes comentários políticos, o confrade Carlos Chagas referiu-se à tradução que Machado de Assis fez de "O Corvo", de Edgard Poe. "Certas traduções — escreve C.C. —, como exceção, chegam a superar os originais, ou a emular com eles. Foi assim quando Machado de Assis verteu "O Corvo", de Edgard Alan Poe, para o português..."

Não se discute — a tradução de Machado é magnífica. Mas Carlos Chagas ignorou uma outra, feita pelo falecido (e deslembrado) Gondim da Fonseca sobre o mesmo poema. Muita gente — inclusive Álvaro Lins — considera a tradução de Gondim melhor e mais perfeita do que a de Machado. E isso porque, além da atmosfera que Poe imprimiu ao seu poema, Gondim da Fonseca também respeitou a construção poética de Poe, o que não acontece na tradução de Machado, que alterou profundamente o arcabouço da versificação do imortal poema. Não sei onde pode ser encontrada hoje a tradução de Gondim (dei uma procura rápida na minha livralhada mas não a encontrei), mas seria aconselhável que C.C. a lesse para ver se Álvaro Lins e tantos outros (entre os quais humildemente me inscrevo) têm ou não razão.

JOEL SILVEIRA

Não sou

Leitor de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, escreve-me (em carta que quer ser irônica, mas da qual se evola um sutil odor anti-semita) e indaga se sou judeu. A pergunta é a propósito de uma notinha que dei aqui na RN sobre o caso do clube Paisandu, carioca, que negou a receber em seu quadro de sócios um cidadão pelo fato de o mesmo ser judeu.

Não, prezado leitor, não sou judeu. Sou apenas um humilde sergipano — e creio que sou isso desde que Sergipe existe. Ai estão as jaqueiras de Lagarto e as mangueiras de Aracaju que não me deixam mentir. Mas também não sou anti-semita. E aí está toda a minha vida, desde que a entendo por tal, para provar o contrário.

JOEL SILVEIRA

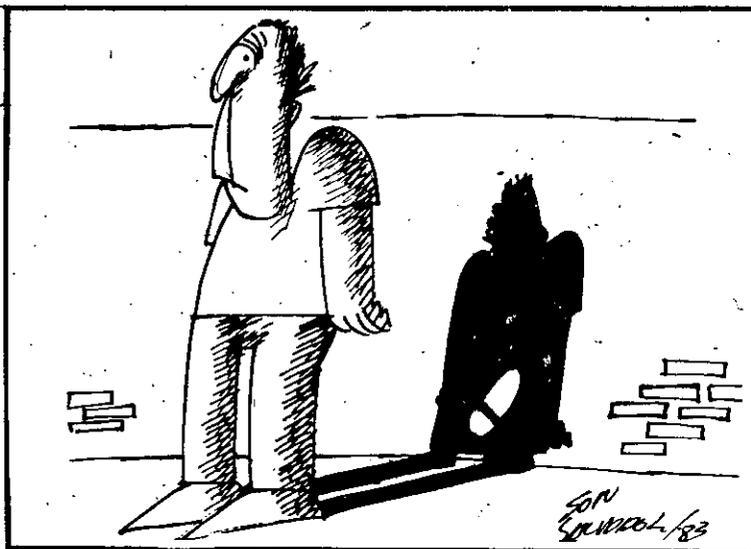
Salve Gastão

Um dos maiores compositores brasileiros de todos os tempos vem de completar 90 anos.

Trata-se de Gastão Lamounier, que escreveu algumas das mais belas valsas que já se ouviram neste país, tais como "O Destino Desfolhou", "Arrependimento", "Há um Segredo em Teus Cabelos", etc., sucessos memoráveis de cantores como Carlos Galhardo, Gastão Formenti, Sílvio Caldas, Albénzio Perrone, etc.

O coração do mestre quase desabou com tantos abraços recebidos na sexta-feira dia 22 de abril, em seu apartamento em Copacabana. Mas resistiu, e Gastão já está pensando em transformar todas essas emoções em mais uma linda valsa de amor.

ARY VASCONCELOS



Linha dura



valeram para superar problemas de insolvência internacional.

O Brasil, a exemplo de outros países, tem que manter-se dentro dos padrões exigidos ou, simplesmente, não terá o aval do FMI, para prosseguir na seqüência dos projetos acertados.

Por isso mesmo intranqüilizam a persistência do "déficit" orçamentário, o diferencial do balanço de pagamento, a continuação da política de subsídio e as hesitações a respeito da questão salarial.

O FMI não faz favor e nem é "bonzinho". Tem os seus métodos onzenários e antiquados de reverter as situações econômicas, sem se preocupar com as projeções sociais.

Por tais razões ninguém gosta do FMI. E nem lhe é reconhecido pelo que faz.

EXPEDICTO QUINTAS

FAÇA TAMBÉM OS 13 PONTOS

Novos depoimentos sobre a eficiência do manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, de Edmo Frossard Paixão:

- "Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiaí — SP)
- "Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem sido publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos — RJ)
- "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr\$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr\$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília — DF)
- "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sra. C.M.F.A. (Olinda — PE)
- "Nunca fiz mais que 11 pontos; depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525" — Sr. J.J.S. (Salvador — BA)
- "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J. F. (Santa Maria — RS)
- "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528), o que antes nunca foi possível" — Sr. A.M.A. (Jaguariúna — SP)
- "Já ganhei duas vezes usando seu genial manual" — Sr. I.S.C. (Brasília — DF)
- "Aqui, em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre elas" — Sr. A.R.M. (Salvador — BA)
- "Por esse sistema já consegui onze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os sete ou oito pontos" — Sr. A.T.R. (Goiânia — GO)
- "Adquiriti o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonema de um advogado de Andradina — SP).

Dejeito receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nomes Rua
CEP Cidade Est.

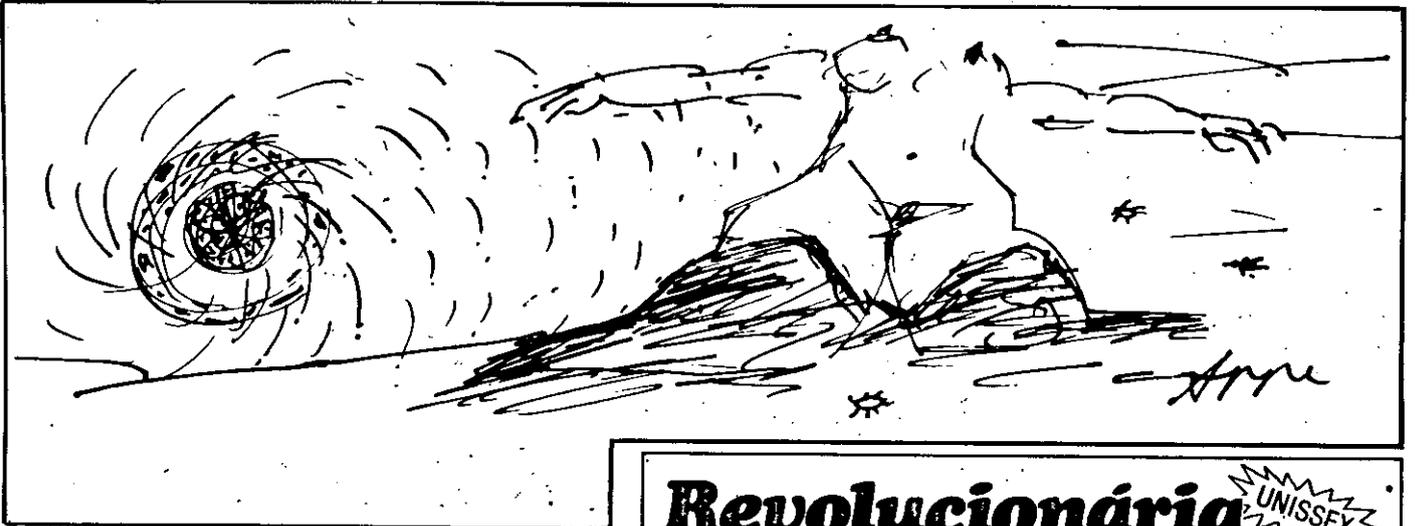




LIVROS

Mário Morel

História de uma negra libertária



A História do Brasil em ficção. Os heróis do povo lembrados e suas histórias contadas em linguagem leve e solta. Assim são os livros de João Felício dos Santos, que aos 72 anos de idade e 50 de literatura tem 25 livros publicados sobre as figuras e fatos do Brasil. Agora, pela Civilização Brasileira, em convênio com a Fundação Ceciliano Abel de Almeida/UFES, ele publica a história de "Benedita Torreão da Sangria Desatada". O romance conta a história verdadeira de uma negrinha "keto" que nos fins do século XVIII desembarcou de um navio negreiro, no Recôncavo Baiano, quando tinha 11 anos. Foi vendida para uma casa de farinha e vítima de todas as

perversidades até que um dia fugiu com outros escravos. Depois de mil andanças e peripécias chegou na casa de um aleijado solitário no Espírito Santo, que a abrigou e tornou-a sua escrava, apenas para que ela vivesse em liberdade. Ela tornou-se uma famosa raizeira — conhecedora das virtudes medicinais das plantas do mato — e orientada pelo aleijado, uma libertária, que preferia mais um "anjinho" no céu do que um futuro escravo na terra. Ela fazia suas "garrafadas" para que as negras grávidas abortassem, para desespero dos senhores que precisavam de mais mão-de-obra. Em 1847, Benedita já estava velha, quando ocorreu a Insurreição do Queimado, cerca de 20 léguas de Vitória, no

Espírito Santo. Ela tornou-se líder dos 400 escravos que tinham se revoltado.

João Felício dos Santos já publicou livros como "A Guerrilheira" (a vida, os amores e as lutas de Anita Garibaldi), "João Abade" (a revolta de Canudos vista de dentro), "Xica da Silva" (relato das aventuras da negra famosa), "Ataíde, azul e vermelho" (sobre o famoso pintor sacro de Minas Gerais), "Carlota Joaquina, a Rainha Devassa" (um retrato do Vice-Reinado), "Ganga Zumba" (a história de Zumbi dos Palmares), "Cristo de Lama" (o romance do Aleijadinho), "Major Calabar" (a invasão holandesa no Brasil).

Nas livrarias

CALMON — "Miguel Calmon — Uma Grande Vida" é o livro de Pedro Calmon que sai pela Editora José Olympio. Escritor, acadêmico, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro durante 18 anos, Pedro Calmon sempre foi um homem de espírito, recebendo com elegância e bom humor os ataques que a imprensa e os estudantes faziam às suas posições. Hoje, quando se vê



Pedro Calmon

Reitores mais preocupados com a disciplina e a hierarquia ou mesmo a ordem unida, é importante ressaltar o espírito democrático e aberto que sempre teve nos mais diversos cargos que ocupou. Lembrou-me que nos meus primeiros tempos de jornal, lá nos idos de 50 e tantos, a história que se contava a respeito do Magnífico Reitor. Uma jovem "foca" (principalmente em jornalismo) foi procurá-lo para uma entrevista. Levava as perguntas rabiscadas num papel. Ele leu rapidamente e disse para a moça: "Olha, minha filha, pode deixar aqui as perguntas. Eu respondo tudo e você pega amanhã. No dia seguinte, ao pegar o material, a moça recebeu a explicação: "Está tudo batido à máquina, todas as suas perguntas respondidas, e, para facilitar, eu já coloquei os adjetivos."

Hoje, com 81 anos, autor de mais de sessenta livros de literatura histórica, certamente Pedro Calmon não coloca mais os adjetivos para facilitar. Eles virão com naturalidade das pessoas que aceitam conviver com as idéias e os estudos de um homem que está acima dos modismos.

SALAMANDRA — A Editora Salamandra que está vendendo suas coleções infantis em todo o Brasil ("Histórias da Bíblia Para as Crianças" e "Dicionário Infantil Vila-Sésamo") instituiu um Concurso de Verão Salamandra para premiar os criativistas que mais vendessem coleções. O representante da Editora Haydee, de São Paulo, ganhou um vídeo-cassete e uma viagem a Bariloche.

SOL — Pela Editora Francisco Alves sai "A Morte do Sol" de John Gribbin, um cientista formado em Astrofísica. O livro mostra as ligações íntimas do homem com o Sol e as estrelas; e a precária localização do nosso planeta no equilíbrio delicado da Terra. Fala por exemplo, de uma tempestade solar, registrada em agosto de 1972, que provocou um decaimento de mais de 10 por cento na concentração de ozônio na

estratosfera, à medida que prótons arremessados pela erupção solar inundaram a atmosfera e perturbaram o equilíbrio químico dessa região. Conta que os efeitos de uma tempestade como essa não chegaram a pôr em risco a vida aqui na superfície, mas alguns astrônomos perguntaram se erupções mais intensas não poderiam causar danos a longo prazo às condições ambientais terrestres, principalmente se coincidirem com períodos em que a blindagem protetora oferecida pelo campo magnético terrestre estiver enfraquecida. O autor levanta a hipótese de que, de uma gigantesca erupção sobreviver juntamente num desses períodos, a camada de ozônio que nos protege da radiação ultra-violeta poderá ser destruída, provocando quase que uma esterilização na superfície da Terra, com a consequente extinção de plantas e animais de grande porte, até que o equilíbrio químico fosse restabelecido. E lança a pergunta que alguns astrônomos fizeram: teria sido um fenômeno dessa natureza o responsável pelo ocoo repentino da era dos dinossauros, há 65 milhões de anos?

PRÊMIO INL — Até o dia 31 de maio estão abertas as inscrições para três categorias de prêmio do INL — Instituto Nacional do Livro: "História e Ensaio Literário" — Para obras inéditas e publicadas, nos dois gêneros. As obras inéditas de História ou Ensaio Literário deverão ser apresentadas em 3 vias, papel-ofício, espaço dois, sob pseudônimo. Os concorrentes com obras publicadas nesses dois gêneros deverão remeter 3 exemplares do livro, acompanhados de nome completo e endereço do autor. Os prêmios são quatro: dois para os originais inéditos, no valor de Cr\$ 300 mil cada, e dois para obras publicadas, também de Cr\$ 300 mil cada: "Tradução" — Prêmio concedido em todos os anos ímpares, a tradução de obra estrangeira publicada no Brasil no correr dos dois anos anteriores ao término do prazo de inscrição. O candidato deverá remeter 3 exemplares do livro traduzido, podendo concorrer com mais de uma obra. O premiado receberá Cr\$ 200 mil. "Biblioeconomia e Documentação" — Destinado à melhor obra inédita, sob a forma monográfica, bibliográfica ou ensaística, que tenham por objetivo quaisquer temas das áreas de Biblioeconomia e Documentação, sempre relacionados com o Brasil. Valor do prêmio: Cr\$ 200 mil. — Informações e inscrições podem ser solicitadas ao Instituto Nacional do Livro — SCRN 704/705 — Bloco C/40 — CEP 70.730 — Brasília, DF. — Ou, na representação do INL no Rio: Rua da Imprensa, 16 — Sala 1.316 — CEP 20.030.

Revolucionária Sauna Abdominal



De agora o passo decisivo para acabar com sua barriga. Você não tem por que carregar alguns quilos de baba que o envelhecimento incomodam, acabam com sua estética e prejudicam sua saúde.



É fácil antes do banho, você usa durante alguns minutos a CINTA ELÉTRICA SAINT-TROPEZ. Como numa sauna, os seus poros vão se abrir e a gordura começará a ser expulsa.



Em seguida, você entra para o banho. Ao invés de se lavar com sabonões comuns,



As algas eliminam a gordura expulsa durante a sauna abdominal, combatem a fraqueza e enrijecem os tecidos. É fantástico, uma semana depois, você notará a estupefante diferença!



Com a cinta, seguem dois SABONETES de ALGAS MARINHAS Unissex, a CINTA ABDOMINAL SAINT-TROPEZ, pode ser usada por duas ou mais pessoas da família.

sua barriga desaparece e você ganha uma nova silhueta postural

Distribuidora **BRASIL POSTAL** CAIXA POSTAL 2424

Desejo receber a revolucionária Sauna Abdominal Unissex, composta de Cinta Elétrica e exclusivo sabonete de Algas Marinhas.

À vista. Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio no valor de Cr\$ 5.000. Pelo Reembolso Postal. Pagarei ao retirar Cr\$ 5.300, mais as despesas de Correo.

Nome _____
Endereço _____
Bairro _____ CEP _____
Cidade _____ Estado _____

MARQUE COM UM "X" 110 VOLT. 220 VOLT.

LUIZ AYRÃO



A luta vem de longe. Quando pintou o primeiro sucesso, ele se agarrou e partiu firme. Se o Brasil ganha a Copa, Luiz era dono do maior direito autoral faturado. Mesmo assim, não dá pra se queixar.

Num momento em que os sambistas são poucos, ele é um dos bons

Um sambista que não pisa na bola

FERNANDO LOBO



Com Socrates, a ligação inevitável com o futebol



Com Zico, quando da entrega do disco que teria batido recordes de venda se o Brasil trouxesse a Copa

Q

uem quiser que pense que a vida de um sambista é um manso samba canção. Nada disso. Esse moço Luiz Ayrão eu o vejo de perto e já faz tempo. Naqueles dias eu trabalhava na Odeon e ele estava voltando. Sofreu aquela crise entre o emprego que tinha e o salto no escuro de ser cantor. Não hesitou e está aí. Acontece, porém, que eu fui testemunha ocular da sua entrada na gravadora e do seu cuidado junto a Romeu Nunes para que não o enfiassem no perigoso caminho do bolero como tinham feito com Clara Nunes.

Estava medroso e cheio de cautela, mas foi o próprio Romeu quem tirou seus medos e lá foi ele ao encontro do primeiro trabalho. Exigia-se de um sambista todos os requisitos — ou documentos — que um sambista deveria ter. E aí ele mostrou a sua cor de negros, branco e árabe, e mais que tudo uma vivência dentro do samba em mil quintais e rodas de Lins de Vasconcelos, onde seus pais e parentes comunicavam o de melhor em termos de música popular.

Ayrão segurou a oportunidade que a sua gravadora lhe dava e com tanto carinho e fé que hoje é ele dentro dela um cantor de bem querer e de muito prestígio pois, sendo uma figura calma e comportada, não se envolveu nas ondas de cambalachos que de quando em vez envolvem gravadoras — como times de futebol — surgindo ofertas gordas, de preços altos, pelos "passes" e transferências. É sambista de bom quilate sem ser boêmio, seguro de sua profissão, a tal ponto, que recentemente gravou na TV-Educativa o programa "Chão de Estrelas" se fazendo presente a quase oito horas seguidas de gravação, com o mesmo sorriso e o mesmo bom humor dos que são realmente profissionais.

Sim, porque os artistas se diferem uns dos outros pela qualidade de comportamento e muitos já são conhecidos pelas suas eternas "bancas" e seus relógios em eternos atrasos. Mas, Luiz Ayrão é outra coisa: é sambista de fato e profissional inteiro.

MAIS UM GOL E VINHA A PLATINA

A marchinha de exaltação à nossa seleção, aquela que o Brasil inteiro cantou e que ele mesmo fez:

"Dá-lhe, dá-lhe bola
Meu canarinho vai deixar a gaiola"...

Não houve canto do Brasil que não repetisse, como uma reza, música tão bonita e, enquanto isso, a fornalha das prensas da gravadora vomitavam cada vez mais discos para a gulodice dos que a tornaram um hino. De repente foi aquilo: apenas um gol, um empate e a Copa seria nossa e como nosso, o novo hino. O público fez silêncio ante a tragédia da derrota; o disco parou e não atingiu àquela meta que daria ao seu criador o prêmio do "Disco de Platina". Não chorou tristezas. Pegou a letra, esqueceu suas rimas e, em cima da música fez novos versos que são de louvação e otimismo e que estão no seu novo disco, que está na rua.

FLAMENGO, ANTES

Há muito de futebol em cada sambista famoso. Jair Rodrigues é louco por uma bola e Roberto Ribeiro sempre se confessa um jogador de futebol frustrado. E eles, os craques? Ninguém mais do que o nosso Rei Pelé sonha com o samba nos acordos do violão que toca. E Sócrates que já gravou? E Zico que aparece no disco do Fagner? Luiz Ayrão tem um escudo do Flamengo tatuado no peito e, como o Flamengo só é de dar alegrias, ele ainda ganha a maior, quando vê seu filho Wlademir, camisa rubro-negra, traçando a bola redonda na escolhinha de futebol do grande Mengo.

E quando se fala ou se escreve sobre alguma coisa e surge o Flamengo como assunto, lá se vai a conversa se desviando e, quase que a gente esquece o sambista para repetir louvação ao clube mais querido deste pedaço. Dá para ver a ficha do nosso cantor: um sambista da melhor e um coração cheio de sangue vermelho e preto.

CRISE

Há bem pouco o samba atravessou uma crise de presença no mundo da música popular brasileira. O "rock" começou a atacar outra vez e, os conjuntos norte-americanos aterrissam por preços imensos bem dentro dos nossos pagodes. Luiz Ayrão bateu asas para São Paulo e lá ficou um tempão. Agora volta porque o samba também volta, pela força que contém e pela coragem que carregam sambistas como ele e João Nogueira, Paulinho da Viola, Roberto Ribeiro, Alcione ou Betty Carvalho que conspiram o melhor da nossa música num combate aos invasores. Já existe como prestígio o "Clube do Samba", assunto de próxima reportagem por aqui.



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e
Elis Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados leijada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/ splo - Tel.: 262-0679

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR

Luizinho Eca e Edson Frederico (piano)



Almoço e Jantar diariamente
Culinária Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267-0111/287-3514



ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído
do país. Onde todo mundo se encontra.
É onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.



CIAO MASCHIO

Corrosivo mas vazio



Marcello Mastroianni, em "Ciao Maschio"

Quem buscar em "Ciao Maschio" as referências cinematográficas que Marco Ferreri exercitou em "A Comilança" (La Grand Bouffe) ou "Crônica do Amor Louco" pode desembocar subitamente em areia movediça, de apreensão mais complexa. Neste seu mais recente filme exibido no Brasil, no entanto, estão sua ótica nihilista, sua maneira caótica de interpretar a realidade e, enfim, sua vocação para o apocalipse. Infelizmente, não estão lá os mesmos resultados.

Produção italiana, ambientada em Nova York, "Ciao Maschio" traz Gerard Depardieu, Marcello Mastroianni e Geraldini Fitzgerald nos papéis principais, focalizando o cotidiano de um homem solitário e indeciso entre seus devaneios sexuais e a pesada atmosfera do mundo circundante. As atividades deste homem são vagas. Ele se envolve com um grupo teatral, submete-se a um estupro,

comandado por uma das moças que queria ter relações com ele, e orgulha-se de ter uma biga romana transformada em sofá no cômodo único do local em que habita.

Mais que a namorada, o solitário ama um macaquinho de estimação, que acaba sendo devorado pelos ratos que frequentam o mesmo pardiheiro. Com a moça, o gesto maior de carinho possível consiste em enfeitar seu órgão sexual com margaridas e flores silvestres da estação. Simbologia do utilitarismo do sexo? Denúncia da fragilidade das confissões de amor? Marco Ferreri não veio para explicar, mas para confundir. Cumpre seu papel, arrebanhando elogios apaixonados e críticas igualmente exacerbadas.

Independente desta leitura, digamos, ideológica e filosófica de "Ciao Maschio" — o que importa no estilo do cineasta é a sedução pela hipérbole. Co-

mo em "A Comilança", todas as situações são radicalizadas. Não há lugar para o talvez ou o mais ou menos nos filmes de Ferreri. Os personagens de baixos instintos estão nus. As pessoas que se desejam, se amam — e de modo muito pouco convencional.

Gerard Depardieu, como sempre, está muito bem. Mastroianni parece acometido de uma síndrome auto-punitiva, repetindo personagens muito diferentes de si, mal ajambrados como o inverossímil Nacib, de "Gabriela".

O tempo passou, mas não há nexo em desprezar as lembranças de "O Belo Antonio" pelas figuras amarradas que lhe tem tocado viver na tela. Geraldine Fitzgerald tem contra si a constatação de que positivamente não é uma "sexy simbol". Mirrada, mas boa atriz, só consegue chamar efetivamente a atenção para o seu corpo, quando diz para o namorado: "eu tenho o busto feio".

ROTEIRO

• Eis o que Buñuel escreve em "Meu Último Suspiro", sobre sua entrada no cinema: "Foi assistindo "A Morte Cançada", de Fritz Lang, que senti, sem sombra de dúvida, que queria fazer cinema. Algo nesse filme me tocou muito profundamente, iluminando minha vida. Sentimento que foi confirmado quando vi outros filmes de Lang, como "Die Niebelungen" e "Metrópolis". Fazer cinema. Mas como? Espanhol, crítico ocasional, eu não tinha nada do que se chama relações".

Sobre o grande amigo Garcia Lorca: "tenho que confessar a fragilidade da minha admiração pelo teatro de Lorca, que muitas vezes me parece retórico, ilustrado. Sua vida, sua personalidade ultrapassam de muito longe sua

obra". Lá pelas tantas, antes de escrever sobre seu primeiro filme, o cineasta cita o filme "Rien que les Heures", do nosso patricio Alberto Cavalcanti, chegando finalmente a "Un Chien Andalou", que marca a sua estréia no cinema e cujo roteiro foi feito junto com Salvador Dali, em 1929: "Man Ray e Louis Aragon viram o filme no Studio des Ursulines. Na saída, muito convictos, disseram-se que era preciso lançá-lo sem mais tardar, mostrá-lo, organizá-lo em pré-estréia". Como consequência, a introdução ao surrealismo: "Dali e eu, trabalhando no roteiro de "Un Chien Andalou", praticávamos uma espécie de escrita automática, éramos surrealistas sem o rótulo. Havia algo no ar, como

sempre acontece. Mas acrescento também, no que me diz respeito, que meu encontro com o grupo foi essencial e decidiu o resto da minha vida. Esse encontro ocorreu no Café Cyrano, na Praça Blanche, onde o grupo se reunia diariamente. Eu já conhecia Man Ray e Aragon. Apareceram-me Max Ernst, André Breton, Paul Eluard, Tristan Tzara, René Clair, Pierre Unik, Yves Tanguy, Jean Arp, Maxime Alexandre, René Magritte — todos, exceto Benjamin Péret, que se encontrava então no Brasil. Eles apertaram-se a mão, ofereceram uma bebida e prometeram não faltar à pré-estréia do filme, sobre o qual Aragon e Man Ray lhes haviam falado entusiasticamente."

ATENÇÃO

LEIA, É IMPORTANTE

PREVINA-SE CONTRA O SEGUNDO MAL DO MUNDO
Os problemas da coluna
USE O COLETE ORTOPÉDICO JACKET

ASSIM OU ASSIM?



ANTES DEPOIS
A SOLUÇÃO PREVENTIVA

Você tem problemas de coluna, dores lombares, ombros assimétricos, princípio de artrose ou escoliose, exerce funções sedentárias, é obrigado(a) a andar curvado(a), ou tem má postura de coluna? O Colete Ortopédico Jacket mantém a coluna em posição correta, proporcionando bem-estar imediato, prevenindo esses problemas e dando mais elegância a você. Bastam algumas horas por dia. Além das alças ajustáveis, o Colete possui uma cinta para dar maior firmeza a sua postura. Fácil de colocar e ajustar. Tamanhos: para pessoas até 1,70m de altura e com mais de 1,70m, indique no pedido.

Evite os VICIOS DE POSTURA, DORES LOMBARES, CANSAÇO NAS COSTAS, OMBROS CAIDOS, ENCURVAMENTO E OUTROS PROBLEMAS NA COLUNA.



O COLETE ORTOPÉDICO é resistente, unissex e discreto. Deve ser usado sob a roupa.

APENAS Cr\$ 3.500,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

ACABE COM A FLACIDEZ ABDOMINAL E O EXCESSO DE GORDURA NA BARRIGA!



USE A FAIXA ABDOMINAL EMAGREX e adquira, em pouco tempo, aquela postura desejada! (Não precisa de dieta ou regime.) A FAIXA EMAGREX é macia, confortável, UNISSEX e discreta. Você usa sob a roupa e ninguém percebe.

APENAS Cr\$ 2.380,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

Se você anexar o valor em cheque pagável no Rio de Janeiro ou em Vale Postal ao seu pedido, receberá um brinde surpresa e não pagará as despesas de remessa. Indique os tamanhos no cupom, ou na carta para:

EROCENTER — CAIXA POSTAL 661 RIO DE JANEIRO — RJ

Quero receber Colete(s) p/altura de cm.
Quero receber Faixa(s) p/cintura de cm.
Que pagarei por Reembolso Postal
Anexo Cheque Vale Postal

Nome
Endereço
Cidade Est.
CEP

Volte à alegria do seu **DESEJO SEXUAL**

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e selva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa.

Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 3.990,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 3.590,00 com o pagamento anexado ao pedido. Preencha o cupom abaixo e remeta para EROCENTER J. C. Caixa Postal 66-Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 3.990,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 3.590,00
Nome:
End.:
CEP: Cidade: Est.



Para as pessoas que almejam o sucesso e a independência financeira

MENSALMENTE, DISTRIBUIREMOS 9 MILHÕES DE CRUZEIROS EM BRINDES AS NOSSAS REVENDEDORAS.

Nós lhe garantimos Confira e fature:

- 1 Pleno exito com excelente rendimento.
- 2 Assistência permanente para atender a todas as suas necessidades
- 3 O valor que nos remetera será descontado do valor dos pedidos que voce fizer

Precisamos de REVENDEDORA(ES) em todo o Brasil, para os produtos DE MILLUS — CALFAT — TRIUMPH — DU LOREN — LUMIERE — SANTISTA — U.S. TOP — COSMETICOS FANY — DARLING — LOUVER — ATALIA — AGASSE — BIJUTERIAS COPACABANA — UTILIDADES DE PLASTICO PARA O LAR — MATERIAL ESTÉTICO — BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS e tudo que uma revendedora precisa para bem servir seus fregueses e amigos.

Trabalhe somente quando você quiser, e faça você mesmo o seu horário e seu ordenado. Não é necessário experiência anterior nem exigimos nível de escolaridade, pois nós damos toda a orientação, e o serviço é de fácil aprendizagem.

Escreva-nos uma carta dizendo: "Quero ser revendedor(a) EROCENTER" e coloque um cheque pagável no Rio de Janeiro, ou um Vale Postal no valor de Cr\$ 2.500 (Dois mil e quinhentos cruzeiros), e você receberá parte dos catálogos de nossos produtos com as instruções de como você deverá agir. Não perca tempo: Se você mandar sua carta ainda hoje, você receberá uma sensacional surpresa, junto com o seu material.

EROCENTER — CAIXA POSTAL 66 — RIO DE JANEIRO-RJ

Quero ser revendedor(a) "EROCENTER"

Nome:
Endereço:
Cidade: Est.
CEP:

A Beyla o que é de Beyla:

AS LUZES DA RIBALTA

ROBERTO BRAGA

Beyla Genauer é milionária, na peça de Bernard Shaw "A milionária", em cartaz no Teatro Princesa Isabel, no Rio de Janeiro. Acostumada a fazer sucesso de crítica e de público, tanto em filmes quanto em peças, fundou agora a sua própria companhia de teatro e lotou durante dois meses o auditório do BNH e há uma semana mudou-se com Italo Rossi e restante do elenco para um palco menor, em Copacabana. O Rio ainda é a capital do boato. Disseram, a respeito dessa mudança, da sala do Centro da cidade para a Zona Sul: "Beyla mudou de palco mas continua milionária".

RICA DE ESPÍRITO

Filha de família israelita ortodoxa polonesa (o irmão é rabino em Israel), Beyla foi educada de maneira rígida, tanto espiritualmente quanto em formação intelectual. Veio muito jovem para o Brasil, mas aqui, a partir dos 7 anos, foi educada como se ainda estivesse na Europa. Loura, traços finos, olhos claros, o porte elegante e a educação esmerada dão-lhe um ar de princesa e aspecto de milionária. Tem essa fama, por ser sofisticada e desligada de valores materiais. Mas na verdade é mulher que trabalha para viver, assim como o marido, Nahum Sirotsky, jornalista. Eles se casaram com pouco mais de 20 anos, ambos já muito conhecidos em suas carreiras. Ele, gaúcho, judeu, estudou no Colégio Anchieta, de jesuítas, de Porto Alegre, era o próprio machão sul-americano e foi logo dizendo: "Não quero que tu faças teatro. Quero que sejas a minha mulher, esposa dedicada; quero tuas prendas, as domésticas."

Muito apaixonada, ela concordou e até hoje é primeiro Nahum, depois o teatro. Mas, antes disso, já havia convencido o pai, irmão e família ortodoxa de sua vocação. Pouco depois de casados, Beyla e Nahum foram passar uma temporada em Nova York. Lá ela cursou durante três anos o "Actor Studios", sob a direção de Lee Stresberg, e, como parte do mais renomado curso dramático da época, foi fazer teatro — em inglês. Na primeira filia, aplaudindo de pé, Nahum Sirotsky.

Recentemente o casal passou oito anos em Israel. No terceiro, Beyla estava estrelando a peça "Entre quatro paredes", de Sartre, no Habima, o Teatro Nacional de Israel — em hebraico. Essa facilidade para línguas permitiu que ela participasse tanto de filmes brasileiros quanto de japoneses, alemães e italianos.

Embora tenha fama de milionária, por causa de sua elegância e sofisticação, na verdade Beyla, por motivo religioso, não foi mocinha de se vestir na última moda. Quando, escondida da família, fez concurso para a companhia Dulcina tirou segundo lugar pois no último teste tropeçou no salto alto, que usava pela primeira vez. Poderia ter recuperado o equilíbrio e tirar primeiro lugar, mas o vestido longo atrapalhou. Nunca havia usado nem longo nem muito curto. Durante um ano foi repudiada pela família, por usar ambos em cena. Mas talento é talento e quando, em seguida, foi convidada para contracenar "Hamlet" com Sérgio Cardoso, no "Teatro dos 12", espetáculo saudado como a melhor montagem de Shakespeare pela crítica, conquistou um lugar sob as luzes da ribalta, que conserva até hoje, em qualquer país, em qualquer ribalta. É o respeito da própria família.

"TENHO TODOS OS DEFEITOS"

— Gosto de pensar que tenho todos os defeitos de Cacilda Becker — diz Beyla, sorrindo.

Dizia-se de Cacilda Becker que tinha um fio de voz (mas era ouvida até do lado de fora do teatro); que era magra feito garça (mas sua presença magnética no palco hipnotizava o público); e assim por diante.

Os tais "defeitos", portanto, eram elogios ao talento e à técnica de Cacilda. Beyla, mais jovem, fez de Cacilda não um modelo, mas uma referência dramática.

Beyla é uma dessas pessoas de pouco falar que fazem a gente se julgar inteligente, por entender o que não foi dito, mas ficou claro e subentendido.

POR QUE SHAW?

De repente, como diria de modo bastante irônico Stanislaw Ponte Preta, Beyla vai, Beyla vem (brincadeira que Sérgio Porto, com esse pseudônimo, costumava fazer a respeito de Vanja Orico, viajante contumaz, para indicar a passagem de um período de tempo), cá está "A milionária", de Bernard Shaw atraído o público no grande teatro do BNH e agora no Princesa Isabel, em Copacabana, em pleno Ano da Graça de 1983. Ninguém julgava isso possível. Mas lá está "dame" Genauer sendo aplaudida pelo público que vem lotando os teatros.

— Por que Bernard Shaw, Beyla? — indagamos.

Ela sorri novamente e responde com outra pergunta:



Beyla: "Gosto de pensar que tenho todos os defeitos de Cacilda Becker".

— Por que Shaw? Por que Shakespeare? Por que Dias Gomes?

Ela gostaria muito de montar Shaw de um modo mais fiel à época e ao humor sardônico inglês. "Não sei qual seria a reação do público" — revela. O fato, para ela, indiscutivelmente é a certeza que o atual sucesso é "culpa" de Italo Rossi, responsável pela adaptação do texto original ao humor carioca. Deu certo, está dando certo. "Mas", diz ela, com um brilho nos olhos, "eu vejo em meus sonhos um outro teatro, o que eu gostaria de fazer e não estou fazendo, ainda".

Esse rigor com seu próprio trabalho a acompanha desde o início. Em certa época,

quando voltou a fazer teatro depois de casada, com o consentimento de Nahum, era moda a gente ir assistir ensaios do grupo de Beyla. Era um dos programas, mais intelectuais do Rio. Ir ao pequeno teatro do Leme, ver o grupo "Teatro de Hoje" ensaiar. Como ensaiavam. Lá estavam Beyla, Paulo Francis, Napoleão Muniz Freire, Isabel Teresa. Era o teatro chamado "sério". Ensaivavam umas três peças para montar uma...

Assim é Beyla, sempre foi e será. Está dando certo, a crítica e o público aplaudem, mas ela quer mais, muito mais de si mesma.



APETRECHOS DE AMOR

A Codecri lança o livro que você esperava!!!

"Nessa excelente crônica de província que é o seu romance, Ribamar Galiza consegue realizar uma proeza incomum: funde a reconstrução de costumes com a urdidura de uma teia em que as personagens se compõem e se ajustam, cada uma com a sua individualidade".
Nelson Werneck Sodré

Apetrechos de Amor — Ribamar Galiza
323 págs. — Ref. 144 — Cr\$ 1.800,00

PEÇA HOJE MESMO!

CUPOM PEDIDO

SIM, quero receber — exemplar(es) do livro "Apetrechos de Amor", de Ribamar Galiza, pagando Cr\$ 1.800,00 por exemplar.

Pedidos à Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro (RJ)

NOME _____

ENDEREÇO _____

PROFISSÃO _____ IDADE _____

CEP _____ CIDADE _____ EST. _____

ASSINATURA _____



Beyla contracena com Italo Rossi, em "A Millionária"

BRUNA LOMBARDI



Com o filho Kim, a felicidade da maternidade

*Beleza,
sucesso
e poesia.
Assim também
é demais!*

JUSSARA MARTINS



Em "Louco Amor", a romântica Patrícia

Bruna Lombardi é realmente uma pessoa fascinante — bonita de verdade, como a televisão tem mostrado, interlocutora inteligentíssima, surpreendente em sua simplicidade. Está sempre aberta ao convívio, seja com os colegas ou com os jornalistas — inclusive, os especializados em televisão que, em épocas de novelas de grande audiência — como é o caso de "Louco Amor" — têm a obrigação de assediar os artistas de maneira nem sempre agradável, como se fossem artigos de primeira necessidade.

"Sempre convivi de forma plena com os jornalistas", gabase a atriz, que ainda é uma das modelos mais solicitadas pelos produtores de moda e anunciantes em geral. — "E, atualmente, — continua, — encaro a relação com a imprensa como uma continuidade quase compulsória do meu trabalho de atriz."

Não se trata de fazer demagogia. — seu vasto e eclético currículo, além de dois cursos superiores em "Economia" e "Marketing", registra também um diploma em "Comunicação", que obteve na Fundação Armando Álvares Penteado, em S.P. De fato, mantém com os jornalistas um envolvimento maior que seus colegas e confessa que é fascinada por Comunicação, de um modo geral. Dessa forma, em tempos futuros poderá até se dedicar ao Jornalismo. Mas, no momento, isso é impossível. Por causa de "Louco Amor" recusou uma oferta de trabalho interessante, para ser apresentada do telejornal que a TV Manchete pretende colocar diariamente no ar, ao vivo, a partir de junho.

"Mas não acumulo sentimento de culpa", esclarece Bruna. "Recusei o convite por uma situação real mesmo: sempre sonhei em ser atriz. E, agora, me satisfaz inteiramente a dedicação à carreira, o que já há algum tempo estou encarando de forma definitiva, absoluta."

Filha de um cineasta, Ugo Lombardi (em plena atividade) e de uma atriz, Ivone, ela sempre esteve envolvida com a arte. Estudando, pesquisando por conta própria, e também, escrevendo poesias, atividade da qual encontra-se afastada, exatadamente por falta de tempo, que está sendo consumido praticamente em função da gravação da novela. É

uma pessoa sensível, como se percebe logo, mesmo numa conversa ligeira. E com uma cabeça a mil, embora mantenha a inquietação a nível muito pessoal, sem demonstrar aflição. É dócil, delicada, porém, de repente, incisiva, sobretudo diante de qualquer esquema que interfira no seu cotidiano de mãe, companheira e dona de casa. E mergulha-se por inteiro em tudo que faz, mesmo que isso lhe custe muitas lágrimas, como vem acontecendo ultimamente.

"Em televisão, o trabalho é muito absorvente", explica, ressaltando que tinha plena consciência da barra que ia enfrentar ao fazer novamente um novela. "Agora, finalmente, já posso me organizar melhor, planejar até com certa antecipação a minha vida pessoal. Mas quando a novela entrou no ar, foi uma loucura, passei uma semana inteira sem ver "Kim", meu filho, e isso me custou muitas lágrimas. Ele está com 1 ano e quatro meses e, desde a gravidez, quando parei totalmente com a atividade profissional, nunca havia passado tanto tempo sem ele. Felizmente, já estamos novamente juntos, ele, o Ricelli e eu. Alugamos uma casa aqui no Rio e como tem feito dias bem quentes, passamos os fins de semana brincando o tempo todo na piscina. E acompanhando, admirados, o seu crescimento."

A maternidade ocupa uma parte grande em sua vida. Porém, em nenhum momento, mostra-se arrependida do desdobramento que esse novo fato passou a lhe exigir.

"Sou desse tipo de mãe que gosta de dar o banho, a comida na boca, e cuidar pessoalmente de tudo, quando estou em casa. Quando o Kim nasceu, dispensei a ajuda de enfermeira, para que eu e o Ricelli pudéssemos ficar sozinhos com ele. Resultado: conheço o meu filho da mesma forma que ele me conhece, saca todos os seus gestos, de carinho ou de carência. Mas, em nenhum momento, desisti de ser eu mesma. O nosso amor é uma coisa muito forte, e quero lhe transmitir exatamente essa sensação. Tenho, porém, um trabalho muito absorvente, o que me obriga a viajar constantemente e a deixá-lo sozinho muitas vezes. É uma coisa que vai acontecer e pela qual derramarei muitas lágrimas..."

A atriz de carreira ascendente, tanto em popularidade como no relacionamento com os críticos, o primeiro trabalho profissional foi na mesma TV Globo, em 1978, na novela "Sem Lenço Sem Documento". No ano seguinte, era uma das principais atrações de "Aritana", novela levada ao ar pela extinta TV Tupi, e logo se apaixonou. Após algumas incursões ao palco, no qual passou todo o ano de 1980, trabalhando e estudando com Fauzi Arapi, retornou ao vídeo. E, então, na TV Bandeirantes, na novela "Um Homem Proibido", fez parte de um triângulo amoroso, contracenando de novo com o marido.

"Por isso mesmo, é bom que se saiba, não é a primeira nem a última vez que o Ri (é assim que ela o chama), disputa o amor de minha personagem no vídeo" — esclarece Bruna, que nesse momento está bem abraçadinha ao marido, que acabou de sair do estúdio após mais um cansativo dia consumido na gravação de "Louco Amor". Eles formam um casal bonito, em todos os sentidos, e não apenas pelo privilégio de terem tipos físicos perfeitos. Ricelli é mais arredo que ela. Porém, quebrado o gelo inicial do desconhecimento, mostra ser também muito simples e aberto ao diálogo. Está há doze anos na profissão e alega-se muito de ter sua mulher novamente como companheira de elenco. Mas não esconde que o esquema das novelas exige dos dois uma super-organização, uma disciplina quase sacerdotal. Mas o importante é que eles vêm conseguindo fazer tudo o que pretendem. E ele ainda encontra tempo para desenvolver paralelamente outra atividade da qual se orgulha muito.

"Sou formado em Engenharia e sócio do meu cunhado em uma construtora", explica, detalhando que se dedica à construção civil, acompanhando as obras, fiscalizando pessoalmente todos os projetos que desenvolve em São Paulo.

Já Bruna Lombardi, prefere realizar uma coisa de cada vez. Este ano, por exemplo, será totalmente dedicado à gravação de "Louco Amor", que deverá ocupar o vídeo da TV Globo até o mês de outubro. Na realidade, não se trata de uma tarefa sim-

ples de executar, na medida em que grande parte da trama está centrada em sua personagem, a romântica Patrícia, na realidade, quase o oposto da mulher encucada mas decidida que realizou ano passado na miniserie "Avenida Paulista" e com a qual conquistou definitivamente a carreira. E isso requer da atriz um grande esforço físico e mental, porque ela aparece em praticamente oitenta por cento das cenas que compõem a novela.

Mesmo assim, imutável em sua simplicidade, não se considerava a protagonista da história:

"A novela está muito bem

construída, e não existe apenas um protagonista, mas vários atores experientes compondo um elenco realmente fantástico. Haja vista, o nível da interpretação de José Lewgoy, Teresa Rachel, Mauro Mendonça, Mário Lago, Fernando Torres, Tônia Carrero e, também, os demais colegas que integram a ala jovem. Comigo, está apenas uma pequena parte da novela", diz a atriz, com quem se pode conversar horas e horas seguidas sem se chegar a um ponto final. Pois ela é de fato uma pessoa de grande beleza. Por fora... e, mais ainda, por dentro.

FORMA

FAIXA ABDOMINAL



Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você é e usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, pólvora antisséptica.

Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 2.500,00

Não mande dinheiro agora somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FORMA MALA DIRETA LTDA.
CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

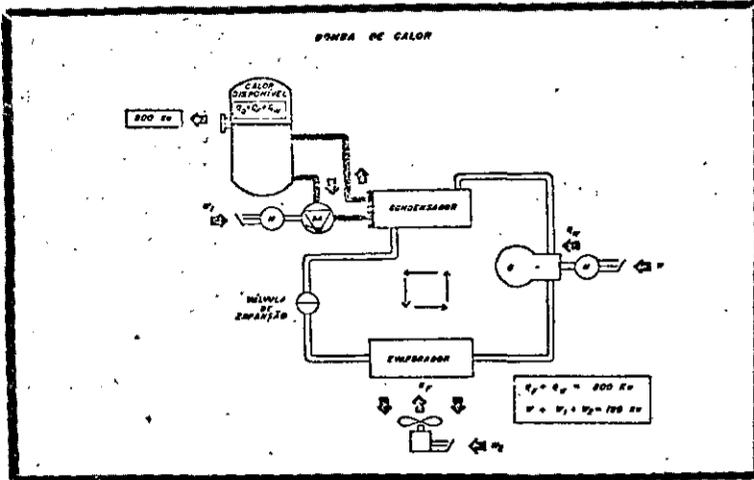
Nome _____

Endereço _____ Nº _____

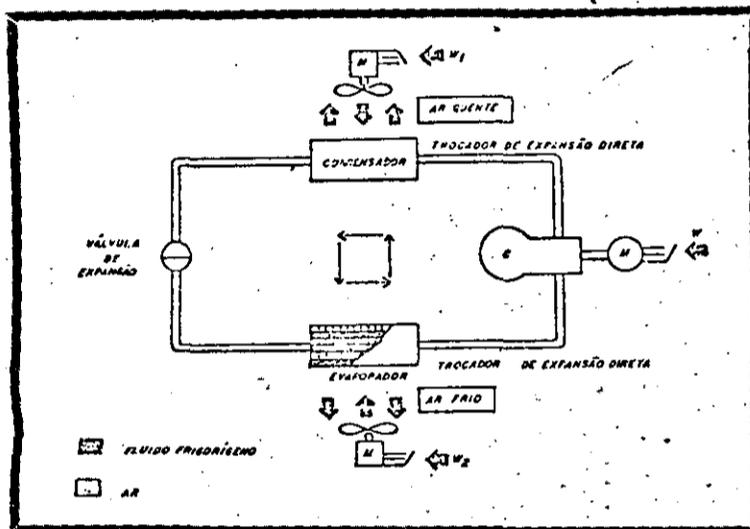
Cidade _____ Bairro _____

CEP _____ Estado _____

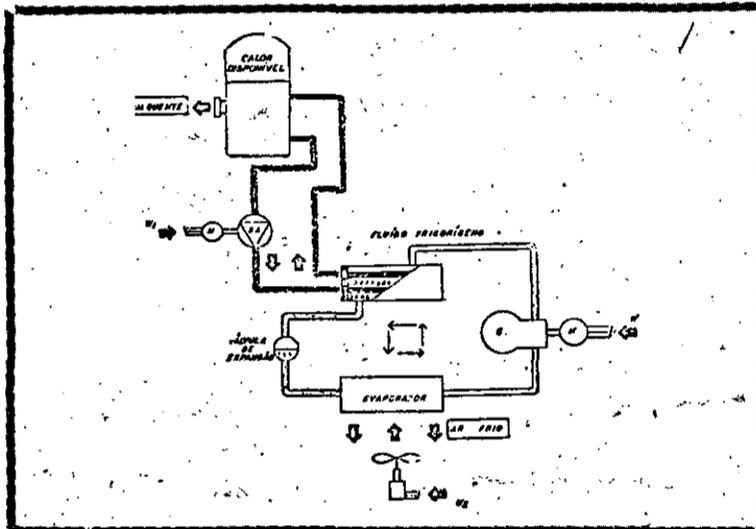
Uma boa opção energética para a substituição dos derivados do petróleo



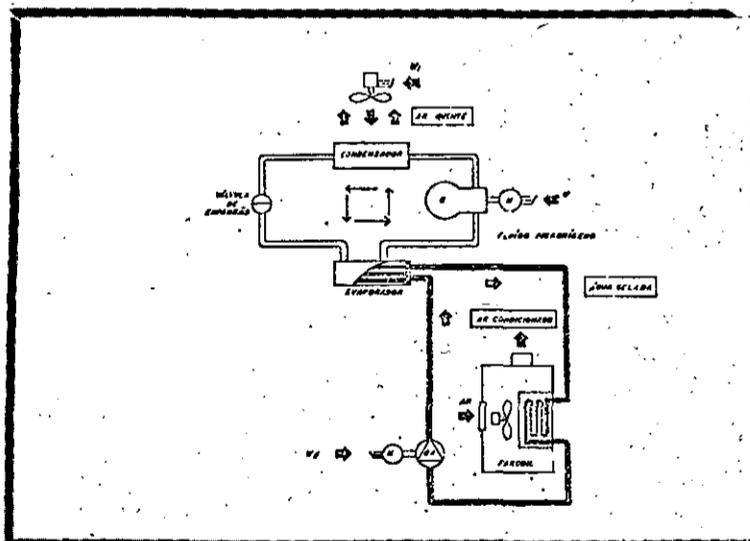
"Bomba de calor" de fabricação nacional



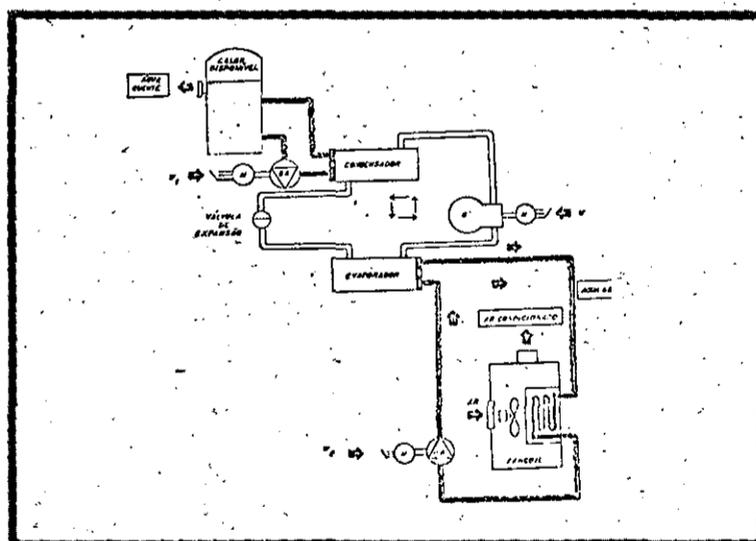
Sistema Ar-Ar



Sistema Ar-Água



Sistema Água-Ar



Sistema Água-Água

O Brasil está realizando um grande esforço na busca de soluções que possam viabilizar a substituição dos derivados de petróleo nos processos industriais, de acordo com a política de transformar o País auto-suficiente energeticamente.

São várias as opções disponíveis para a consecução desse projeto de substituição, dentre as quais se destaca a utilização da "bomba de calor", em vista do seu elevado padrão de desempenho, aliado à substancial redução no consumo de energia que proporciona.

A "bomba de calor" pode ser definida como um equipamento capaz de transferir energia térmica de um meio para outro (gasoso ou líquido),

através de um ciclo frigorífico convencional.

APLICAÇÕES

A "bomba de calor" tem um amplo campo de aplicações, desde a aplicação doméstica, passando pela comercial e chegando até o campo industrial. Em função da crise energética mundial, países como os Estados Unidos, França e Japão intensificaram as pesquisas de base e os desenvolvimentos práticos, visando o aprimoramento da "bomba de calor". No Brasil, o desenvolvimento desse equipamento ainda se encontra na fase inicial.

No que se refere à aplicação doméstica, a utilização de instalações centrais para aquecimento

ou refrigeração ambiental e para aquecimento de água de uso domiciliar é muito difundida nos países europeus. No Brasil, no entanto, o assunto merece um estudo mais apurado, no sentido de viabilizar a substituição do gás liquefeito de petróleo e a redução do consumo de energia elétrica para aquecimento de água, tornando a energia economizada disponível para outras aplicações.

É certo que as unidades individuais (de janela), para aquecimento ou refrigeração não podem competir, em termos de preço, com o aquecedor elétrico ou a gás para a função específica de aquecimento de água. Contudo, as funções de refrigeração ou aquecimento ambiental conjugada com aquecimento de água

de uso domiciliar poderiam viabilizar um bom mercado, tanto para os equipamentos individuais como para instalações centralizadas.

No caso das aplicações comerciais, sabe-se que geralmente grandes prédios, como hotéis, centros comerciais, hospitais, restaurantes e outros necessitam de refrigeração e aquecimento, necessidades estas que normalmente são atendidas por sistemas distintos e projetados sem nenhuma integração.

Dessa forma, fica evidente que o conceito de integração de todas as funções precisa ser introduzido, a curto prazo, em projetos de prédios novos, e entendido, a médio prazo, para as instalações comerciais já existentes. Isso quer dizer que os

projetos devem ser desenvolvidos de forma que as funções de distribuição (espaço), iluminação (natural-artificial), ventilação, exaustão, isolamento térmico, áreas envidraçadas, refrigeração e aquecimento sejam obrigatoriamente tratadas como um todo. E a maneira eficiente de combinar refrigeração, aquecimento e recuperação de calor é com a utilização da "bomba de calor". A energia economizada através da integração de funções pode acelerar o retorno do capital investido e proporcionar substancial economia de divisas ao País.

Esse sistema pode também ser utilizado em clubes, centros esportivos, condomínios ou outros centros comunitários onde as necessidades de integração e redução nos gastos com energia se façam necessárias.

No setor industrial, o campo de aplicação da "bomba de calor" é bastante amplo, devido à existência de grandes quantidades de energia disponível em várias modalidades de fontes.

As fontes de energia mais utilizadas na indústria são vapor e água quente e parte desta energia térmica é despejada a uma temperatura em torno de 50 graus centígrados. Este efluente contém grande quantidade de calor, o que induz à introdução da "bomba de calor", com elevados coeficientes de performance. Este potencial favorável ocorre principalmente nas indústrias que empregam grandes volumes de água como parte do processo produtivo; tais como têxteis, de alimentos, de laticínios, química, de papel, de bebidas, etc.

-Na verdade, no setor industrial existem ainda variadas possibilidades de aplicação da "bomba de calor". Dentre outras, destacamos: secagem de couros e peles; secagem de produtos da indústria de carne; secagem de produtos termosensíveis; indústria de borracha; secagem de emulsões fotográficas; concentração e destilação de produtos químicos; concentração de xaropes de açúcar e sucos de frutas; concentração de licor negro; recuperação de efluentes de destilaria; recuperação de calor de equipamentos de solda; recuperação de calor de efluentes nucleares, galvanoplastia.

Como se vê, a utilização da "bomba de calor" encontra um vasto campo para a sua utilização, no bojo da estratégia brasileira de buscar, internamente, as alternativas energéticas para a substituição dos derivados de petróleo que tanto oneram a nossa balança de exportações.

Num País como o nosso, onde o potencial de energia elétrica é cada vez maior, nada mais lógico do que aproveitar toda a tecnologia para o seu aproveitamento racional. Em assim fazendo, estaremos contribuindo para dar ao Brasil mais uma opção para a solução de um problema que aflige, hoje, a maioria dos países: a dependência do petróleo.

(*) Os autores da presente matéria são engenheiros pertencentes à Coordenação de Estudos da Presidência da Light.

16 Anos de Barros

Festival começa amanhã

Tem início amanhã, às 20h30min, no Salão de Festas de Associação Atlética de Sergipe, a quinta edição do "FESTIVAL DA MULHER" promoção que tem a griffe deste colunista, com apoio integral do Sistema Atalaia de Rádio e Televisão e da própria Associação Atlética. Assim sendo, publicamos hoje, a PROGRAMAÇÃO de todo o Festival, para o conhecimento e total integração do nosso mundo feminino. Outrossim, comunicamos que todas as mulheres da nossa comunidade social, estão convidadas a participarem de tão importante evento. E vamos à programação.

—o—

DIA 25 (quarta-feira) - Abertura Oficial/////Palavra do Cabeleireiro Internacional PAULO DE TARSO (do Salão Boulevard) sobre a beleza dos cabelos/////Desfile de lançamentos infantis da JIMMY'S/////Show de Mágicas com o profissional FUN-CHU/////Desfile de lançamentos "pret-a-porter" da MARÉ MANSA/////Sorteio de prêmios.

—o—

DIA 26 (quinta-feira) -Palavra da esteticista LIGIA COITÉ (supervisora da MAX FACTOR INTERNACIONAL) sobre a beleza do rosto/////Desfile de lançamentos da Boutique BIBOKA/////Bingo com distribuição de prêmios/////Distribuição da Edição Especial da "Folha da Praia" e do jornal "Em Tela".

—o—

DIA 27 (sexta-feira) - Palavra da professora AGLAÉ D'AVILA FONTES DE ALENCAR da Universidade Federal de Sergipe/////Desfile de lançamentos da Boutique "Sayonara"/////A mulher no Teatro, com atuação da atriz VALMIR SANDES DE SÁ do Grupo Opinião de Espetáculos /////Sorteio de prêmios/////Desfile de lançamentos da MARÉ MANSA.

—o—

DIA 28 (sábado) - Palavra da senhora NOÉLIA DE CALDAS MELO sobre Congelamento de Alimentos /////Desfile de lançamentos da "GARBO"/////Cinema Internacional: exibição de filme especial da Embaixada da França, apresentando os últimos lançamentos dos melhores costureiros franceses, graças ao apoio da Aliança Francesa de Sergipe e do Clube de cinema de Sergipe./////Desfile de lançamentos da JIMMY'S/////Distribuição de Brindes.

—o—

DIA 29 (domingo) - Encerramento do Festival/////Desfile coletivo de lançamentos "pret-a-porter" das boutiques participantes/////Homenagens a senhoras da nossa sociedade/////Apresentação de Grupo de Canto Coral/////Apresentação de Desfile Especial de Vestidos de Noiva, com a griffe do Estilista Antônio Lisboa.

—o—

Diariamente teremos ainda, Standes de Deglutição do CAFÉ SUL AMERICANO (o melhor do Estado de Sergipe)...Indústria SANBRA S/A (de Margarina Delícia e Mila)...da Indústria BACARDI S/A. - FEIRA DE AMOSTRAS com standes de boutiques e indústrias. Stand Especial da Casa de Cultura e Livraria AUÊ (com lançamento do livro da poeta Margarida Reimão - da Bahia... e de outras escritoras sergipanas) /////Da indústria MAX FACTOR INTERNACIONAL de produtos de beleza/////Da "PROCAPE/NIASI" com toda sua linha de produtos e o apoio do Dr. Augusto José.

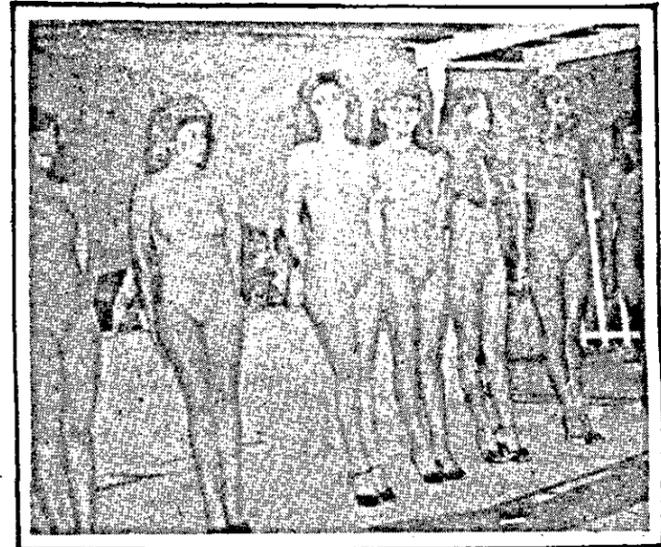
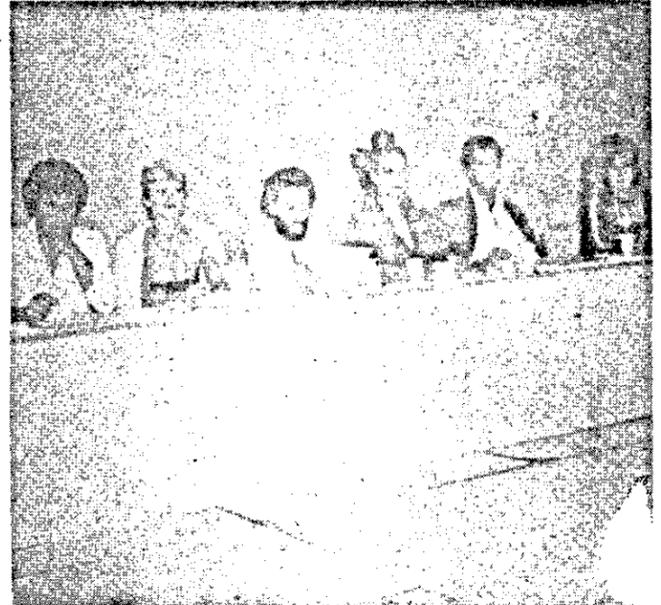
—o—

E na Galeria de Arte "J. Inácio" (hall da Biblioteca Pública "Epiphânio Dórea"), continua aberto a visitação pública até o dia 19 de maio, o SALÃO DA MULHER, uma grande e bem elaborada coletiva de artes plásticas, que reúne nomes os mais consagrados da nossa terra e visitantes. Um programa de extensão do V Festival da Mulher.

—o—

E aqui, mais uma vez, ratificamos o convite a todo o nosso mundo feminino, a participar do V FESTIVAL DA MULHER, cuja abertura dar-se-á amanhã, às 20:30 horas no Salão de Festas da Associação Atlética de Sergipe, com a griffe deste colunista e apoio integral do Sistema Atalaia de Rádio e Televisão/Jornal da Cidade e da Associação Atlética de Sergipe

Ana Paula venceu



Com uma diferença de apenas 10 pontos, a Srta. ANA PAULA SANTANA sagrou-se vencedora no Concurso "Miss Sergipe 83", acontecido sábado passado na TV Atalaia (canal 8).

Em meio a um visual lindíssimo, cenas de externa sem nenhum defeito, o Canal 8 realizou um concurso de classe, brilho e muito bom gosto.

O corpo de jurados, formado por Leonardo Alencar, Iracema Maynard Barreto, Antônio Calmon Buente, Jô Moraes, Jaime Costa e Daniele Corner, foi criterioso na escolha, decidindo assim o primeiro lugar para a MISS VASCO e o segundo lugar para MISS ESTANCIA (Srta. Rita de Cássia).

Agora só nos resta desejar à Srta ANA PAULA SANTANA (Miss Sergipe 83), todo o sucesso do mundo, no Concurso "Miss Brasil" que será realizado em São Paulo, pelo SBT - Sistema Brasileiro de Televisão (do Grupo Sílvia Santos).

COISINHAS DO FESTIVAL

E como estamos vivenciando a véspera do Festival da Mulher, vale a pena comentar algumas coisinhas desta festa que anualmente congrega e movimenta o mundo feminino do nosso Estado. E vamos nessa...

0000

O professor e bailarino GLADSTON SANTOS empenhadíssimo na preparação da equipe de 15 manequins, que será responsável pela apresentação dos desfiles do Festival, um espetáculo de bom gosto e elegância.

0000

O estilista ANTÔNIO LISBOA, com todo o

"know-how" que lhe é peculiar, prepara com esmero um desfile especial de Vestidos de Noiva, todos eles com sua griffe, que por certo encantará ao grande público do Festival.

0000

O apoio emprestado pelo Diretor da Aliança Francesa de Sergipe nos possibilitará exibir um filme especial com os mais recentes lançamentos dos mais famosos costureiros franceses. A parte técnica ficará por conta do Clube de Cinema de Sergipe.

0000

A edição especial da "Folha da Praia", com 6.000 exemplares, durante toda esta semana será dis-

tribuída gratuitamente em nossa comunidade, divulgando não só a programação oficial como artigos e coisas de interesse direto das mulheres.

0000

O industrial Paulo Silva homenageará as mulheres do nosso Estado, participando do Festival com stand do já consagrado CAFÉ SUL AMERICANO que servirá durante todos os dias, o gostoso cafézinho gratuitamente, além de oferecer presentes.

0000

Elas entenderam da coisa, e vão participar com todo brilho: "MARÉ MANSA", "MAREZÃO DOS MÓVEIS", "BOUTIQUE

SAYONARA", "BIBOKA BOUTIQUE", "JIMMY'S" (o rei do jeans), "GARBO" "WHITE", com lançamentos "pret-a-porter" lindos de morrer e de qualidade indiscutível.

000

Só com o apoio de toda a equipe da TV ATALAIA/Rádio Atalaia AM/Rádio Atalaia FM/Jornal da Cidade... da equipe da administração Paulo Gama da Associação Atlética de Sergipe... e a confiança emprestada pelos nossos amigos e pela nossa comunidade social, nos foi possível realizar a quinta edição do FESTIVAL DA MULHER, que a exemplo dos anos anteriores (não temos dúvidas) será de grande sucesso. Et Voilà.

TURISMO

CLECI BLAUTH

Turismo: uma boa fonte de renda



SERGIPE, assim como os outros Estados do Nordeste, está procurando desenvolver o seu turismo.

Trabalhando neste sentido está a EMSETUR - EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO, ligada ao Governo do Estado, com atuação na capital e no interior.

Temos também a EMBRATUR - EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO, órgão máximo de turismo no País, que vem incentivando o desenvolvimento desta "INDUSTRIA SEM CHAMINÉS", principalmente no que diz respeito à criação de uma infra-estrutura turística como, por exemplo, a construção de hotéis, restaurantes, parques, etc.

Temos em nosso Estado grandes atrativos que justificam plenamente o crescimento do fluxo turístico.

SÃO CRISTÓVÃO, por exemplo, com sua arquitetura colonial, ex-capital do Estado e 4a. cidade mais antiga do Brasil.

ARACAJU, a capital, com o Rio Sergipe banhando toda a parte central da cidade, "suas bonitas praias: Atalaia, Atalaia Nova, Coroa do Meio

etc. LARANJEIRAS, centro das atividades agrícolas voltadas para a fabricação do açúcar.

SALGADO - famoso balneário com suas águas hidro-minerais, um paraíso para todos aqueles que querem descansar, e que em breve será matéria desta coluna.

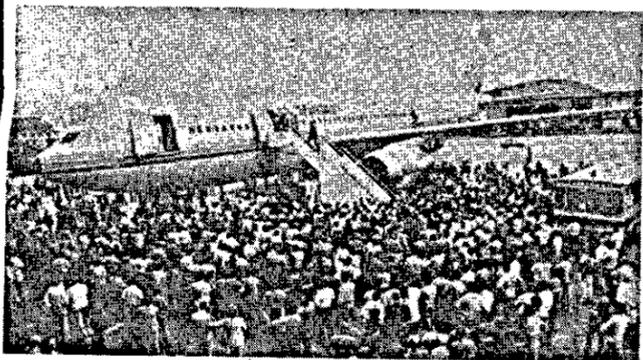
Importantes cidades do interior têm o que oferecer para despertar uma "curiosidade turística". É o caso de Carrapicho, com seu famoso artesanato, "TOBIAS BARRETO e N. S. das DORES com as rendeiras, SIMÃO DIAS e o seu couro.

Não podemos esquecer o visual turístico que as plataformas de petróleo emprestam à cidade.

Fazer de ARACAJU grande pólo turístico é dever de todo sergipano. Cada dia torna-se mais necessária esta conscientização para a chamada "indústria do turismo".

Uma coisa é certa: cada visitante que vem a SERGIPE, ao fazer as suas compras ou mesmo ao pagar uma conta num restaurante ou hotel, deixa algum dinheiro em nosso Estado, constituindo-se o turismo numa boa fonte de renda.

AVIAÇÃO/NEWS



1. ACORDO TAP/VASP

A TAP (Air Portugal) e a VASP assinaram contrato de fretamento, que garantirá a transportadora lusa a extensão de seus voos até Congonhas.

2. AINDA VASP

Os pais que embarcaram com crianças no AIRBUS da VASP, agora poderão viajar mais tranquilos. A Empresa paulista está oferecendo ber-

ços especiais, com encaixe no painel dianteiro permitindo aos pais ficarem com os braços livres e as crianças bem mais confortavelmente instaladas.

3. AIR FRANCE

Anunciando o início da primavera na Europa, a AIR FRANCE promoverá no Nordeste, nas proximidades do mês de maio, a distribuição do "muguet", o símbolo da felicidade.

Cartas para "TURISMO" devem ser enviadas para CLECI BLAUTH Av. Barão de Marquim 278 Ap. 201 CEP 49.000 ARACAJU.

Entrevista

COMPROMISSOS ASSUMIDOS

O bancário Antônio José de Góis, há 13 anos funcionário do Banco do Estado de Sergipe - BANESE, economista e acadêmico de direito na UFS, é candidato a presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe, pela CHAPA DOIS, nas eleições que serão realizadas no mês de julho. Nessa entrevista exclusiva ao JORNAL DA CIDADE, Góis destaca o programa de luta da sua chapa e demonstra sua preocupação com a situação da classe.

Uma prova da sua apreensão foi o encontro que manteve no início da semana com o Secretário de Justiça, Trabalho e Ação Social; Antonio Gois, pediu ao Secretário uma ação concreta para evitar a continuidade das demissões no meio bancário, lembrando que os bancos são as empresas que mais têm lucro do nos últimos anos, apesar da crise, com a alta das taxas de juros.



JC - Qual a situação do Bancário sergipano?

AG - Para fazermos uma análise do bancário hoje, teríamos de separar os funcionários dos bancos oficiais e dos particulares. Apesar de a cada dia os bancários dos bancos oficiais terem o seu poder aquisitivo reduzido, encontram-se ainda numa melhor situação do que os da rede particular e alguns oficiais, como o BEMGE e funcionários iniciantes do BANESE, etc. Para se ter uma idéia que pode para muitos ser uma surpresa, o salário inicial nos particulares e oficiais citados é de CR\$ 43 mil para cumprimento de uma jornada diária de seis horas. Nos demais bancos oficiais esses salários já ultrapassam os CR\$ 100 mil. Devido a essa situação predispõem-se esses trabalhadores a um prolongamento da jornada de trabalho, a fim de conquistar uma melhor remuneração. Aproveitando-se dessa situação, os senhores banqueiros prolongam essa jornada por 10 ou 12 horas diárias e quando muito pagam as 8 horas. Além desse quadro os patrões exigem dos seus funcionários uma boa apresentação (barba feita, cabelos cortados, uso de roupas sociais que estejam na moda, etc). O pior é que os bancários não recebem o tratamento e respeito devido dos seus hierárquicos. Os banqueiros nem se quer cumprem a legislação vigente no tocante à criação de creches e restaurantes nos locais de trabalho.

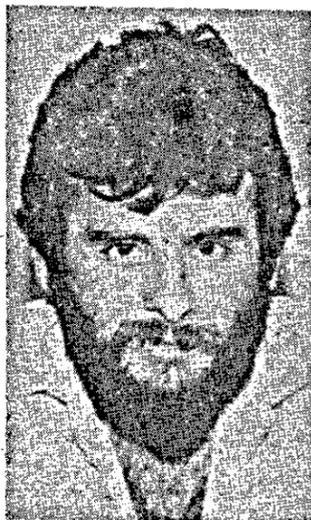
JC - Você teve um encontro no início da semana com o Secretário de Trabalho do Governo. O desemprego foi discutido?

AG - Nos últimos números do nosso Boletim O BANCÁRIO, temos denunciado as constantes demissões nos bancos, o trabalho fora de horário, principalmente aos sábados e feriados, o risco que correm os bancários na coleta dos depósitos a domicílio, além de mu-

tas outras irregularidades. Com a intensificação das demissões como no caso do Bradesco, Itaú, Econômico que além dos já demitidos, promete mais 17 para breve, o banco de Crédito Sergipense que na semana passada demitiu cinco dos seus servidores, a Caderneta que tem ameaçado demissão em massa, entre outros, resolvemos nós, da OPOSIÇÃO SINDICAL BANCÁRIA representados NA CHAPA DOIS, tratar do assunto com o Secretário de Trabalho do Estado, Tertuliano Azevedo, como havíamos anteriormente prometido.

Fizemos ver ao secretário que o setor bancário apesar da crise, continua a faturar altas taxas de lucros, e, no entanto, vem contraindo para aumentar o desemprego no nosso Estado, o que não se justifica. Tertuliano nos prometeu que solicitará uma reunião com os gerentes banqueiros e a direção do Sindicato para tratar do assunto, tentando assim evitar novas demissões de nossos colegas. No caso da Caderneta, que inclusive já era do seu conhecimento, informamos que trataremos do assunto diretamente com o seu proprietário e a direção do Sindicato.

Com relação ao prolongamento da jornada de trabalho, resolvemos iniciar já uma campanha de denúncias junto à Delegacia Regional do Trabalho e para tanto solicitamos dos nossos colegas que nos informem quando tal fato ocorrer que comunicaremos de imediato a DRT, além de estarmos vigilantes durante o período noturno para coibir tais irregularidades. Tal cam-



panha, visa além de evitar que o servidor não trabalhe fora do seu horário normal, e assim ocorrendo evitará a demissão de um outro colega, pois os que permanecem não poderão substituir o trabalho do demitido, como também contribuirá para a criação de novos empregos.

JC - Em função dessa situação qual a proposta da CHAPA DOIS?

AG - A partir dessa situação a oposição sindical bancária, representada pela CHAPA DOIS se propõe a mobilizar a categoria para o



seguinte programa de lutas gerais: pelo fim das demissões e estabilidade no emprego; por melhores salários, elevação do piso salarial, reajuste acima da inflação; contra o decreto-lei que põe fim aos reajustes semestrais; pelo fim das firmas prestadoras de serviços e enquadramento dos atuais servidores como bancários; fim da repressão nos bancos; incentivo à criação da Associação dos Aposentados; pela criação de creches; pela construção de um restaurante; pela construção de um conjunto habitacional em convênio com a CEF; pela criação de um departamento jurídico, esportivo e cultural; pelo cumprimento da jornada de trabalho; pela volta da aposentadoria aos 25 anos; pela melhoria da assistência médica e odontológica; pelo fim do Imposto Sindical; pelo fim da Estrutura sindical vigente; pela construção da central única dos trabalhadores pe-

la base; pela ajuda alimentação e particulares; pela realização de concurso público nos bancos oficiais e a divulgação do resultado em ordem de classificação; aproveitamento do pessoal de nível superior através de concurso para preenchimento de cargos técnicos; pela reestruturação do quadro de carreira; pelo preenchimento do cargo de diretor administrativo do Banco do Estado de Sergipe por um funcionário livremente eleito entre os servidores.

JC - Como melhorar os salários dos bancários?

AG - Apesar da crise que atravessa o nosso País, claramente visível pelo índice de desemprego, alto índice do custo de vida, elevação da dívida interna e externa, redução do nível salarial, etc., os bancos continuam a crescer e a cada ano com taxa de lucros bem mais elevadas. Isto em função das altas taxas de juros e da exploração dos seus empregados. Para que possamos elevar um pouco mais o nível salarial, precisamos urgentemente nos mobilizar para que no próximo acordo salarial, em setembro próximo, consigamos uma maior taxa de produtividade, elevação do piso salarial, ajuda alimentação, etc. Mas como sabemos que isso não é fácil, a curto prazo, devido ao imobilismo porque passa o nosso Sindicato, terá a oposição sindical bancária, como meta prioritária após assumir a direção daquela casa, reduzir um pouco a despesa do bancário seja através da construção de um restaurante que venha dignamente atender o bancário, cobrando baixos preços e tentando ainda junto aos bancos, o fornecimento de tickets para seus funcionários; construção de um conjunto habitacional, a exemplo do conjunto Paulo Barreto construído no ano de 1972 pelo próprio Sindicato.

JC - Você é um dos dirigentes do PT no Estado. Por isso está sendo acusado de querer atrair o sindicato ao partido. A maioria de sua chapa é do PT?

AG - Temos o prazer de assumir publicamente a defesa dos trabalhadores não só diante da enti-

dade de classe como também na Secretaria Geral do Partido dos Trabalhadores em Sergipe e achamos ser direito de todo o cidadão optar e assumir o seu partido político. Para que fique bem claro que o PT e aqui não falamos em nome dele - é o único partido neste País que defende a independência dos Sindicatos com relação ao Estado, aos partidos, inclusive ao próprio PT como consta em seus estatutos e a credos religiosos. Comprovando que de fato o PT tem agido e se posicionado desta forma é que o candidato a presidente da CHAPA UM e atual diretor do Sindicato é bastante "defensor" do desatrelamento badalado na imprensa local, é filiado ao partido dos Trabalhadores no município de Itabaiana. Entendemos que uma direção de Sindicato não tem compromissos com partidos políticos, mas sim com uma proposta anteriormente elaborada e aceita por todos os seus membros. Para execução de tal proposta escolhemos aqueles que para tal se comprometeram, recaindo tanto em pessoas que assumem o PT, o PDT, PMDB e do próprio PDS. Conclui-se daí que defendemos a unidade sindical e não a pluralidade sindical.



JC - Você está sendo acusado de secretário e divisionista dentro da classe. Por que essa acusação?

AG - Talvez por defendermos uma sociedade democrática onde todos tenham igual direito de participação. No entendimento dos que nos acusam, ser secretário e divisionista é ter coragem de lançar novas propostas e se submeter ao julgamento da categoria. Querem eles a existência de chapa única para continuarem a defender seus próprios interesses em detrimento dos interesses maiores da categoria. Se se dizem democratas, como reagir a participação de uma chapa concorrente? Será que eles defendem também o partido único?

NOTAS e comentários

JURANDYR CAVALLANTI

O Governo Federal e, por consequência todos os administradores estaduais, municipais, direta ou indiretamente vinculados ao Poder, estão em estado de economia de guerra. Pelo menos é o que se disse e ainda se propala. Daí estranharmos as constantes viagens de Ministros de Estado, por todo território nacional (mais precisamente, para a região nordestina) com numerosas comitivas, sugando o já míngua- do erário público.

COMUNICAÇÕES

Todos estamos orgulhosos de possuímos o que há de mais moderno em sistema de telecomunicações. Por que então os ilustres ministros não se utilizam dos telex, do rádio e da televisão (concessão do governo), para saberem o que se passa nas áreas de suas atividades? ... Será que o imortal general Charles De Gualle tinha razão?

LUDWIG

O vereador Ludwig Oliveira (futuro candidato à Prefeitura de Aquidabã, onde ocupa no momento uma cadeira no seu Legislativo Municipal) estará aniversariando no próximo mês de junho. Vai oferecer a amigos e correligionários um churrasco.

CONVÊNIO

Segundo o Boletim Informativo do Serviço de Previdência Particular - PROSAUDE, esta entidade genuinamente sergipana está firmando convênio com a Universidade Federal de Sergipe. Vários órgãos já são conveniados com o PROSAUDE, com êxito absoluto.

COORDENAÇÃO

O odontólogo Manoel Messias de Andrade, Coordenador do Programa de Nutrição e Saúde-PNS, está com a valiosa colaboração de sua equipe da Secretaria da Saúde, tendo o sucesso por ele almejado em suas metas de trabalho.

ROTARY

Na próxima quinta-feira, atendendo a convite do Presidente do Rotary Clube Aracaju - Siqueira Campos, Engenheiro Geraldo Secundino de Araújo Júnior, o Dr. Leopoldo Souza, Superintendente do Banco do Brasil neste Estado, estará fazendo uma conferência, abordando o tema "A maxidesvalorização do cruzeiro e conseqüências".

PAVIMENTAÇÃO

A EMURB já tem conhecimento do lamentável estado do leito da praça General Valadão, justamente em frente ao Palácio Serigy. Está esperando que o tempo melhore para realizar os trabalhos de recuperação.

SECRETÁRIO

O Secretário da Saúde, Dr. José Alves do Nascimento, na próxima semana estará trabalhando em seu gabinete com novo visual. A cargo da LARBELO, o gabinete de trabalho do titular da Secretaria da Saúde está sendo remodelado. Mais conforto, embora sem luxo.

PIRAMBU

A Pirambu Pesca S/A, empresa que tem poucos anos de atividades, já está obtendo o resultado desejado por seus fundadores. Hoje possui um número de barcos que lhe proporciona exportar o pescado para outros Estados da região nordestina.

DESO

A comunidade da cidade de Itabaiana está reclamando contra a ausência de providências, por parte do DESO, no que se refere ao abastecimento d'água daquele celeiro do nosso Estado. O Dr. João Ednaldo, por certo, está atento ao problema e irá solucioná-lo com a urgência que o caso requer.

GASOLINA

A gasolina vai aumentar de preço ... Para os gozadores, o aumento não saiu ainda devido a decisão do Campeonato Nacional, a famosa Copa de Ouro. ... Se o Flamengo ganhar a gasolina somente subirá no próximo mês de agosto. Se perder, vem logo ... segunda.

MEDITAÇÃO

Irmão, DEUS proteje e livra ao humilde; ama-o e consola-o; inclina-te para ele; dá-lhe abundância em graças e, depois dos sofrimentos, eleva-o à glória, descobre SEUS segredos, e, com doçura, a Si o atrai e o convida. O humilde, irmão, recebendo afronta e confusão, fica em paz, porque confia em DEUS e não no mundo. Aeredita.

REFLEXÕES

Hoje não temos mais em nossa realidade social, aquele tipo de escravidão com negros acorrentados aos troncos dos suplícios degradantes, mas infelizmente constatamos que a libertação histórica da escravatura apenas quebrou algumas algemas, mas não teve o alcance de sensibilizar o homem para a destruição de prisões psicológicas que ainda hoje são representadas pelas diversas e lamentáveis formas de desrespeito, opressão e desamor ...

Em todos os planos da vida, ainda existem os poderosos senhores que seguram com expressões de violência, as "redes" de seres que necessitam viver sob o peso de seu domínio. São homens, monumentos vivos de tirania, que, no movimentar dos seus cordéis, determinam o destino de seus submissos e desprotegidos comandados...

É um patrão em seu grande "feudo", a elaborar suas próprias leis, com despotismo, e a exigir a produção, seu único interesse, sem tentar compreender as aspirações e prementes necessidades de seus empregados, que considera suas máquinas humanas ...

É uma autoridade oficial que esquece a temporariedade do seu cargo, e usa o poder sem equilíbrio emocional, esquecendo-se de respeitar os seus subordinados ...

É um pai, um marido, um irmão, um amigo, a impor suas convicções e "verdades" no testemunho da mais estúpida intransigência sem ouvir argumentos de ninguém, e apenas exigindo que os seus desejos sejam devidamente cumpridos, escravizando todos à tirania de seu domínio ...

É o infeliz instinto de posse no relacionamento, privando o outro da tão necessária espontaneidade, característica primeira da liberdade no amar. Pela imposição, muitas pessoas que poderiam ser amadas, são apenas temidas ... A es-

JÁCOME GÓES

cravidão, por ser um ato de desrespeito, não só mata o amor, mas, também, a própria dignidade ...

Constatamos, assim, que as prisões existem de todas as formas e em todas as partes. Há aquelas de grades sólidas e outras de grades invisíveis igualmente anti-naturais e tristes. Nas primeiras, os carrascos podem ser atingidos quando nos defendemos, mas, nas outras, eles estão disfarçados, travestidos, e ferem de mil modos, com mil mãos ...

Assim, as prisões psicológicas e a auto-escravidão fazem parte da realidade humana, e por isso constatamos marcas de infelicidade em tantos corações ... Essas prisões são tão estreitas, tão deprimentes que esmagam corpo, afetam o espírito e atingem a verdadeira liberdade.

Os homens necessitam descobrir o grande dever de respeitar a vivência do seu semelhante, pois a autêntica fraternidade exige, compulsoriamente, a morte do egoísmo.

Ensina-nos M. J. André o seguinte: - "SE É DE JUSTIÇA E CARIDADE QUE EU RESPEITE AS PESSOAS, É TAMBÉM DE JUSTIÇA E CARIDADE QUE EU RESPEITE SUAS OPINIÕES LIVRES. TODA DISCRIMINAÇÃO OU PREPO- TÊNCIA LESANDO OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA PESSOA, SÃO CONTRÁRIAS AO PLANO DE DEUS".

O Mestre Jesus enfatizou em sua Mensagem o valor da auto-libertação e do respeito ao próximo, ensinando os sacrificiais caminhos do amor. ENQUANTO O HOMEM NÃO EVANGELIZAR A SUA VIDA, CONTINUARÁ POR MUITO TEMPO, COMO CARCEREIRO, OU COMO ESCRAVO, MUNDANDO DE PAPÉIS E DE CENÁRIOS MAS SEMPRE INFELIZ. SÓ ENCONTRARÁ A REAL LIBERTAÇÃO E A PAZ, QUANDO LIVRAR-SE DA SERVIDÃO DE TODAS AS PAIXÕES, OPTANDO PELA ESCOLHA LIVRE DO BEM, E PELA CONSTÂNCIA DA VERDADEIRA DIGNIDADE.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Empresa de grande porte, âmbito nacional, necessita admitir candidato com experiência comprovada em programação e operação de computadores e equipamentos de processamento de dados.

OFERECE

- Salário de Cr\$ 305.000,00
- Semana de 5 dias de trabalho
- Seguro de Vida em Grupo
- Ajuda Médica
- Financiamento Odontológico
- Promoções anuais
- Possibilidade de progresso profissional
- Filiação à entidade que complementa aposentadoria
- Prêmio de Incentivo
- Refeição Subsidiada
- Trabalho em Aracaju

EXIGE

- Escolaridade: 2º grau completo
- Experiência mínima de 2 anos confirmada em Carteira Profissional.

Os interessados deverão enviar, até dia 30/05/83, Curriculum Vitae e uma fotografia 3x4, tirada recentemente, para a Caixa Postal nº 489.

Joset Mendonça

Ainda sobre as operações cirúrgicas através as manifestações parapsicológicas, por intermédio do Espírito do médico Dr. Adolfo Fritz, através o médium médico Dr. Edson Queiroz, motivo de um dos nossos artigos, novas notícias nos chegam.

Destá vez de São Paulo, onde o Dr. Edson apresentou-se em 31 de março e todo o dia primeiro de abril, na Sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo na presença de mais de mil pessoas. Na reunião, foram realizadas consultas e operações mediúnicas com grande sucesso. E diz o jornal "Correio Fraternal do ABC": "Pessoas portadoras dos mais diferentes tipos de doenças; pterígio, próstata, coluna, catarata, sinusite, tumores diversos, coração, pessoas desenganadas pela medicina e que buscavam uma solução na atividade do irrequieto Fritz. Junto ao público, grande número de convidados". "As atividades mediúnicas do jovem médico pernambucano tiveram início por volta das onze horas. Logo de início assumindo o comando dos trabalhos, o Dr. Fritz procurou organizar um esquema prático de atendimento a mais de quinhentas pessoas que se espalhavam pelas diversas salas da Federação, todas interessadas em resolver seus casos médicos".

"Martinha Laurito (uma paciente) é examinada. Dr. Fritz faz massagens na espinha e a paciente levanta-se visivelmente melhor. "Mirian H. Gimenes sofre há anos de epilepsia, sendo considerada um caso dos mais difíceis. Fritz ordena que lhe raspem a cabeça, corta-lhe com o bisturi, introduz uma tesoura. O sangue corre. Mirian, porém, não sente dor alguma. O Espírito avisa que o caso é muito difícil e se constitui problema cármico. No obstante, tentaria reduzir o sofrimento de Mirian em pelo menos sessenta por cento. Não mais. O sangue teima em não estancar, Fritz, entretanto não se preocupa com isto, pois está seguro de que é preciso, que tal aconteça

Manifestações parapsicológicas

para maior alívio da paciente". E segue outras intervenções. Uma outra importante: "MAYLA CINTRA, jovem mãe, ainda amamentando seu bebê de 4 meses com o leite materno. Ela tem um caroço no seio, e os médicos avisaram que só a operariam após o período de lactação, devido aos perigos desta fase. Dr. Fritz, entretanto, se dispõe a retirar-lhe o caroço no seio e o faz, realmente sob as vistas atentas de todos e às luzes da equipe da Federação que registraram as cenas em película super 8. Como nos casos anteriores, não há assepsia nem anestesia e como os demais, Mayla não sofre dores. Conversa e sorri, enquanto o Espírito a opera. A jornalista Norma Alcântara é solicitada pelo Espírito a colocar o dedo dentro da operação. Registra-se que o Espírito não se utiliza dos pontos para fechar nenhum corte e nos garante: "pode ficar alguma marca, pequena, sem saliência porém". "Deolindo Amorim sofreu intervenção nos olhos, uma operação que há muito vinha necessitando. Mirian Borges é operada de uma hérnia na coluna. A operação mais demorada foi a de Marcia Ferreira onde Dr. Fritz retirou do seu seio três caroços. O seu estado é dos melhores. No final, Dr. Fritz informou de como se processam as intervenções, e acrescenta:

É necessário o homem conhecer sua realidade espiritual e modificar o seu caminho. As doenças têm quase sempre por causa, os problemas de ordem espiritual devido ao desleixo do homem moderno com as coisas do espírito". No final dessa publicação, lemos: "O Jornal "O Semeador", da Federação Espírita do Estado de São Paulo, fez circular a partir de 15 de abril uma edição extra cobrindo todo o acontecimento da passagem do médium (médico) pela capital paulista, e o está distribuindo aos interessados. O seu endereço é Rua Japurá 211, Cx Postal 8763 CEP 01000. São Paulo/SP".

horóscopo



aries

21/3 a 20/4

Controlando seu entusiasmo e agindo de forma mais moderada em relação aos seus compromissos financeiros, o ariano terá nesta terça-feira um bom dia em termos profissionais e pessoais. Realização e reconhecimento. No trato afetivo a debilidade provocada pelo trânsito de Vênus o fará sentir-se inseguro no amor. Saúde boa. Procure manter um bom programa de exercícios físicos.



touro

21/4 a 20/5

Hoje o posicionamento de Vênus, seu regente, é extremamente negativo o que lhe recomenda maior cautela na condução de quaisquer assuntos governados diretamente por esse astro, tais como as artes, o trato social, negócios domésticos, casamento e noivado. A influência geral do período se torna a partir de hoje frágil o que lhe recomenda cautela redobrada. Saúde estável.



gêmeos

21/5 a 20/6

O bom entendimento para seus negócios e um trato financeiro bastante proveitoso farão desta terça-feira um momento de realização material para o geminiano que poderá ver aumentados sua renda e patrimônio e reconhecer algumas de suas melhores qualidades pessoais. Para isso em muito contribuirá a boa disposição de sua vivência em família e no amor. Tenha maior cuidado com sua saúde.



câncer

21/6 a 22/7

Vivendo um período de regência bastante instável o canceriano deve procurar motivar-se otimisticamente no desempenho de suas tarefas de rotina, não deixando nada sem a devida atenção. Procure não se firmar em conceitos excessivamente rígidos para buscar solução nas pendências de caráter pessoal ou doméstico. Valorize e retribua as pequenas manifestações de apreço e carinho. Saúde em período frágil.



leão

23/7 a 22/8

Dia em que a regência torte no mapa zodiacal do leonino se mostra em termos financeiros e nas indicações da possibilidade de alguns problemas com dívidas em cargos de natureza material e maior vulto. Procure soluções racionais e não deixe que um quadro de desânimo e angústia o leve a agir impensadamente. Procure lembrar-se de que todas as demais influências se fazem no sentido da sua promoção. Saúde boa.



virgem

23/8 a 22/9

Em contactos, tino para o comércio e capacidade de escolha nas hipóteses de apresentação de orções variadas em seus negócios, farão a boa característica de um dia altamente proveitoso para o nativo de Virgem, hoje influenciado de forma bastante favorável pela Lua. Apesar disso você poderá se sentir intimamente inseguro e triste. Procure combater tal condicionamento. Saúde ainda boa.



balança

23/9 a 23/10

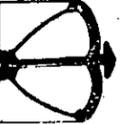
Momento de apurada sensibilidade para o libiano que poderá ver realizados alguns de seus bons objetivos de caráter material. O quadro para esta terça-feira mostra toda uma aura de favorecimento ao seu redor embora persistam claras as indicações de interferência negativa de terceiros em assuntos pessoais. Não seja confiante em excesso e no trato doméstico seja tolerante e compreensivo. Saúde estável.



escorpião

24/10 a 21/11

Dia de tranquilidade e segurança para o escorpiano em assuntos financeiros ou profissionais, especialmente os que estejam ligados ao comércio, distribuição e representação. O nativo que exerça suas atividades em caráter externo ou autônomo terá grande positividade com o passar desta terça-feira. Procure mostrar-se mais dedicado à família e ao amor. Saúde em fase boa e estável.



sagitário

22/11 a 21/12

As vésperas de um posicionamento bastante instável em sua influência astrológica o sagitariano deve manter, nesta terça-feira um posicionamento mais discreto ao lidar com colegas ou superiores, procurando não se expor em demasia. Favorecimento no período da tarde e à noite para assuntos ligados a artes. Ainda persistem as indicações frágeis para a sua vida afetiva. Saúde em dia neutro.



capricórnio

22/12 a 20/1

A inconstância que normalmente faz do capricorniano uma pessoa a parentemente volúvel poderá hoje manifestar-se de forma bastante danosa em um seu assunto pessoal. Isso terá reflexos muito fortes para a condução regular de sua vivência material tanto no trabalho quanto nos assuntos financeiros. Notícias inquietantes de pessoa querida. Estabilidade no trato doméstico e amoroso. Saúde boa.



aquário

21/1 a 18/2

Excelente posicionamento em todo o correr desta terça-feira, contrastando com a regência geral do período. Você pode colocar em prática seus planos profissionais e nos negócios. Ajuda muito proveitosa em assunto pendente. Esforços recompensados. O equilíbrio de suas decisões em família estará sendo objeto de atenção e destaque. Alegria e muita felicidade no trato sentimental. Saúde instável.



peixes

19/2 a 20/3

Quadro de boa disposição geral para o pisciano, com destaque para a primeira metade do dia, quando poderão ocorrer alguns fatos novos de favorável significado. Acerto na solução de problema financeiro. Ajuda e colaboração providenciais. Sonhos concretizados. Em família e no amor tudo lhe será mais fácil se você se der ao diálogo e ao entendimento franco e claro. Saúde boa.

TELENoticias

Por trás das câmaras, oesteticista Lisboa permanece dando seu show particular na arte de embelezar as pessoas. Além de maquiagem todos os artistas e profissionais que se apresentam no FIM DE SEMANA, elezinho trabalhou bastante para o Miss Sergipe 83. Para que os senhores tenham uma idéia, o Lisboa maquiou todas as concorrentes que participaram da festa da beleza sergipana.

PRESENTES NA MISSA



O nosso repórter fotográfico Geraldo esteve presente à Missa de Ação de Graças, que foi celebrada pelo Frei Florêncio no dia em que a TV-Atalaia completou oito anos de existência, e nos trouxe este documentário. Nele registramos as presenças ilustres dos vereadores José Lopes e Paulo Ezequiel de Mendonça,

dos diretores Antônio Carlos Leite Franco, Evando Ferreira Luciano Menezes e José Newton, da genitora do diretor Superintendente Dona Maria Virgínia Leite Franco, dos jornalistas Carlos Mota e Lourdinha Guimarães e funcionários Jorge Henrique, Verônica e Vera Cabral.

SENDO NOTICIA

No sul, a contratação de Sérgio Chapelin pela TVS con-

tinua sendo notícia. Também puderam né, foi a peso de dólares.

HOJE NA TV



TV ATALAIÁ CANAL 08

- 08:00 - Padrão.
- 08:15 - Tv Educativa - Aulas Ginásticas.
- 08:45 - Despertar da Fé
- 09:15 - Cavalo Amarelo.
- 10:00 - Ela.
- 12:00 - Olimpíadas.
- 12:05 - Boletim Mirim.
- 12:10 - Esporte Otto.
- 12:40 - O Repórter.
- 13:00 - Show de Desenhos.
- 17:00 - Jornada nas Estrelas.
- 18:00 - Edição Local.
- 18:10 - Braço de Ferro.
- 18:50 - Maça do Amor.
- 19:50 - Sabor de Mel.
- 20:45 - Jornal Bandeirantes.
- 21:00 - Programa J. Silvestre.
- 23:00 - Jornal da Noite.
- 23:15 - Supersessão - Faixa Vermelha 7000.

TV SERGIPE CANAL 04

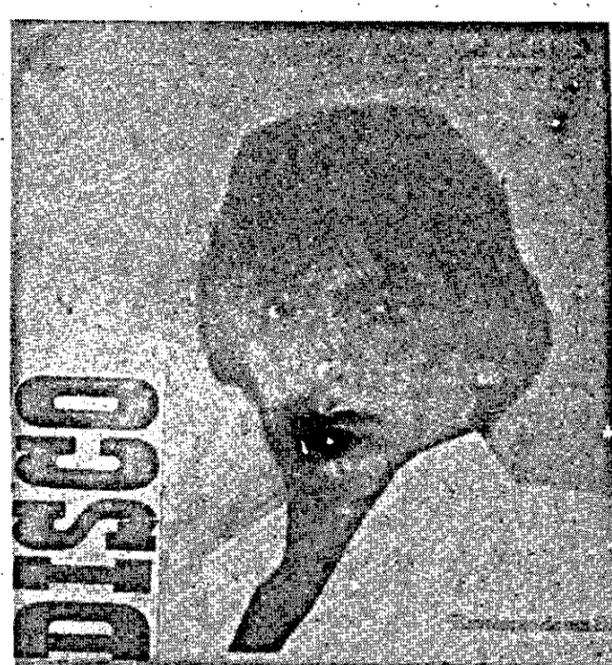
- 06:30 - Telecurso do 2o. Grau.
- 06:45 - Telecurso do 1o. Grau.
- 07:00 - Bom Dia Brasil.
- 07:30 - Bom Dia Brasil.
- 08:00 - Tv Mulher.
- 11:00 - Balão Mágico.
- 12:15 - Sítio do Pica Pau Amarelo.
- 12:40 - Globo Esporte.
- 13:00 - Telejornal Hoje.
- 13:40 - Vale a Pena Ver de Novo.
- 14:40 - Sessão da Tarde. A Prova Suprema.
- 16:30 - Sessão Aventura. Incrível Hulk.
- 17:30 - Caso Verdade.
- 18:00 - Pão Pão, Beijo Beijo.
- 19:00 - Final Feliz.
- 19:50 - Se. Tv.
- 20:00 - Jornal Nacional.
- 20:30 - Louco Amor.
- 21:30 - Viva o Gordo.
- 22:30 - Casal Vinte. A imagem de Jennefer.
- 23:30 - Jornal da Globo.
- 23:45 - Basquete - Brasil x Colômbia.
- 01:15 - Coruja Colorida. Comissões Perigosas.

AS RADIAIS



Durante toda esta semana ficamos de plantão ouvindo os programas esportivos das emissoras da grande Aracaju. E, chegamos a seguinte conclusão: nosso rádio esportivo é comentado demasiadamente. Por isso, as notícias notadamente as que motivam o torcedor a comparecer aos estádios de futebol, passam mesmo despercebidas do público ouvinte. Atualmente, com raríssimas exceções, todo repórter, todo narrador é um comentarista e se somando aos comentaristas propriamente ditos o total de comentários que temos por dia, deixa qualquer ser humano sem noção da coisa. Isto porque, mesmo sendo o cronista; um crítico, as opiniões se divergem e muito, uma vez que na maioria das vezes usam o coração os invés da razão. Assim sendo, como cada um tem seu clube, difícil se torna para o ouvinte distinguir a opinião correta haja visto até os mais sensatos incorrerem no erro de falar inúmeras vezes a respeito do mesmo assunto dia após dia. Temos dito. Devido ao projeto do vereador Bosco Mendonça, a rua "F" do Conjunto Santa Tereza foi denominada de Rua Ednaldo dos Anjos Santos-Cinegrafista Pinheiro. Esta é mais uma homenagem póstuma que é prestada ao recentemente falecido homem da comunicação sergipana. Pinheiro também será nome da Sala de Imprensa que fica anexo na Federação Sergipana de Futebol, no Complexo Desportivo

Lourival Batista. O noticiário Ronaldo Moreira, da Rádio Atalaia, continua gravando bons comerciais e o mais interessante é que elezinho não é exclusivo ainda de nenhuma agência. Jaiton Oliveira, diretor do Departamento de Jornalismo da Difusora, faz excelente trabalho como assessor de imprensa da CODEVASF. Os anos passam e a música ME DÊ SEU GRAVADOR, de Genival Lacerda, permanece fazendo sucesso anualmente, notadamente ao se aproximar os festejos juninos. O cronista Newton Nunes, atendendo aclamos de Paulo Lacerda, foi o anfitrião da mordomia recentemente realizado no restaurante DALLAS, antigo Texano. Raimundo Macedo e irmão, Cadinho e Roberto Silva também participaram do boca livre, que serviu para comemorar a inauguração da oficina de lanternagem de Newton, que fica localizada nas proximidades do Ponto Novo. Gutemberg Chagas também será um dos contratados pela Nova Liberdade. Jornal da Vida Primeira Edição poderá ter menor duração já a partir de segunda-feira. Conego Carvalho não perde uma reunião da Associação que congrega os diretores de Rádio, Jornal e Televisão. Por hoje vamos ficando por aqui, lembrando aos atletas da ACDS que amanhã o time de futebol de salão estará jogando pela manhã na quadra do Vieirão.



O cantor Carlos Alexandre (foto) da gravadora RGE, estará na grande Aracaju por todo o dia de hoje para divulgar seu novo LP. Virá acompanhado do diretor da etiqueta, José F. Dias. Carlos Alexandre vende bastante disco em todo o nosso Estado.

O FILME DE HOJE

canal 8

Faixa Vermelha 7000

às 23:15



João Paulo

João Paulo que não é o Papa, visitou o Campus levado pelo seu genitor que é o Vicente. João Paulo encantou a todos, principalmente ao seu padrinho o técnico Carlos Alberto que o adora

FOME

Fome nem sempre aperta nos sertanejos. O atleta Alencar e técnico Dudo, após uma noite alegre, foram ao Xerife, e lá se esbaldaram numa costelinha à base de vatapá. Depois de tudo isso, no outro dia foi aquela feijoada esto macal.

DESAFIO

Antônio Vieira o "Píxilinga", desafia Vicente Ferreira a concorrer às eleições da AAU. Aliás, já era tempo da situação e a PROEST está no silêncio. Aliás, Wolney está no Rio, será que tudo está camuflado?

DUPLA CERTA

Márlon Valença e Arenal do Alves estão levando a melhor no campeonato das aquisições. Os dois famosos técnicos amadoristas gostam de treinar garotas "ricas", vistosas, e afor tunadas de comportamento.

BOFETADA

Gilson Cavalle tomou uma bofetada no handebol que cortou o supercílio. O jogo foi violento que inclusive deixou os atletas lamentando a situação dada pelo Perverso, Lula chorou . . .

OPEROU

A garota dos sonhos no handebol sergipano operou os meniscos. Quem lhe visitou atenciosamente foi o jovem Luciano Tuché. Aliás, Luciano está bem acionado. . . quem sabe se não deixará o tênis e enveredará pelo handebol?

CEARÁ

Quem não conhece o Ceará, mais conhecido por Leonel? O jovem na Atalaia tomou uma bofetada que saiu cantando faixa. Aliás o dribling foi desafiante. O socorro foi dado por Alencar, o seu verdadeiro amigo

ÁRBITROS

O torneio handebolístico promovido pela Federação Sergipana de Handebol, tecnicamente está atingindo o esperado, porém as arbitragens em algumas oportunidades estão sendo cartas marcadas, pois esta existindo revolta dos atletas contra técnicos que arbitram os jogos.

MARCOS BRITO

O jovem fisicultor Marcos Brito está de parabéns por ocupar o departamento físico do Cotinguiba Sport Clube. Marcos que já realizou um bom trabalho no Itabaiana e em outras unidades, merece crédito no azulino.

VICIO

Estes que gostam de fumar deveriam se mancar e não fumar nos vestiários e nem tão pouco no horário de treinos físicos, seja no campo ou numa sala especial. Fumo, seja ele qual for, é prejudicial.

OLIMPIADA UNIFICADO FOI UM SUCESSO



Com muito sucesso no desfilé inaugural na quadra da Atlélica, contando com a presença do Prof. Ary Resende representando o Governo do Estado e o Secretário da Educação e Cultura, foi realizada a I OLIMPIADA UNIFICADO tendo à frente o Prof. Augusto Bezerra contando com o apoio inconfundível do alunato daquela unidade de ensino. Durante estes três dias, os atletas-alunos participaram vivamente das modalidades de futebol de salão, vôleibol, handebol, basquetebol, nataçãõ, futebol soçaitete, maratona que proporcionou uma verdadeira comunicação entre dirigentes e dirigidos.

Visão na maratona 83

Nesta quinta-feira às 19 horas e 30 minutos no Constandcio Vieira acontecerá a abertura solene da VI MARATONA ESPORTIVA VISÃO, promovida pela direção daquele estabelecimento, com o objetivo de buscar a ativação esportiva pelo desenvolvimento do grupo.

Os Professores Wellington Meneses, Almir Santana, João Antônio, Elias Pinho e Riina Prado Meneses que lideram a direção daquele conceituado estabelecimento, convidaram as autoridades constituídas do Estado no sentido de prestigiar este evento que marcará sem dúvida, pelo que poderão assistir de espetáculo desportivo no Constandcio Vieira.

As modalidades futebol de salão, basquetebol, handebol, nataçãõ, futebol soçaitete serão disputadas nas quadras do Cotinguiba, Associação Atlélica e Charlez Moritz contando com uma equipe de técnicos especializados os quais darão toda a cobertura a este programa desportivo.

A Comissão Organizadora do III CAMPEONATO MIRIM DE FUTEBOL está sensivelmente revoltada com a posição tomada pela Direção da DIPE, que vetou a solicitação de liberar o Estádio Adolfo Rollemberg para a realização do evento que anualmente vem sendo realizado nesta capital, promovido pelas Emissoras Atalaia, Jornal da Cidade e da Coordenadoria de Educação Física e Desportos do Estado. Ingerência negativa infiltrada por malquerências de técnicos possibilitou que o Sr. Wilson Anchieta - Diretor

Na onda dos esportes

Na última rodada do Copão Cidade de Aracaju, o Palmeiras goleou ao Tiradentes por 5 x 1, sendo que pelo Copão BANESE o Tobias Barreto venceu por 4 x 2 ao Francisco Rosa e por fim o Danna Tai goleou ao Telergipe por 6 x 3.

No handebol esta noite acontecerá a sequência do torneio Coca Cola, com os seguintes jogos na quadra do late: Isaac Schuster x Costa e Silva Feminino - late x Febem Feminino e Visão x Escola Técnica Masculino. A rodada será iniciada às 20 horas.

Esta noite no Constandcio Vieira acontecerá outra rodada com os seguintes jogos de futebol de salão: Tobias Barreto x 17 de Março - Unificado x Paulo Costa e Telergipe x Correio.

dos Estádios de Sergipe, informou ao Secretário da Educação e Cultura a impossibilidade de ceder os Estádios, os quais nestes dois anos consecutivos contaram com o apoio da SEC e mais, das autoridades executivas do Estado.

Admite-se que uma comunidade mirim não venha ser prejudicada por uma atitude antipática tomada informalmente por uma pessoa que esteve ao lado dos promotores e que simplesmente por questão pessoal, hoje desvinculada da mentalidade desenvolvimentista do esporte sergipano.

A Comissão Organizadora do III CAMPEONATO MIRIM DE FUTEBOL está sensivelmente revoltada com a posição tomada pela Direção da DIPE, que vetou a solicitação de liberar o Estádio Adolfo Rollemberg para a realização do evento que anualmente vem sendo realizado nesta capital, promovido pelas Emissoras Atalaia, Jornal da Cidade e da Coordenadoria de Educação Física e Desportos do Estado. Ingerência negativa infiltrada por malquerências de técnicos possibilitou que o Sr. Wilson Anchieta - Diretor

INFORMAL

A Federação Sergipana de Handebol convocou os técnicos Edson Moura e José Eraldo a fim de treinarem a seleção masculina que irá participar do 1o. NORDESTÃO em Campina Grande entre 1o. a 5 de junho.

A Federação Sergipana de Tênis irá promover um torneio envolvendo atletas da Atlélica, Nitrofértil e Petrobras. Será um eventode estímulo classe adulta. O Presidente Luciano Prado se interessa pelo desenvolvimento. O torneio será iniciado no dia 28 de junho.

<Encontra-se na Alemanha participando do Programa Es-

porte para todos, o técnico RENEVALDO BENIGNO. O distinto Professor foi acompanhado do Economista Tácito Faro da Secretaria da Educação e Cultura.

O Presidente George Oliveira está cada vez mais interessado para que o salonismo sergipano possa apresentar um melhor nível técnico nesta temporada.

Dois contratos milionários aconteceram nas ultimas horas nas tabelas do salonismo. O goleiro Vevé recebeu de luvas 100.000,00 sendo que Gilmar recebeu uma motocicleta.

DIPE é contra o Mirim

A Comissão Organizadora do III CAMPEONATO MIRIM DE FUTEBOL está sensivelmente revoltada com a posição tomada pela Direção da DIPE, que vetou a solicitação de liberar o Estádio Adolfo Rollemberg para a realização do evento que anualmente vem sendo realizado nesta capital, promovido pelas Emissoras Atalaia, Jornal da Cidade e da Coordenadoria de Educação Física e Desportos do Estado. Ingerência negativa infiltrada por malquerências de técnicos possibilitou que o Sr. Wilson Anchieta - Diretor

dos Estádios de Sergipe, informou ao Secretário da Educação e Cultura a impossibilidade de ceder os Estádios, os quais nestes dois anos consecutivos contaram com o apoio da SEC e mais, das autoridades executivas do Estado.

Admite-se que uma comunidade mirim não venha ser prejudicada por uma atitude antipática tomada informalmente por uma pessoa que esteve ao lado dos promotores e que simplesmente por questão pessoal, hoje desvinculada da mentalidade desenvolvimentista do esporte sergipano.



Confiança e Sergipe os únicos que ainda não perderam. Vasco e Cotinguiba os únicos que ainda não venceram. Dos seis gols marcados pelo Confiança, cinco foram marcados por LUIZ CARLOS. Bolinha foi o primeiro a ser expulso em 83. Itamar foi o segundo. Seis cartões amarelos no jogo Confiança x Cotinguiba. Dois cartões amarelos no clássico Flamengo x Santos. Uma bomba da torcida santista quase estoura os tímpanos de SERGINHO do Santos. Nem de BIGU o Flamengo ganhou do Santos. Como anda o JUNIOR vai terminar sem saber se é lateral ou apoiador. JOÃO HULK defendeu o 1o. penalt de 83. Laerson Ribeiro o 1o. Juiz a expulsar. Dois de vez. Comando do Sergipe com raiva. MANOELZINHO brilhou em Lagarto. OSVALDO LIMA treinador do ESTANCIANO feliz da vida. Renato Silva também. VASCO é bom de Miss. Carlos Alberto Tôres anda falando demais e dizendo bobagens. Alemão convocado para a Seleção. PITA não. Nessa altura o treinador DIMAS deve estar bastante "prestigiado". Pinguela continua invicto. Não ganhou ainda. 107 milhões no Morumbi e o País está em crise. PINGA promete trazer VASCO DA GAMA a Aracaju. C.S. SERGIPE será o adversário. Vasco x Cotinguiba amanhã na preliminar, o cho-

Renovar, eis a questão

que dos lanterneiros. Apitadores estão agradando. Menos o Elio Rodrigues. Apelido da FSF: Ninho de Candidatos. Ontem no VASCO deve ter havido nova reunião. No C.S. SERGIPE a ordem é VENDER. Comprar, necas. Para ser bem ouvido o goleiro RAUL vai pedir um megafone. O MICA continua na base de devagar e sempre. Diz Motinha: "estou com o Campeonato Mirim e não abro. Enquanto isso Gildo Régio desabafa: Campeonato MIRIM é conquista da garotada sergipana, e não acaba. Treinador do SANTA de Estância ficou numa boa. Julio Porto deve mesmo retornar aos seus pagos. MEMERA soltando muito a bola. Nervos? Daqui até o fim do Campeonato torcida do Confiança promete voltar. Será? A do SERGIPE continua mais fiel do que namorado apaixonado. FORMIGA do Santos fala pouco e trabalha muito. Cobrança de faltas Zico desaprendeu. Chuteiras vermelhas deram azar. Com as pretas SERGINHO marcou. Jailson Félix elasteceu seis minutos o 2o. tempo. Meu amigo Magalhães pensando que microfone vai se acabar. Chico de França estranhou viajar de ônibus para Estância. O garoto é muito aéreo. Pingo de Leite dando uma de narrador. Pelo menos dá o tempo. A coluna hoje saiu em estilo diferente. Renovar ou morrer, eis a questão.

SÚMULA



Na frente

Três jogos, três vitórias. O Confiança saiu na frente no primeiro turno do campeonato sergipano de futebol. O clube alvi-azul vai ostentando a liderança do certame com seis pontos ganhos, embora a equipe ainda não esteja jogando o "fino da bola". O importante é marcar pontos e o Confiança tem conseguido isso. Lamentavelmente a sua torcida não tem prestigiado o time como ele bem merece. O incentivo é importante e os jogadores precisam sentir o carinho da galera para produzir um pouco mais. O centroavante Luiz Carlos sendo um dos destaques das competições proletárias. Com absoluto senso de oportunismo, tornou-se o artilheiro do campeonato com cinco gols em três partidas. Vamos torcer para que o Confiança continue sua marcha vitoriosa. Afinal, o time proletário está para o nosso futebol assim como o petróleo para Sergipe.

MANUCA

Não perguntem ao presidente Manoel Cardoso Barreto quando será a decisão do campeonato de 1982, senão ele dá um tremendo "chilique". E mais: se disserem que o jogo do dia 29 entre Sergipe e Itabaiana marcará a decisão, pior ainda. Manuca será capaz de saltar um "palavrão".

BONS JOGOS

Nesta quarta-feira dois bons jogos pelo campeonato sergipano de futebol no Estádio Lourival Baptista. Na preliminar, Vasco e Cotinguiba farão o choque dos lanternas. Na partida de fundo, o Sergipe lutará contra o Estanciano. Apesar dos altos preços dos ingressos, a jogada merece ser prestigiada. Não é Roberto Silva? É, respondeu Wellington Elias.

AGORA É CONTRA



O presidente Soares da Mota agora é contra as posições do Itabaiana. O tricolor quer a decisão. Ele não quer dialogar. Motinha não dialoga. Resumindo: para o tricolor serrano nada. Falou e disse.

ACDS NO BUGIO

O time de futebol da Associação de Cronistas Desportivos de Sergipe joga amistosamente domingo pela manhã no Bugio. Vai enfrentar a equipe comandada pelo cronista Carlos Cerqueira, dentro das comemorações de mais um aniversário das "Feministas". Vai tor chope e muito tiragosto.

MITERMAIA

O técnico Mitermaia Chagas ficou seriamente contrariado com a derrota para o Estanciano. Daqui pra frente ele vai adotar a chamada "linha dura" pois não se conforma com resultados negativos.

PAULO LACERDA



esporte



esporte



ITABAIANA EMPRESTA QUASE TODO O TIME

Santos acredita em César Coelho

SÃO PAULO (AJB) — "O Arnaldo César Coelho é um dos melhores juizes do futebol internacional e o Santos está tranquilo em relação a sua atuação na partida final. Essa declaração foi feita ontem pelo Vice-Presidente de futebol santista, Milton Teixeira, pra quem o clima de decisão não deverá criar qualquer tipo de problema tanto entre os jogadores quanto entre os dirigentes.

Para Milton Teixeira, o trabalho que a CBF está realizando é dos mais elogiáveis, tanto que hoje um dos diretores do Santos irá ao Rio fazer uma visita de cortesia ao Presidente Giulite Coutinho. Para reforçar a idéia de que o ambiente é dos melhores, garantiu que o Santos não mudará sua rotina em relação aos jogos que realiza no Rio.

Viajaremos no sábado a tarde e, em primeiro lugar, deveremos ficar no hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo, como sempre. Mas ainda não decidimos isso porque existe a idéia de fazer a concentração num lugar menos movimentado para deixar os jogadores mais sossegados. No resto, continuará tudo igual. Nosso relacionamento com o Flamengo é dos melhores e a intensão é que continue assim", justificou.

O Vice-Presidente do Santos se queixou dos diretores da própria Federação Paulista, que não tem mostrado muita dedicação ao clube. "Pois o Presidente nem mesmo visita nosso vestiário como faz, por exemplo, o Presidente da Federação Carioca, que esteve domingo no Morumbi". Milton Teixeira disse que não pedirá qualquer tipo de providência especial para a partida de domingo, incluindo policiamento, já que confia em que os dirigentes cariocas providenciarão o que for necessário.

Da renda de domingo, no Morumbi, couberam ao Santos quase 50 milhões de cruzeiros, mais precisamente Cr\$ 49.573.611,00. 25 por cento dos quais serão distribuídos aos jogadores, como prêmio pela vitória. Segundo cálculos da diretoria santista, pelo menos 150 ônibus deverão levar torcedores, além das várias caravanas aéreas que começaram a chegar ao Rio já na sexta-feira. Ontem, os dirigentes investigavam a responsabilidade pela depreciação de um ônibus da empresa Zefir que levou torcedores ao Morumbi e que foi deixado próximo a Vila Belmiro.

Itamar desfalca a equipe rubra

O "King-Kong" Itamar é o principal desfalque do Sergipe para a partida de amanhã contra o Estanciano, no Estádio Lourival Baptista, quando o Mais Querido tentará manter a sua boa posição contra o Estanciano. O "King-Kong" foi expulso por ocasião da partida realizada no Estádio Paulo Barreto de Menezes contra o Lagarto e irá cumprir suspensão automática.

No coletivo que comandará hoje no Estádio João Hora de Oliveira o técnico Juan Celly decidirá quem será o substituto de Itamar, devendo a escolha recair sobre Paulinho Carimbó.

O Sergipe é um time tranquilo após a vitória contra o Lagarto. Todos consideram o Estanciano um adversário difícil, "mas vamos lutar para marcar a nossa terceira vitória".

Vasco vai adotar medidas drásticas



Chiquinho deverá estreiar no Vasco contra o Confiança.

A coisa está ficando preta para o lado do Vasco. O dirigente Carvalho de Souza, Vice-Presidente de Futebol, teve uma dura conversa com os profissionais vascaínos, exigindo uma melhor produção da equipe nos próximos jogos, "sob pena de serem adotadas medidas mais drásticas". O Vasco já perdeu para o Lagarto (1 x 0) e Santa Cruz (2 x 0) e agora vai enfrentar o Confiança no próximo sábado. Uma nova derrota colocará a Comissão e alguns jogadores em situação delicada.

Para o compromisso contra o Confiança é provável que o técnico Dimas Costa promova a estréia do lateral esquerdo Chiquinho, carioca que já teve algumas passagens por clubes do Rio de Janeiro. Outro que poderá estreiar é o goleiro Ado, vindo do Itabaiana, e que foi recentemente contratado.

Daqui pra frente a situação terá que ser modificada pois uma derrota do Vasco colocará o clube cruzmaltino em péssima condição para ficar entre os quatro.

Nereu Pinheiro manterá Flávio

O lateral direito Flávio que teve uma boa atuação contra o Cotinguiba quando em sua posição, caindo caindo vertiginosamente quando passou para a esquerda, tem presença garantida no próximo compromisso do Confiança pelo campeonato sergipano, possivelmente no sábado contra o Vasco. De início, o jogo está marcado para domingo mas será antecipado pelos dirigentes dos dois clubes.

Apesar de não haver produzido um bom futebol na lateral esquerda, Flávio mostrou categoria na direita e, por esse motivo, Nereu Pinheiro o manterá na equipe titular.

O treinador proletário gostou da elaboração da tabela que programa o jogo contra o Vasco para o final de semana, "pois temos muitos jogadores contundidos e pretendemos recuperá-los".

Hoje haverá movimentação com bola no Sabino Ribeiro. Amanhã, no mesmo local, acontecerá o primeiro coletivo da semana.

Classificação

1o. TURNO.	
	PONTOS GANHOS
1o. - Confiança	6
2o. - Sergipe	4
3o. - Santa Cruz, Estanciano, Lagarto e Itabaiana	2
4. - Vasco e Cotinguiba	0
ARTILHEIROS	
1o. - Luiz Carlos (Confiança)	5
2o. Valença (Sergipe) e Angioletti (Itabaiana)	2
PRÓXIMOS JOGOS	
QUARTA-FEIRA.	
BATISTÃO.	
Vasco x Cotinguiba.	
Sergipe x Estanciano.	

Tão logo ocorra a decisão do campeonato do ano passado - e isso deverá ocorrer dentro em breve - o Itabaiana emprestará quase todo o time a clubes de outros Estados, "pois este campeonato não nos interessa e estamos dele participando por imposição do CND e da CBF".

Foi o que revelou ontem, ao JORNAL DA CIDADE, o patrono José Queiroz da Costa, ao ser indagado sobre a antecipação da partida de domingo contra o Sergipe no Estádio Presidente Médici.

— O campeonato de 1983 não nos interessa. Estamos mantendo o time aguardando a decisão do certame do ano passado. Tão logo isso corra vamos emprestar mais da metade da equipe pois não iremos manter um plantel para disputar nada.

NÃO CONTRATA

Dizendo que deseja ver a equipe afastada do quadrangular "pois dará menos trabalho", o patrono José Quei-

Flamengo

negr

atletas : CBF

RIO (AJB) — O Flamengo negou ceder seus jogadores para a Seleção Brasileira que vai no fim do mês a Europa para realizar quatro amistosos com Portugal, País de Gales, Suíça e Suécia. O diretor de Futebol da CBF, João Boueri, disse no final da tarde que soubera da notícia mas não havia sido informado oficialmente, acrescentando:

— O Flamengo prometeu ceder seus jogadores depois do dia 29, "caso não seja campeão".

A negativa do Flamengo, segundo seu Presidente, Antonio Augusto Dunshie de Abranches, se prende ao fator de o time ter necessidade de viajar aos Estados Unidos onde fará pelo menos dois jogos, "ganhando uma verdadeira fábula". E sem seus principais jogadores, cedidos a Seleção, o Flamengo não terá condições de se apresentar bem no exterior.

Ademais, o Flamengo tem a obrigação de pagar uma dívida de Cr\$ 265 milhões a um funcionário, que ganhou uma causa trabalhista na justiça. Esse pagamento deverá ser completado em agosto mas o próprio funcionário propôs um acordo para receber Cr\$ 200 milhões até o dia 30 de julho.

Dunshie de Abranches disse categórico:

Estão enganados. Não darei nenhum jogador, pois oficialmente o Flamengo tem compromissos até o dia 6 de junho, disputando a Taça Libertadores. O Flamengo está disposto a levar adiante sua negativa para poder viajar, fazendo amistosos.

SELEÇÃO

Doze jogadores convocados para a Seleção Brasileira apresentaram-se ontem antes do meio dia e, a tarde, participaram de um treino no campo do Vasco Da Gama.

Sócrates, Batista e Luisinho estão contundidos e, segundo o médico Arnaldo Santiago não haverá grandes problemas, pois os três serão submetidos a teste de campo quarta-feira. O médico admite que os três estarão em condições de viajar para a Europa.

Sócrates levou uma pancada no tornozelo direito, Batista sentiu dor muscular na coxa direita e Luisinho voltou a sentir uma antiga contusão mas todos estarão bem no meio da semana.

roz da Costa asseverou que o Itabaiana não contratará nenhum jogador.

— A prova disso é que o Mitermaia Chagas é preparador físico, supervisor médico, técnico, enfim tudo.

O Itabaiana, após a decisão do campeonato de 1982, colocará jogadores amadores na equipe principal "e vamos lutar apenas para não ser o último colocado".

Com relação ao jogo de domingo, Queiroz da Costa falando sobre a antecipação disse: "pouco nos interessa, pois se não querem fazer o jogo no sábado é problema deles, vamos a campo cumprir a tabela".

O patrono José Queiroz da Costa está totalmente desligado em termos de campeonato de 1983. Em tom de gozação ele afirmou:

— Ganhamos quatro campeonatos ininterruptos e ainda podemos levantar o título de pentacampeão. Então basta. Vamos dar vez aos outros, não?

— Responda.

— É isso mesmo. Finalizou o patrono do tricolor serrano.

Doze sergipanos fazem 13 pontos

BRASILIA (AJB) — Foram 2.315 apostadores que fizeram os 13 pontos no teste 650 da Loteria Esportiva e vão repartir o prêmio de Cr\$ 708.903.930,00, cabendo para cada um Cr\$ 305.222,00, já descontado o Imposto de Renda.

São Paulo, teve quase a metade dos acertadores, com 1.084. Seguem-se: Rio de Janeiro 260, Minas Gerais 182, Paraná 133, R.G. do Sul 128, Bahia 115, Goiás 72, Brasília 68, S. Catarina 44, Pará 30, Mato Grosso do Sul 29, Ceará 27, Pernambuco 25, Mato Grosso 25, Amazonas 24, Alagoas 20, Sergipe 12, Piauí 11, Maranhão 10, Espírito Santo 8, R. G. do Norte 5, e Paraíba 3.



João Saldanha

Dia de casa cheia

RIO, (AJB) — Domingo o dia de jogão e casa muito cheia. Loteria. Algumas precauções devem ser tomadas. Nada de novo, é claro. Os homens do Maracanã tem experiência de sobra. Vamos aos fatos: quando se recebe uma carta queixando de um troco, pode parecer coisa individual. Mas quando coincidem várias cartas, não muitas, umas três mas bem diferentes, e que tem algo. Debaxo da fumaça, tem fogo.

As reclamações coincidentes são as seguintes: 1) A dos fogos de rojões. Sei que é difícil tomar dos torcedores. O mais fácil seria a simples medida de proibir a fabricação criminosas. Mas dizem que gente muito grauda toma conta do negócio. Negócio que, como se sabe, é rigorosamente controlado pela Polícia e pelo Exército. Não creio que seja difícil proibir esta fabricação de petardos que arrancam dedos, cegam crianças. Penso que não existe uma família que não tenha um caso de ferimentos graves por fogos de artifício.

E no último jogo, o Wilson Lucas, repórter da Rádio Tupi que cobre a parte de acidentes, deu-nos a notícia de que mais de quarenta, maioria menores, foram atendidos por ferimentos de bombas, tinha quase acabado isto. Mas voltaram a carga. Sem dúvida, um rendoso comércio que encontra bons "vendedores ambulantes", que levam a mercadoria, como traficantes, lá para dentro. O policiamento habitual conhece alguns, mas o decisivo seria a proibição da fabricação pertença a quem for a fábrica de acidentes. E nunca vi dinheiro tão mal gasto. "Buuuum"... E lá se vai uma nota de duzentos e tantos cruzeiros.

A segunda questão é a do troco nas bilheterias. Por volta das dezesseis horas, quando a massa vai apertando, as queixas são muitas. Mas o resultado é nenhum. O guarda mais próximo manda que formalizem, "lá dentro" a uma autoridade inacessível. Ou então que a vítima apareça no dia seguinte para reclamar. Não seria melhor dar o troco certo?

A terceira questão é a dos portões de saída. Sei que os dirigentes do Maracanã sempre se preocupam com isto. Mas nos dois últimos jogos, o portão do "Belini" só foi aberto pela metade. Lógico que o repressão pode causar acidentes muito sérios. Aliás, já causou. Aqui e em Lima, Peru.

Moral da história: Entregue o dinheiro certinho que não há margem de levar uma bicicleta. Saia devagar do Estádio. É melhor atrasar um pouco na condução do que pegar uma ambulância. E se um cara soltar rojão, caia fora dali. É o jeito.

O Dausdeth Nunes, o "Garrincha do Piauí", "vai lançar seu segundo livro sobre histórias do futebol. Chama-se "Um Prego na Chuteira". O primeiro foi ótimo.

JOÃO SALDANHA